

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



PARANAGUÁ

2024

SUMÁRIO

| | pág |
|---|-----|
| 1 IDENTIFICAÇÃO | 4 |
| 1.1 Localização | 4 |
| 1.2 Histórico da Instituição | 4 |
| 1.3 Nível de escolaridade. Relação dos profissionais da instituição. Cargos, funções e vínculo empregatício | 10 |
| 1.4 Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar | 12 |
| 1.5 Contextualização das condições físicas e materiais | 15 |
| 1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes | 15 |
| 1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar | 17 |
| 1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades | 17 |
| 1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente | 18 |
| 1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma | 18 |
| 1.6.4 Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora | 19 |
| 1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade | 21 |
| 1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos | 22 |
| 1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial | 24 |
| 1.7 Calendário Escolar | 25 |
| 1.8 Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar | 25 |
| 1.9 Calendário de prestação de contas | 25 |
| 1.9.1 Breve histórico do processo de elaboração da proposta pedagógica | 26 |
| 2 CONCEPÇÕES | 26 |
| 2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE | 26 |
| 2.1.1 Fundamentação Teórica | 26 |
| 2.1.2 Direitos Humanos | 27 |
| 2.1.3 Políticas de Inclusão | 28 |
| 2.1.4 Atendimento às populações em situação de itinerância..... | 29 |
| 2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO | 30 |
| 2.2.1 Fundamentação Teórica | 31 |
| 2.2.2 Concepção de Infância e Criança | 31 |
| 2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar | 32 |
| 2.2.4 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental | 33 |
| 2.2.5 Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental | 34 |

| | | |
|--------|---|----|
| 2.2.6 | Educação Inclusiva - atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar | 34 |
| 2.2.7 | Educação para as relações étnico-raciais | 38 |
| 2.2.8 | Concepção do Ensino Integral | 39 |
| 2.2.9 | Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes | 40 |
| 2.2.10 | Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar) | 41 |
| 2.3 | CONCEPÇÃO DE GESTÃO | 44 |
| 2.3.1 | Fundamentação Teórica | 44 |
| 2.3.2 | Instrumentos de Gestão Democrática | 44 |
| 2.3.3 | Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros | 47 |
| 2.3.4 | Articulação entre a instituição, a família e a comunidade | 49 |
| 2.3.5 | Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais | 49 |
| 2.3.6 | Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional | 50 |
| 2.3.7 | Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora | 51 |
| 2.3.8 | Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes | 51 |
| 2.3.9 | Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA | 52 |
| 2.4 | CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO | 53 |
| 2.4.1 | Fundamentação Teórica | 53 |
| 2.4.2 | Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem | 54 |
| 2.4.3 | Plano de Ação do Diretor..... | 61 |
| 2.4.4 | Plano de Ação do Pedagogo Coordenador | 64 |
| 2.4.5 | Plano de Ação do Pedagogo Orientador | 67 |
| 2.4.6 | Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa | 69 |
| 2.4.7 | Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional | 70 |
| 2.4.8 | Plano de Ação do Conselho Escolar | 73 |
| 2.4.9 | Plano de Trabalho Docente | 75 |
| 2.4.10 | Plano de Atendimento Educacional Especializado | 76 |
| 2.4.11 | Plano de atendimento pedagógico domiciliar | 79 |
| 2.5 | CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO | 80 |
| 2.5.1 | Fundamentação Teórica | 80 |

| | | |
|-------|--|----|
| 2.5.2 | Direitos e objetivos de Aprendizagem | 80 |
| 2.5.3 | Concepção de Ensino e Aprendizagem | 82 |
| 2.5.4 | Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula | 83 |
| 2.6 | CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO | 84 |
| 2.6.1 | Fundamentação Teórica | 84 |
| 2.6.2 | O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento | 85 |
| 2.6.3 | Análise de avanços e dificuldades pedagógicas..... | 86 |
| 2.6.4 | Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil | 87 |
| 2.6.5 | Avaliação institucional | 88 |
| 2.6.6 | Recuperação paralela de estudos | 88 |
| 2.6.7 | Avaliação Externa | 88 |
| 2.6.8 | Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos | 89 |
| 2.7 | CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA | 90 |
| 2.7.1 | Fundamentação Teórica | 90 |
| 2.7.2 | Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora | 90 |
| 2.7.3 | Formação continuada na instituição | 90 |
| 2.7.4 | Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição | 91 |
| 2.7.5 | Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas | 91 |
| 3 | MATRIZ CURRICULAR | 91 |
| 4 | PROPOSTA CURRICULAR | 93 |
| | REFERÊNCIAS | 94 |
| | ANEXOS | 95 |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Localização

Instituição: Escola Municipal Em Tempo Integral Nascimento Jr

Código INEP:41140966/SAE:91954966

Endereço: Rua Capibaribe s/nº Bairro: Jardim Guaraituba

CEP: 83.209-330 - Telefone/Fax: (41) 3721 1836

Município: Paranaguá – Estado: Paraná Código:1840

E-mail da Instituição: escolanascimento.junior@paranagua.pr.gov.br

Nome da Equipe Gestora:

Direção: Sílvia Mendes do Carmo - silvia.carmo@paranagua.pr.gov.br

Pedagogas Coordenadoras:

Gilmara Rodrigues de Castro - gilmara.castro@paranagua.pr.gov.br

Libania Matias da Silva – libania.silva@paranagua.pr.gov.br

Pedagoga Orientadora:

Flávia Pereira Lima - flavia.lima@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Paranaguá.

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: 3.719/81

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino:087/11 -088/11

1.2 Histórico da instituição

A Escola Municipal Em Tempo Integral Nascimento Júnior foi criada pelo Decreto Municipal de 9 de junho de 1964 com o nome de Escola Municipal “Jardim Guaraituba”, ficando autorizado pelo mesmo Decreto o seu funcionamento.

Na ocasião da criação, em 1964, a Escola Municipal Em Tempo Integral Nascimento Júnior possuía apenas uma sala de aula de 1ª a 4ª série que funcionava em três períodos.

Em dezembro de 1972, foi construído no mesmo local um prédio em alvenaria sendo inaugurado em 31 de março de 1973 na gestão do prefeito Nelson de Freitas Barbosa que sancionou a lei nº. 907 que denominou de Grupo Escolar Municipal Nascimento Júnior.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Em 06 de junho de 1983 o Secretário do Estado de Educação no uso das delegações que lhe foi conferida pelo Decreto nº. 801/71 e tendo em vista o que estabelece a Deliberação nº.051/82 o Conselho Estadual de Educação resolve que a Escola “Nascimento Junior Ensino Fundamental”, passa a denominar-se: “Escola Municipal Nascimento Junior Ensino Fundamental”

Devido ao crescimento do bairro, um novo prédio é construído para atender a demanda escolar, sendo inaugurado no dia 12 de abril de 2006, conforme o Decreto nº1.040. Tendo em vista o inciso XXII do artigo 70 da Lei Orgânica do Município de Paranaguá e do contido no protocolo sob o nº. 08.568/06, a escola fica denominada "Escola Municipal Em Tempo Integral Nascimento Júnior". Em 2021 o prédio foi reformado e a instituição foi contemplada com a construção de uma nova quadra poliesportiva de 600 metros quadrados com cobertura, atendendo com mais qualidade e conforto toda comunidade escolar.

Do ano de sua criação em 1964 até os dias atuais, a Escola Municipal Em Tempo Integral Nascimento Júnior teve diversas professoras em sua gestão, no entanto o registro dos nomes e período de gestão de cada profissional localizado através de pesquisa em documentos são as seguintes:

Ana Maria Cechelero Vasilaskis – 1964 -

Regina de Moura Santos – 1983 a 1989

Roseli Mariano

Eleonora Xavier Ribeiro

Elizabeth Borba Otto

Rosinéia Barroso Cunha – 2008 a 2012

Silvia Mendes do Carmo – 2012 aos dias atuais



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



FOTO ANTIGA DA ESCOLA



FOTO ATUAL DA ESCOLA



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Municipal Em Tempo Integral “Nascimento Júnior” localizada na zona periférica, leva esse nome em homenagem ao ilustre historiador parnanguara Vicente Nascimento Júnior, nascido a 24 de janeiro de 1880 na então Vila de Guaratuba, filho de Vicente Montepoliciano Nascimento e Maria Júlia da Silva Nascimento.

Foi aluno na escola primária de sua genitora, onde aprendeu a ler e a escrever, passando depois para a escola do velho professor Alfredo Alves da Silva. Foi um autodidata. O comércio foi sua primeira escola da vida.

Mudando para a capital do Estado, pendeu para o jornalismo, começando pela seção de reportagem. Sua facilidade foi tanta na lides jornalísticas que, exercendo suas atividades no “Diário da Tarde” e na “República”, muito cedo chegou a redator-secretário da “Tribuna” e depois diretor do “Comércio do Paraná”.

Iniciou sua vida pública como oficial de gabinete da Secretaria de Agricultura. Mais tarde foi residir em Antonina, sendo convidado para secretariar a Prefeitura e a Câmara Municipal. Nessa ocasião, fundou o 1º Jornal diário daquela cidade: “O município”

Escolhido também para acompanhar a Missão “Yokusuke Yamada” até Cacatu, a fim de fundar a primeira colônia japonesa. Foi assim que as famílias Hara e a Yassumoto chegaram em 1917 e se tornaram as primeiras famílias **japonesas** a comprar 250 alqueires de terra em Antonina, formando a **Colônia Cacatu**, o **primeiro** núcleo nipônico do Paraná. “**Cacatu** acabou se tornando a porta-de-entrada para os **japoneses** no sul do Paraná.

Combatido pela imprensa da Capital, sobre essa colonização que julgava ser impossível uma associação com a sociedade Brasileira, Nascimento Junior procurou defender seu ponto de vista, sobre os aspectos sociológicos e etnográficos, alegando ser essa raça nipônica muito inteligente e de grande produtividade. E aí está, no presente, confirmada a sua assertiva quanto a colonização japonesa, que tem se revelado especialmente no setentrião paranaense, e também no nosso litoral.

A capital nipônica, através de uma de suas revistas, em Tóquio, publicou todos os artigos do insigne historiador, vertidos em japonês. Foi uma vitória e uma glória para nosso mestre da história do litoral.

Por fim, voltou o velho historiador, para a sua querida Paranaguá, aqui, tomando, de início, as rédeas da redação do “Diário do Comércio”.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Seu convívio com Dr. Hugo Pereira Correa, fez com que os primeiros passos para a fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá, fossem concretizados.

Durante a época da Intervenção do Estado (1945), assumiu o honroso cargo de Prefeito Municipal de Paranaguá, por nomeação do então interventor Dr. Clotário Portugal. Nomeado depois como secretário Geral de nossa Prefeitura, aposentou-se em 1948 com 33 anos de serviços públicos prestados ao município e ao Estado.

Sócio honorário do Rotary Club de Paranaguá, também pelos grandes serviços prestados à História de nossa terra. Sócio de inúmeras sociedades culturais do Estado do Paraná. Colaborou em dezenas de revistas científicas e literárias do país. Cronista de vastos recursos, publicou vários folhetos, opúsculos, monografias, entre eles: “A tomada de Paranaguá na Guerra Civil de 1894”; “O Combate do Cormorant”; “Correia Defreitas”; “Barbara Heleodora”; “A Conquista do Itiberê”;

O Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá (menina dos seus olhos) era tudo para ele; dedicando-se de corpo e alma. Vicente Nascimento Jr conseguiu fundar três Institutos nas cidades mais antigas do Estado (Lapa, Palmeira e Morretes). Dos três institutos fundados por ele, parece-nos que apenas o de Palmeira ainda existe.

Eis o que foi a vida pública de Vicente Nascimento Junior em nossa Paranaguá.

Faleceu em Curitiba no dia 04 de fevereiro de 1958. Foram 78 anos de vida, dedicados ao estudo da História, 78 anos de trabalho fecundo em prol de sua Paranaguá e de seu Estado.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**



VICENTE NASCIMENTO JÚNIOR



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PARANAGUÁ



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1.2.1 Mudanças na estrutura física e mudança de endereço

Devido ao crescimento do bairro, um novo prédio é construído para atender a demanda escolar, sendo inaugurado no dia 12 de abril de 2006, conforme o Decreto nº1.040. Tendo em vista o inciso XXII do artigo 70 da Lei Orgânica do Município de Paranaguá e do contido no protocolo sob o nº. 08.568/06, a escola fica denominada "Escola Municipal Em Tempo Integral Nascimento Júnior". Em 2021 o prédio foi reformado e a instituição foi contemplada com a construção de uma nova quadra poliesportiva de 600 metros quadrados com cobertura, atendendo com mais qualidade e conforto toda comunidade escolar.

1.3 Relação dos profissionais da Instituição

1.3.1 Nível de escolaridade. Cargos, funções e vínculo empregatício

| Cargo/Função | Nome | Vínculo | | Escolarização | | | | | | |
|---------------------------|-----------------------------------|---------|-----|---------------|---|-------|---|----------|---|--|
| | | Padrão | H.A | Fund. | | Médio | | Superior | | |
| | | | | C | I | C | I | C | I | |
| Diretora | Silvia Mendes do Carmo | X | | | | | | | X | |
| Secretária Geral | Adriane Cristine Pereira Pinheiro | X | | | | | | | X | |
| Assistente Administrativa | Rosilene Domingues | X | | | | | | | X | |
| Equipe Pedagógica | Libania Matias da Silva | X | | | | | | | X | |
| Equipe Pedagógica | Gilmara Rodrigues de Castro | X | | | | | | | X | |
| Equipe Pedagógica | Flávia Pereira Lima | X | | | | | | | X | |
| Serviços Gerais | Ilma Alves Barbosa Zella | X | | | | | X | | | |
| Serviços Gerais | Carlos Allan Eugenio de Souza | X | | | | | X | | | |
| Serviços Gerais | Jéssica Talia Pontes M. Teodoro | X | | | | | | | X | |
| Serviços Gerais | Clarissa da Silva Alboitt | X | | | | | X | | | |
| Serviços Gerais | Ana Maria Vecchio | X | | | | | X | | | |
| Serviços Gerais | Djalma Ribeiro de F.Sobrinho | X | | | | | X | | | |
| Serviços Gerais | Edilson Dias Batista | X | | | | | | | X | |
| Vigia | Peterson Rodrigo de Almeida | X | | | | | X | | | |
| Professor | Selma Camila Silveira dos Santos | X | | | | | | | X | |
| Professor | Angela Maria Mendes Vidal | X | | | | | | | X | |
| Professor | Jeane Ribas de Araujo Rocha | X | | | | | | | X | |
| Professor | Roseli Zacarias de Oliveira | X | | | | | | | X | |
| Professor | Edina Pereira de Matos | X | | | | | | | X | |
| Professor | Janaina Agostinho P. Colodel | X | | | | | | | X | |
| Professor | Márcia Andrioli Gomes | X | | | | | | | X | |
| Professor | Lucineia Feltz dos Santos | X | | | | | | | X | |
| Professor | Edenize Fernandes Pereira | X | | | | | | | X | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|---|---|--|--|---|--|---|---|
| Professor de Educação Física | Emilio Matos Silva Junior | X | | | | | | X | |
| Professor | Mari Luci Batista | X | | | | | | X | |
| Professor | Alcyone Correia D. Neves | X | | | | | | X | |
| Professor | Giuvanna de Souza Ferreira | X | | | | | | X | |
| Professor | RosaneTeixeira de França | X | | | | | | X | |
| Professor | Marisa Pinheiro | X | | | | | | X | |
| Professor de Libras | Vera Regina N.de Freitas | X | | | | | | X | |
| Professor | Márcia Fujiko Yasuda Carvalho | X | | | | | | X | |
| Professor AEE | Michelle Martins Francisco | X | | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Tania Mara Klammer Tozetto | X | | | | | | X | |
| Professor | Leocádia Sokolek Baddini | X | | | | | | X | |
| Professor | Rosiane Trigo Nemetz | X | | | | | | X | |
| Professor | Maria Aparecida da S. Raimundo | X | | | | | | X | |
| Professor | Esneide Maria Kravitz | X | | | | | | X | |
| Professor | Esneide Maria Kravitz | | X | | | | | X | |
| Professor | Laureci Araújo | X | | | | | | X | |
| Professor | Ana Carolina Mattos F Ferreira | X | | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Simone Martins Pinto | X | | | | | | X | |
| Professor | Helenise do N. Filipov | X | | | | | | X | |
| Professor | Salete Ferreira de Lima | X | | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Luciane de Souza | X | | | | | | X | |
| Professor de Educação Física | Carlos Eduardo Breinak | X | | | | | | X | |
| Professor de Inglês | Cristiane Carvalho Aguiar | X | | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Cristiane Pereira da Silva | | X | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Vanessa Johnsson Pereira | | X | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Danielli do Pillar Ribeiro Teixeira | | X | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Ivanilda Alexandrina da Cunha Silva | | X | | | | | X | |
| Professor de Apoio | Jean Carlos Torres Galdino | | X | | | | | X | |
| Professor licenciado | Doralice da Silva | X | | | | X | | | |
| Estagiário | Amanda Santos de Souza | | | | | | | | X |
| Estagiário | Lavynia dos Santos Martins | | | | | | | | X |
| Estagiário | Letícia de Melo Filadelfo | | | | | | | | X |
| Estagiário | Marcela Tromer Silva | | | | | | | | X |
| Estagiário | Mariana do Rocio Collere Franco | | | | | | | | X |
| Estagiário | Mayra Pereira Lima | | | | | | | | X |
| Estagiário | Vanessa Cardozo Alves | | | | | | | | X |

C-Completo

I-Incompleto

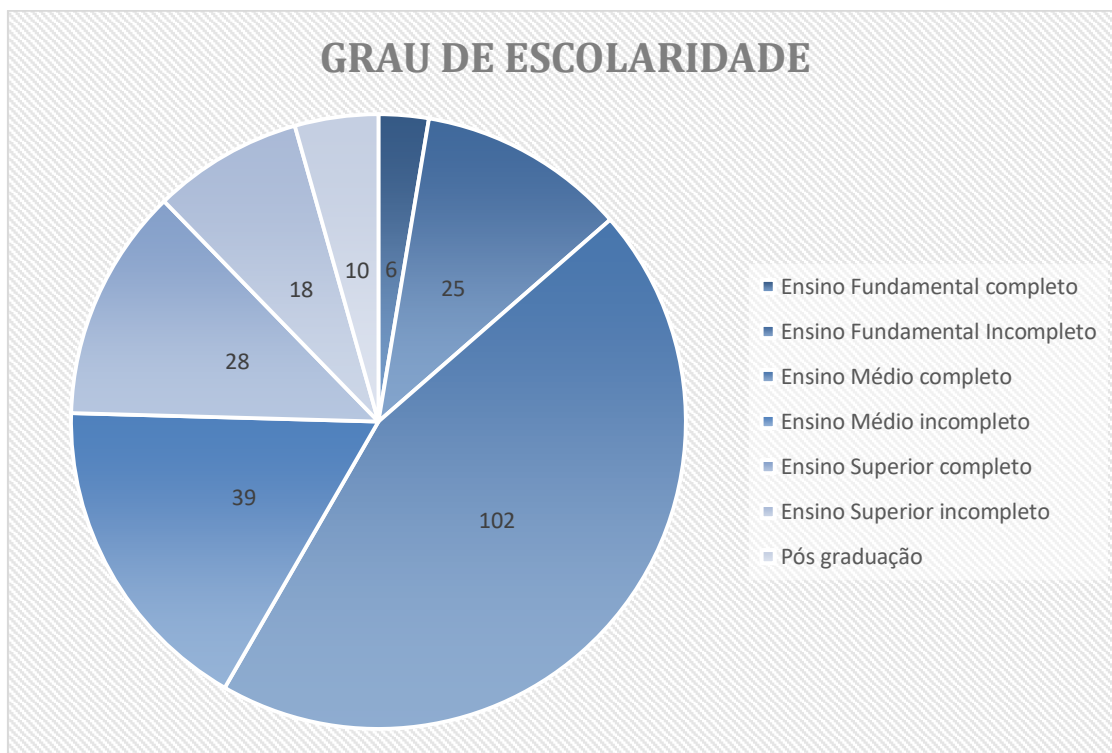


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1.4 Contextualização sócio-econômica, cultural e educacional da comunidade escolar

A comunidade escolar que compõe nossa instituição é formada por pessoas realmente envolvidas com o processo de ensino e aprendizagem, que entendem que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural. Professores, funcionários e pais que têm claramente definido esse objetivo coletivo de que todos somos essenciais para o desenvolvimento integral da criança.

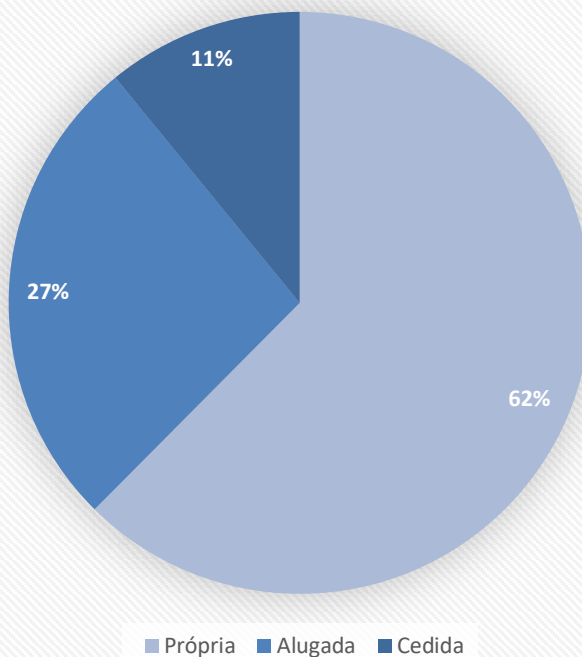
Nossa escola está localizada no bairro Jardim Guaraituba, que teve grande aumento de moradias (casas de palafitas) nas áreas de manguezais (invasões) baixada Santos Dumont. Nas cheias das marés muitas famílias ficam isoladas o que contribui para as faltas no dia a dia. Outra parte da comunidade é formada por moradores do bairro São Vicente, Jardim América, Jardim Guaraituba, regiões com boa infra estrutura. O bairro possui diversos tipos de comércio (farmácias, lojas, lanchonetes, despachantes); diversos órgãos públicos como o DETRAN, a Delegacia Cidadã, o 9º Batalhão da Polícia Militar, Posto de saúde, escolas públicas municipais, estaduais, escolas particulares e uma grande área de lazer e esporte que é o Aeroparque.



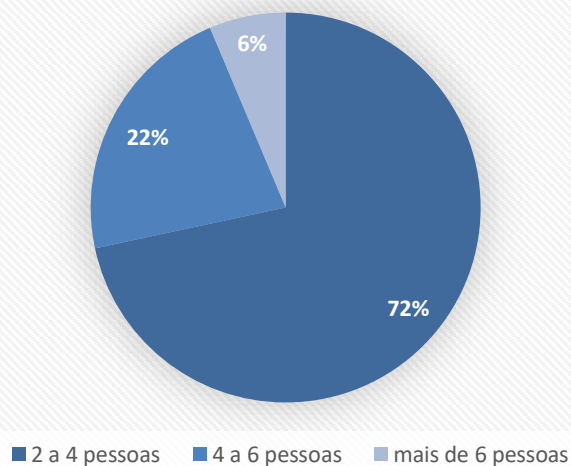


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

TIPO DE RESIDÊNCIA



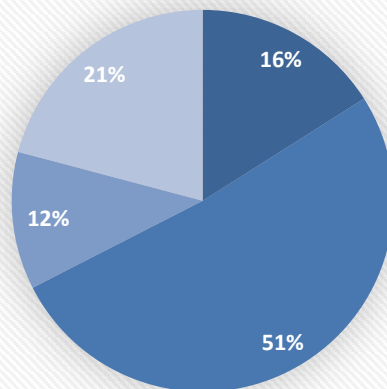
QUANTIDADE DE PESSOAS NA RESIDÊNCIA





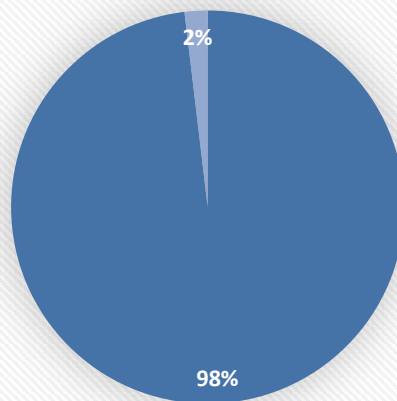
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

RENDA FAMILIAR



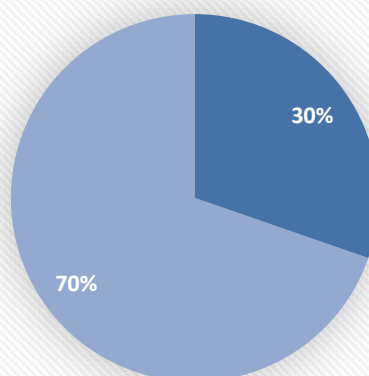
■ Menos de 1 salário ■ 1 a 3 salários ■ 3 a 5 salários ■ Não informou

ACESSO A INTERNET



■ SIM ■ NÃO

TEM COMPUTADOR OU NOTEBOOK

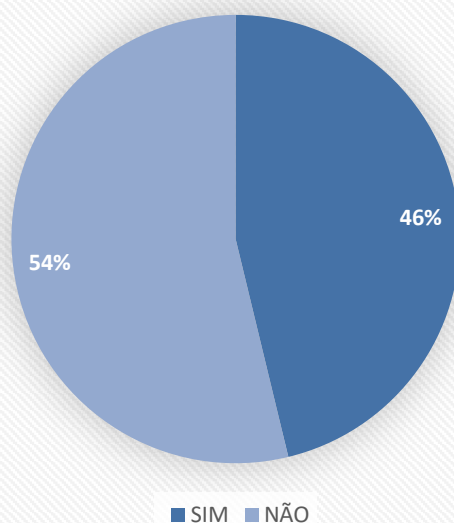


■ SIM ■ NÃO



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PARTICIPA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



1.5 Contextualização das condições físicas e materiais

1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças

| AMBIENTE | QUANTIDADE |
|---------------------------------|------------|
| Sala de aula | 17 |
| Sala de recursos (AEE) | 1 |
| Cozinha com refeitório | 1 |
| Auditório | 1 |
| Laboratório de Informática | 1 |
| Quadra poliesportiva coberta | 1 |
| Parque infantil em área externa | 1 |
| Sala da Equipe Gestora | 1 |
| Sala de Orientação Educacional | 1 |
| Sala dos Professores | 1 |
| Secretaria | 1 |
| Banheiros | 9 |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Salas amplas, com aproximadamente 25 alunos em cada turma.
- Refeitório e cozinha com mobiliário e equipamentos em boas condições de uso.
- Auditório com espaço amplo para apresentação de teatro, palestras e reuniões.
- Biblioteca e sala de leitura com acervo bibliográfico.
- Laboratório de Informática.
- Quadra coberta com 600 metros quadrados e material esportivo disponível.
- Parque infantil na área externa
- Sala da equipe gestora e orientação
- Sala dos professores
- Sala de AEE
- Secretaria
- Elevador
- Banheiros nos dois pavimentos, com banheiros adaptados para deficientes e educação infantil.
- Espelhos e tatames nas salas de educação infantil.
- Mesas digitais rotativas nas salas de aula.

Na educação infantil, os espaços propiciam as interações entre as crianças, entre elas e os adultos permitindo que instiguem, provoquem, desafiem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem das crianças.

As paredes são usadas para expor as produções das próprias crianças.

Os materiais a serem usados ficam próximos do local onde se fazem necessários.

As professoras, periodicamente apresentam novos arranjos no mobiliário, objetos e cantos de atividades, no qual as crianças são incluídas em suas ações.

O uso da televisão e das mesas digitais, são contextualizadas à atividade proposta para a criança, evitando assim seu uso em excesso e descontextualizado.

Um ambiente desafiador saudável, prazeroso e acolhedor é um direito de toda criança. Diante disso, ressaltamos que a organização das salas não tem um modelo único, nem deve ser com a mesma estética do início até o final do ano. São as ações e relações construídas no cotidiano que vão requerer sua organização e reorganização.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar

MANHÃ (Regular):7h30min às 11h30min

TARDE (Regular):..... 13h30min às 17h30min

INTEGRAL.....7h30min às16h30min

1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades

| MANHÃ | | |
|----------------------------|----------|--------------|
| EDUCAÇÃO INFANTIL | | Nº DE TURMAS |
| | | PRÉ |
| ENSINO FUNDAMENTAL | 1.ºANO | 1 |
| | 2.ºANO | 1 |
| | 3.ºANO | 3 |
| | 4.ºANO | 3 |
| | 5.ºANO | 3 |
| | INTEGRAL | 0 |
| | AEE | 1 |
| TOTAL DE TURMAS: 12 | | |

| TARDE | | |
|----------------------------|----------|---------------|
| EDUCAÇÃO INFANTIL | | N.º DE TURMAS |
| | | PRÉ |
| ENSINO FUNDAMENTAL | 1.ºANO | 02 |
| | 2.ºANO | 02 |
| | 3.ºANO | 00 |
| | 4.ºANO | 00 |
| | 5.ºANO | 00 |
| | INTEGRAL | 07 |
| | AEE | 01 |
| TOTAL DE TURMAS: 14 | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente

O critério para distribuição de turmas anualmente utilizado pela instituição de ensino primeiramente é o tempo de serviço na escola. Os professores que atuam na instituição há mais tempo escolhem as turmas disponíveis para o ano letivo, em ordem decrescente. Também se leva em consideração o perfil dos professores e das turmas.

1.6.3 Quantitativo de crianças por turma

| TURMA | QUANTIDADE DE ALUNOS |
|------------|----------------------|
| Pré A | 20 |
| Pré B | 20 |
| 1º A | 25 |
| 1º B | 21 |
| 1º C | 21 |
| 2º A | 22 |
| 2º B | 14 |
| 2º C | 14 |
| 3º A | 24 |
| 3º B | 16 |
| 3º C | 18 |
| 4º A | 17 |
| 4º B | 17 |
| 4º C | 18 |
| 5º A | 21 |
| 5º B | 23 |
| 5º C | 21 |
| AEE | 18 |
| A Integral | 24 |
| B Integral | 22 |
| C Integral | 25 |
| D Integral | 15 |
| E Integral | 15 |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | |
|------------|----|
| F Integral | 19 |
| G Integral | 18 |

1.6.4 Projetos próprios da instituição e oferecidos pela mantenedora

PROERD

O projeto PROERD em parceria com a polícia Militar veio somar a esse processo educativo, visando esclarecer ao educando a prevenção das drogas, bem como suas consequências como a violência e sua dependência.

PORTO ESCOLA

Projeto destinado aos alunos dos quintos anos para conhecer a logística portuária da nossa cidade visando abordar assuntos referentes à relação do porto/cidade e do porto/meio ambiente e noções de segurança ambiental e com o trabalhador portuário, além de práticas cidadãs de conscientização quanto à conservação do meio ambiente em que estamos inseridos. É uma promoção da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina- APPA em parceria com a Prefeitura Municipal de Paranaguá - Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI).

PROJETO DOANDO QUE SE VIVE

A proposta desse projeto é divulgar informações sobre a doação de órgãos de maneira lúdica para os estudantes da Rede Municipal de Ensino, para que eles consigam formular opiniões sobre o assunto e colaborar para a conscientização da população, como agentes multiplicadores de informação.

PROJETO HORTA ESCOLAR

Em parceria com empresas vizinhas da escola, reconstruir a horta de nossa escola, trabalhando conceitos de educação ambiental, despertando o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo, utilizando o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados, estimulando a adoção de bons hábitos alimentares, produzindo



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

insumos que podem complementar a merenda escolar, valorizando o trabalho em equipe, conscientizando a respeito da importância dos alimentos orgânicos.

PROJETO VELHA INFANCIA

O projeto consiste numa iniciativa que tem por objetivo contribuir para que as crianças entendam a importância do respeito e atenção aos idosos. As ações consistem na produção de cartas, vídeos e campanhas para os idosos do lar.

PROJETO NASCIMENTO JR NA LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

O desenvolvimento do projeto se faz necessário para esclarecer às crianças sobre seus direitos e deveres, seguindo a abordagem do tema e uma nova reflexão. O objetivo dessa ação é reflexão e conscientização sobre os danos causados pela imposição ao trabalho, mostrar a eles o quanto é importante permanecer na escola e assim também estendendo essa conscientização a toda comunidade.

PROJETO DE COMBATE À VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL

O projeto tem como foco orientar nossas crianças sobre o respeito ao seu corpo, e mobilizar a sociedade para o engajamento contra a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes.

PROJETO AFROIDEALIZANDO (CONSCIÊNCIA NEGRA)

O objetivo principal é que o aluno possa compreender a importância que a Lei 10.639/03 representa no contexto sócio político para a cultura afrodescendente e afro brasileira e os avanços da luta contra o racismo e preconceito que o país tanto sofre.

PROJETO TRÂNSITO SEGURO

As ações educativas acerca do tema, visam a conscientização da comunidade escolar na segurança do trânsito.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROJETO MINI HANDEBOL

Projeto em parceria com a Associação de handebol de Paranaguá (AHPA)

PROJETO KARATÊ

Projeto em parceria com a Associação Vale do Tigre de Karatê

PROJETO OUTUBRO ROSA

Projeto em parceria com Instituto Peito Aberto

PROJETOS DIVERSOS DE AÇÃO SOCIAL

Ações sociais com a associação de moradores do bairro

1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade

| MANHÃ | | TARDE | |
|--|-------------|---|-------------|
| Regentes | Corregentes | Regentes | Corregentes |
| 1ªA - Alcyone Apoio Ivanilda | Mari Luci | Pré A - S. Camila | Giovanna |
| 2ªA - Fujiko | | Pré B - Angela | |
| 3ªA - Andrioli | Esneide | 1ºB - Ana Carolina Apoio Vanessa | |
| 3ºB - Rosiane | | 1ºC - Roseli Apoio Cristiane | Maria |
| 3ºC - Rosane Apoio Tania | | 2ºB - Jeane Apoio Leocádia | |
| 4ªA - Edina Apoio Danielli | Salette | 2ºC - Edina | |
| 4ºB - Giovanna Apoio Luciane | | Arte - Rosane Informática - Janaina EF - Emílio Aula Domiciliar - Fujiko | |
| 4ºC - Helenise Apoio Jean | | | |
| 5ªA - Maria | | | |
| 5ºB - Edenize | | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|---|----------|-----------------|---------|
| Apoio Simone | Lucinéia | INTEGRAL | |
| 5ºC - Marisa | | | |
| Arte - Leocádia | | 1º - Alcyone | Letícia |
| Informática - Laureci | | 2º - Mari Luci | Kamylla |
| EF - Carlos Eduardo | | 3º - Andrioli | Mariana |
| Inglês - Cristiane | | 4ºA - Edenize | Vanessa |
| AEE – Michelle | | 4ºB - Vera | Amanda |
| Substituição de professores em licença prêmio - Jean | | 5ºA - Esneide | Mayra |
| | | 5ºB - Marisa | Marcela |

| HORA ATIVIDADE - MANHÃ | | | | |
|-------------------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| ALCIONE | MARI | ROSIANE | FUJIKO | ROSANE |
| MARCIA A. | ESNEIDE | GIUVANNA | ESNEIDE | HELENISE |
| EDINA | LUCINEIA | EDENIZE | LUCINEIA | MARISA |
| MARIA | | MARI | | |
| CRISTIANE | | LEOCADIA | | |
| LAURECI | | CARLOS | | |

| HORA ATIVIDADE - TARDE | | | | |
|-------------------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| ANA CAROLINA | CAMILA | GIUVANNA | ANGELA | GIUVANNA |
| ROSELI | JEANE | MARIA | EDINA | MARIA |
| | EMILIO | | EMILIO | |
| | JANAINA | | | |

Hora atividade dos professores das turmas do Integral: de segunda-feira a sexta-feira das 16h30min às 17h30min.

Hora atividade dos professores de apoio: de segunda-feira a sexta-feira, 1h por dia, conforme normativa Semedi.

1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos em áreas verdes e recreio dirigido

O trabalho pedagógico segue um planejamento prévio por meio de sequências didáticas ou projetos, tendo como intencionalidade a melhoria da qualidade do ensino, determinando quais os objetivos pretendidos para cada experiência pedagógica.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A horta de nossa escola trabalha conceitos de educação ambiental, despertando o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso é necessário preservá-lo, utilizando o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados, estimulando a adoção de bons hábitos alimentares, produzindo insumos que podem complementar a merenda escolar, valorizando o trabalho em equipe, conscientizando a respeito da importância dos alimentos orgânicos.

As ações ambientais realizadas na Escola Municipal em Tempo Integral fazem parte da formação mais humana e em equilíbrio com o Meio Ambiente das educandas e dos educandos. Através das ações é possível observar a construção de uma consciência ecológica mais profunda preocupada com os problemas ambientais da comunidade e para a reflexão no futuro do nosso planeta.

A educação Ambiental vem sendo abordada nesse espaço escolar com mais frequência pelo aumento da crise planetária e da problemática local. Está articulada com as disciplinas obrigatórias do currículo escolar, cujos temas trabalhados promovem mudanças de comportamento nas atitudes dos educandos dentro e fora do ambiente escolar. A prática ambiental não fica apenas atrelada à sala de aula, as educandas e educandos são convidados a realizarem práticas nos espaços verdes da escola e saída de campo em locais que desenvolvem práticas sustentáveis para que se tornem conscientes e reflexivos às práticas sustentáveis. Com essas práticas os educandos podem atuar conscientemente e reduzir os danos ambientais em conjunto com toda a comunidade. Segundo a Lei nº 9.795, de abril de 1999:

Art.10º. A educação Ambiental será desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. (Brasil, 1999)

A aproximação dos educandos com a prática ambiental na Escola Municipal em Tempo Integral “Nascimento Júnior” reforça a compreensão ambiental e a construção de equilíbrio entre o meio ambiente, o social, o cultural e o histórico. O ambiente natural proporciona aos educandos à reflexão e incentiva o compromisso de cuidado com o próprio ambiente.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|-------------|----------|--------------|--------|----------|----------|----------|
| 07:50/08:10 | 1º e 2ºs | Alcione | Salete | Leocádia | Mayra | Rosane |
| 08:10/08:30 | 3ºs | Márcia A. | Mari | Rosiane | Esneide | Helenise |
| 08:30/08:50 | 4ºs | Edina | Cris | Giuvanna | Fujiko | Carlos |
| 08:50/09:10 | 5º s | Maria | Laure | Edenize | Lucinéia | Marisa |
| 14:30/14:50 | INTEGRAL | PROFES | PROFES | PROFES | PROFES | PROFES |
| 14:50/15:10 | INTEGRAL | PROFES | PROFES | PROFES | PROFES | PROFES |
| 15:10/15:30 | PRÉS | Ana Carolina | Camila | Giuvanna | Angela | Giuvanna |
| 15:30/15:50 | 1ºS | Janaina | Emílio | Fujiko | Emilio | Fujiko |
| 15:50/16:10 | 2ºS | Fujiko | Jeane | Maria | Edina | Maria |

1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial

O Programa Brigada Escolar – Defesa Civil na Escola (PBEDCE) Lei nº 18.424, de 08 de janeiro de 2015, alterada pela Lei nº 20.863, de 07 de dezembro de 2021 e regulamentada pelo Decreto nº 4.587, de 13 de julho de 2016. É uma parceria entre a Coordenadoria estadual da defesa Civil do Paraná, a Secretaria de estado da Educação e a Secretaria de Segurança Pública, por meio do Corpo de Bombeiros.

O curso da Brigada e de primeiros socorros, ofertado aos funcionários pela mantenedora, tem os seguintes objetivos:

- Construir uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar.
- Proporcionar à comunidade escolar as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas.
- Capacitar servidores com a formação de brigadistas escolares.
- Promover exercícios simulados de abandono emergencial da edificação escolar.
- Auxiliar quanto às adequações necessárias para a regularização das edificações escolares ao Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

Sendo assim, a escola segue o procedimento orientado para atendimento emergencial: 1º definir Ponto de Encontro, de acordo com o número de salas, para recebimento de orientações iniciais do Líder; 2º após, cumpridas as orientações iniciais os brigadistas deverão retornar a este ponto para novas orientações; 3º todos os fatos especiais, acidentes e outros imprevistos devem ser informados à Direção.

1.7 Calendário Escolar



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| MÊS | DIAS LETIVOS | CARGA HORÁRIA | RECESSO | FERIADO |
|----------|--------------|---------------|---------|---------|
| JANEIRO | 0 | 30 | 0 | 1 |
| FEBREIRO | 13 | 52 | 3 | 0 |
| MARÇO | 20 | 80 | 0 | 2 |
| ABRIL | 22 | 88 | 0 | 1 |
| MAIO | 19 | 76 | 1 | 2 |
| JUNHO | 20 | 80 | 0 | 0 |
| JULHO | 12 | 48 | 10 | 1 |
| AGOSTO | 21 | 84 | 0 | 0 |
| SETEMBRO | 21 | 84 | 0 | 1 |
| OUTUBRO | 21 | 84 | 1 | 2 |
| NOVEMBRO | 20 | 80 | 0 | 2 |
| DEZEMBRO | 12 | 48 | 9 | 1 |

LEGENDA

- FÉRIAS
- RECUPERAÇÃO DO TRIMESTRE
- FORMAÇÃO CONTINUADA
- PLANEJAMENTO
- REFORMULAÇÃO PPP
- REU - CONSELHO
- CONSELHO DE CLASSE
- PÓS - CONSELHO
- ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
- RECESSO ESCOLAR

MÊS FERIADOS

- JAN 29 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
- MAR 29 PASSÃO DE CRISTO
- ABR 21 PASCOA
- ABR 21 TRAIÇÕES
- MAR 29 DIA DO TRABALHO
- MAR 30 CORPUS CRISTI
- JUL 29 ANIVERSÁRIO DE PARAMAGUÁ
- SET 07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
- OUT 12 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
- NOV 02 FRIADOS
- NOV 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
- DEZ 25 NATAL

| Item | Quantidade |
|---------------------|------------|
| Dias Letivos | 201 |
| Atividades Docentes | 12 |
| Carga Horária | 804 |
| Total de Férias | 30 |
| Total de Recesso | 24 |

Periodicidade

- 1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias
- 2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias
- 3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

Tenile Cibele do Rocio Xavier
 Secretária de Educação
 Paula da Silva Inacio Pereira
 Superintendente de Planejamento Educacional
 Ronaldo Cardoso Albolte
 Diretor do Departamento do Ensino Fundamental
 Tatiana Passos
 Diretora do Departamento de Educação Infantil
 Calendário Aprovado pelo COMED - PGAR - Distribuição nº 09/2023
 Paramaguá, 22 de novembro de 2023.

1.8 Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar

| CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR | | |
|---|---------|------------------------|
| DATA/MES | HORÁRIO | LOCAL |
| 29/02 | Manhã | Dependências da escola |
| 26/04 | Manhã | Dependências da escola |
| 28/06 | Manhã | Dependências da escola |
| 29/08 | Manhã | Dependências da escola |
| 25/10 | Manhã | Dependências da escola |
| 13/12 | Manhã | Dependências da escola |

1.9 Calendário de prestação de contas

| CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS | | |
|-----------------------------------|---------|------------------------|
| DATA/MÊS | HORÁRIO | LOCAL |
| 29/02 | Manhã | Dependências da escola |
| 26/04 | Manhã | Dependências da escola |
| 28/06 | Manhã | Dependências da escola |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|-------|-------|------------------------|
| 29/08 | Manhã | Dependências da escola |
| 25/10 | Manhã | Dependências da escola |
| 13/12 | Manhã | Dependências da escola |

1.9.1 Breve histórico do processo de elaboração e atualização da proposta pedagógica

A atualização da Proposta Pedagógica é realizada anualmente, de acordo com a realidade que se apresenta a cada ano letivo.

Para a atualização do PPP no presente ano, 2024, todos os profissionais da escola deram suas colaborações. De acordo com o Calendário Escolar, dois dias foram dedicados para realizar a reformulação do documento. Sendo assim, durante esses dois dias, foram realizadas conversas e discussões com o registro das contribuições realizadas. A participação da comunidade foi feita através de enquetes.

Atendendo a legislação educacional brasileira, a escola deve ser um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, isto é, a escola deve matricular todos os alunos, sem distinções, e oferecer condições estruturais e didático-pedagógicas para todos. Para ser efetivamente uma escola inclusiva, é preciso assegurar o atendimento à diversidade humana e ser capaz de prover uma educação de alta qualidade a todas as crianças.

2. CONCEPÇÕES

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

2.1.1 Fundamentação teórica

As demandas do mundo moderno exigem cada vez mais conhecimentos e autonomia dos indivíduos como forma de capacitação. Nesse sentido, é almejado que todo cidadão independentemente da faixa etária, seja capaz ou disposto a cumprir seus deveres. O grande desafio em nossa escola é dar condições aos educandos de se tornarem cidadãos conscientes organizados e participativos do processo de construção política, social e cultural, em que a educação constitui-se em um dos principais instrumentos de formação para que esses indivíduos partilhem valores, cultura, território e história.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

É papel da escola formar um cidadão consciente, capaz de agir e pensar com autonomia, articulando-se na sociedade com responsabilidade e acreditando nas suas potencialidades. Ser social, crítico, histórico e cultural que desenvolve o seu papel na sociedade e passa por um processo de transformação através dos tempos.

2.1.2 Direitos Humanos

Os direitos humanos são garantidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, que foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, no dia 10 de dezembro de 1948. O documento estabelece a proteção universal dos direitos humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida, à liberdade, ao trabalho, à educação e à moradia.

A Educação em Direitos Humanos é fundamental para a realização desses direitos na formação do homem e sua aplicação nas relações sociais. Assim, como forma de efetivar os direitos humanos, a Educação em Direitos Humanos tem se constituído como uma ferramenta poderosa, especialmente no que diz respeito aos direitos das pessoas com deficiência. Sendo assim, a participação social, divulgação, promoção e proteção dos direitos humanos das pessoas com deficiência na escola e na sociedade torna-se uma responsabilidade coletiva entre alunos, professores, gestores, pais, demais funcionários da escola.

A escola é de extrema importância na educação e (trans)formação humana (e social), tendo em vista que se inspira nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo como objetivo o pleno desenvolvimento da criança e também o seu preparo para o legítimo exercício da cidadania. Sendo assim, a escola tem seu papel efetivo na democratização da sociedade e conseqüentemente torna-se um agente de Educação em e para os Direitos Humanos. Suas ações, atividades, ensino e políticas devem estar embasadas em princípios como a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e apreço à tolerância; a gestão democrática do ensino público e a consideração com a diversidade étnico-racial, buscando na formação de todos os seus alunos a qualificação para o exercício, disseminação e a promoção dos preceitos dos direitos humanos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.3 Políticas de Inclusão

A escola comum se torna inclusiva quando reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas. Sendo um espaço de todos, no qual os estudantes constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressão suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos nas suas diferenças.

Neste contexto através do processo de construção e fortalecimento da Educação inclusiva, como organizadora das metas para a escolarização das pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A Deliberação COMED nº01/19 apresenta as Diretrizes Municipais da Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, em concordância com a Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), traz o Atendimento Educacional Especializado – AEE, um serviço de educação especial oferecido preferencialmente em escolas comuns. “[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos considerando suas necessidades específicas” página (SEESP/MEC/2008). O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. Sendo realizado de preferência, nas escolas comuns, em um espaço físico denominado Sala de Recursos Multifuncionais. São atendidos nas Salas de Recursos Multifuncionais, conforme o Decreto N.6.571/2008: alunos com deficiência, estudantes com transtornos globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades e superdotação. A adaptação desses estudantes é planejada e realizada pelos professores que os atendem, de acordo com a legislação vigente, tendo objetivos e metas direcionados a uma aprendizagem significativa. Dessa forma é fundamentada a organização de salas de recursos e apoio pedagógico para atender as especificidades dos educandos da educação especial, sendo a matrícula no AEE condicionada a matrícula no ensino regular. O atendimento é oferecido preferencialmente na escola onde o estudante está matriculado no período de contra turno escolar, que é como funciona no presente estabelecimento de ensino.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A Sala de Recursos Multifuncionais, como o nome já indica, nos remete a forma que o atendimento educacional especializado é realizado nesse espaço, pois esse processo se faz através recursos pedagógicos, com os quais o professor realiza seus atendimentos de forma dinâmica, lúdica e prazerosa. Esses recursos são aplicados de diversas formas, com jogos diversificados, brincadeiras e brinquedos, que venham suprir as necessidades pedagógicas de seus educandos, buscando sempre instigar e motivar a curiosidade. E através de uma aprendizagem lúdica para que o educando construa junto com o professor uma aprendizagem mais significativa.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE é um instrumento na busca da igualdade, e a Sala de Recurso multifuncional, atua como um espaço cognoscente, contribuindo como lugar do saber. “Consideramos a inclusão como um paradigma possível, necessário e urgente, tendo em vista a constatação da diversidade como elemento integrante na natureza humana.” (Minetto. 2021, p.51) . Importante ressaltar a necessidade de uma sociedade menos individualista e mais preocupada com o outro, partindo do princípio que todos realmente devem ter acesso à educação de forma que respeite suas diferenças, pois a essência da humanidade possui diferenças, e devemos reconhecê-las e aprender a conviver com elas, pois até os estudantes ditos normais tem suas diferenças e dificuldades de aprendizagens e quando deixamos nosso individualismo de lado e partimos para o coletivo, compreendemos a importância e a riqueza da diversidade.

2.1.4 Atendimento às populações em situação de itinerância

A Resolução CNE/CEB nº3, de 16 de maio de 2012, define diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância.

De acordo com o documento, são considerados crianças em situação de itinerância aquelas pertencentes a grupos sociais que vivem em tal condição por motivos culturais, políticos, econômicos, de saúde, tais como ciganos, indígenas, povos nômades, trabalhadores itinerantes, acampados, circenses, artistas e/ou trabalhadores de parques de diversão, de teatro mambembe, dentre outros.

2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.2.1 Fundamentação teórica

A educação é a grande responsável pela manutenção, perpetuação, transformação e evolução da sociedade a partir da instrução ou condução de conhecimentos.

A escola é o espaço onde se possibilita ao indivíduo, a compreensão da realidade e desenvolve no educando a consciência de que ele pode ser o construtor de sua realidade, o transformador de uma sociedade.

Seguindo a Pedagogia Histórica Crítica, através de instrumentos utilizado pelos professores em conjunto com outras práticas sociais, resgatamos a importância da escola, da reorganização do processo educativo e do saber sistematizado, procurando sustentar a finalidade sociopolítica da educação.

A Proposta Curricular do Município de Paranaguá se fundamenta numa concepção crítica de educação que possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor/transformador dessa mesma realidade, estando a escola condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existindo nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. Tendo como norteador a pedagogia histórico crítica, a escola analisa a sociedade como o grupo de pessoas que vivem sob as leis comuns, com costumes, crenças, regras, valores e normas. Na organização desta sociedade a escola é a instituição responsável pela socialização deste saber sistematizado. A sociedade deve relacionar-se de forma que possibilite a efetiva participação de todos valorizando todo o conhecimento construído e proporcionando a inclusão social e a valorização da vida e efetivando-se assim a democracia.

É papel da escola formar um cidadão consciente, capaz de agir, pensar, com autonomia articulando se na sociedade com responsabilidade e acreditando nas suas potencialidades. Ser social, crítico, histórico e cultural que desenvolve o seu papel na sociedade e passa por um processo de transformação através dos tempos.

Homem e mundo serão analisados conjuntamente, já que o conhecimento é o produto da interação entre eles, entre sujeito e objeto.

O ser humano, como todo organismo vital, tende a aumentar o controle sobre o meio, colocando-o a seu serviço. Ao fazê-lo, modifica o meio e se modifica. O desenvolvimento do ser humano consiste, de forma genérica, em se alcançar o máximo de operacionalidade em suas atividades, sejam estas motoras, verbais ou



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

mentais.

No seu desenvolvimento, a criança irá reinventar todo o processo racional da humanidade e, na medida em que ela reinventa o mundo, desenvolve-se a sua inteligência. Um fenômeno básico no desenvolvimento da criança é caracterizado pela acoplagem do sistema simbólico à atividade real o que lhe possibilita por o pensamento a serviço da ação.

A escola enquanto espaço social responsável pela apropriação do saber universal, enquanto instituição educativa não pode permanecer alheia aos condicionantes sociais que a envolvem, promovendo a socialização do saber elaborado, entendendo a apropriação crítica e histórica do conhecimento, compreensão e transformação da realidade.

Educar é promover a transformação de um homem passivo, num sujeito que buscando conhecimento a compreensão do mundo em que vive.

A educação proporciona autonomia, e capacita o indivíduo, para que este contribua na transformação da sociedade. Portanto, educação é a prática social responsável pela humanização.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 22 define: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

2.2.2 Concepção de infância e criança

As leis vigentes no Brasil reforçam a concepção de criança como um ser atuante e de direitos. Hoje, portanto, a compreensão que se tem da criança é a de um ser histórico e culturalmente contextualizado. Ela é um sujeito com identidade própria, em processo de desenvolvimento em todas as dimensões humanas: afetiva, social, cognitiva, psicológica, motora, lúdica e expressiva. As crianças para se integrar socialmente, absorvem valores, crenças e reproduzem condutas e ideias partilhadas com outras crianças, jovens, adultos e idosos, mas também operam transformações a partir de suas ações interpretativas nos contextos em que vivem.

A infância é compreendida como o período do desenvolvimento do ser humano, que vai do nascimento ao início da adolescência. Nesta fase a criança está em processo de desenvolvimento em todas as dimensões: afetiva, social, cognitiva,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

psicológica, motora, lúdica. É um ser histórico e culturalmente contextualizado, cuja diversidade seja biológica, cultural ou cognitiva precisa ser considerada e respeitada. Já a adolescência é a fase que marca a transição entre a infância e a idade adulta, sendo caracterizada por alterações em diversos níveis físico, mental e social - e representa para o indivíduo um processo de distanciamento de formas de comportamento e privilégios típicos da infância e de aquisição de características e competências que o capacitem a assumir os deveres e papéis sociais do adulto.

2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar

Cuidar e Educar são temas relacionados ao papel dos profissionais que atuam na educação infantil e com questões amplas que afetam a sociedade atualmente.

A educação da criança pequena envolve simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: educar e cuidar. As crianças desta faixa etária têm necessidade de atenção, carinho, segurança, sem as quais elas dificilmente poderiam sobreviver. Simultaneamente, nesta etapa, as crianças tomam contato com o mundo que as cerca, através das experiências diretas com as pessoas e as coisas deste mundo e com as formas de expressão que nele ocorrem. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem que atividades voltadas simultaneamente para cuidar e educar estivessem presentes (BUJES In: CRAIDY, p. 16, 2001).

Nos primeiros dias letivos é realizado o acolhimento das crianças das turmas de Educação Infantil, caracterizando o período de adaptação, com flexibilização da rotina em respeito ao bem estar da criança.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a educação infantil deve ser um espaço educacional com o importante papel de compartilhar, de forma indissociável, a educação e o cuidado das crianças pequenas com suas famílias.

[...] O cuidado, compreendido na sua dimensão necessariamente humana de lidar com questões de intimidade e afetividade, é característica não apenas da Educação Infantil, mas de todos os níveis de ensino. Na Educação Infantil, todavia, a especificidade da criança bem pequena, que necessita do professor até adquirir autonomia para cuidar de si, expõe de forma mais evidente a relação indissociável do educar e cuidar nesse contexto..." "... Educar cuidando inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis. Educar de modo indissociado do



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas, etc.) e construírem sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar. Isso requer do professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança, e assegurar atenção especial conforme as necessidades que identifica nas crianças (BRASIL, DCNEI, 2009 p. 10).

2.2.4 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

A Educação Infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica. Sendo assim, a Educação Infantil de uma perspectiva assistencialista transforma-se em uma proposta pedagógica aliada ao cuidar, procurando atender a criança de forma integral, onde suas especificidades (psicológica, emocional, cognitiva, física) devem ser respeitadas.

Para minimizar as dificuldades iniciais de adaptação dos alunos de educação infantil, promovemos uma série de protocolos no primeiro mês de aula dos alunos dessa faixa etária.

- Todo responsável, ao realizar a matrícula da criança, é levado até a sala de aula, refeitório e banheiros para conhecer o espaço onde as crianças passarão a maior parte do dia.
- A entrada e saída dos alunos da Educação Infantil, nas primeiras semanas é diferenciada das demais turmas da escola, afim de receber com mais atenção e menos tumulto.
- Os pais são autorizados a levar e buscar na sala de aula nesse período de adaptação.
- Sempre que possível, deixamos um profissional a mais na sala de aula para auxiliar as crianças no banheiro e nas atividades.
- Os alunos do CMEI, futuros alunos do Pré II são convidados a conhecer



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

nossa escola.

[INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2023 - PROCEDIMENTOS PARA TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I e II.](#)

2.2.5 Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental

Conforme o PNE, a determinação legal (Lei nº10.172/2001, meta 2 do Ensino Fundamental) de implantar progressivamente o Ensino Fundamental de nove anos, pela inclusão das crianças de seis anos de idade, a intenção de oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.

Todos os anos, os alunos matriculados no 5º ano realizam a atividade extraclasse em visita ao Colégio Estadual Profª Regina Mary Barroso de Mello, o colégio situado no mesmo bairro, onde a maioria dos alunos continua o Ensino Fundamental.

[INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2023 - PROCEDIMENTOS PARA TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I e II.](#)

2.2.6 Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).

A escola comum se torna inclusiva quando reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas. Sendo um espaço de todos, no qual os estudantes constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos nas suas diferenças.

Neste contexto através do processo de construção e fortalecimento da Educação inclusiva, como organizadora das metas para a escolarização das pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), traz o Atendimento Educacional Especializado – AEE, um serviço de educação especial oferecido preferencialmente em escolas comuns. “[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

as barreiras para a plena participação dos alunos considerando suas necessidades específicas” página (SEESP/MEC/2008). O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. Sendo realizado de preferência , nas escolas comuns, em um espaço físico denominado Sala de Recursos Multifuncionais. São atendidos nas Salas de Recursos Multifuncionais, conforme o Decreto N.6.571/2008: alunos com deficiência, estudantes com transtornos globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades e superdotação. Dessa forma é fundamentada a organização de salas de recursos e apoio pedagógico para atender as especificidades dos educandos da educação especial, sendo a matrícula no AEE condicionada a matrícula no ensino regular. O atendimento é oferecido preferencialmente na escola onde o estudante está matriculado no período de contra turno escolar.

A Sala de Recursos Multifuncionais, como o nome já indica, nos remete a forma que o atendimento educacional especializado é realizado nesse espaço, pois esse processo se faz através recursos pedagógicos, com os quais o professor realiza seus atendimentos de forma dinâmica, lúdica e prazerosa. Esses recursos são aplicados de diversas formas, com jogos diversificados, brincadeiras e brinquedos, que venham suprir as necessidades pedagógicas de seus educandos, buscando sempre instigar e motivar a curiosidade. E através de uma aprendizagem lúdica o educando construa junto com o professor uma aprendizagem mais significativa.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE é um instrumento na busca da igualdade, e a Sala de Recurso multifuncional, atua como um espaço cognoscente, contribuindo como lugar do saber. “Consideramos a inclusão como um paradigma possível, necessário e urgente, tendo em vista a constatação da diversidade como elemento integrante na natureza humana.”(Minetto. 2021,p.51) . Importante ressaltar a necessidade de uma sociedade menos individualista e mais preocupada com o outro, partindo do princípio que todos realmente devem ter acesso à educação de forma que respeite suas diferenças, pois a essência da humanidade possui diferenças, e devemos reconhecê-las e aprender a conviver com elas, pois até os estudantes ditos normais tem suas diferenças e dificuldades de aprendizagens e quando deixamos nosso individualismo de lado e partimos para o coletivo , compreendemos a importância e a riqueza da diversidade.

A ação facilitadora da inclusão na escola tem como principal objetivo a



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

sustentabilidade do processo inclusivo, mediante aprendizagem cooperativa e trabalho em equipe na construção de uma escola acolhedora que respeite e valorize a todos. Com esse espaço tem-se como propósito também oportunizar uma reflexão sobre as formas de avaliar e o tempo de aprendizagem de cada aluno; buscar diferentes estratégias de ensino, incentivar a valorização das potencialidades, aptidões, interesse e desempenho do aluno, sensibilizar os alunos da classe regular para acolher, respeitar e integrar-se com o aluno incluso, fundamentando-se em alguns princípios como professores das classes comuns, professores de apoio e da educação especial, capacitados e especializados, para o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos; flexibilizações e adaptações curriculares; - serviços de apoio pedagógico especializado (Sala de AEE); temporalidade flexível do ano letivo; condições para reflexão, ação e elaboração teórica da educação inclusiva, articulando experiências e conhecimentos; - sustentabilidade do processo inclusivo, trabalho em equipe na escola e constituição de redes de apoio, com a participação da família no processo educativo, bem como de outros agentes e recursos da comunidade.

Os alunos laudados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) além do atendimento do professor regente, são acompanhados pelos professores de apoio. Todos os alunos atendidos seguem a flexibilização curricular elaborado por professores e equipe pedagógica. Para maior desenvolvimento, além do atendimento educacional especializado, os alunos também são favorecidos com terapias no CMAE e Centro de Autismo.

O atendimento Pedagógico Domiciliar, compõe-se por educando que encontra-se matriculado na instituição de ensino, em condições clínicas ou exigência de atenção integral à saúde, considerando os aspectos psicossociais que interferem na permanência da escola (Art. 10 da Del. Comed/Pgua nº 01/19). No corrente ano, nossa instituição realiza atendimento pedagógico domiciliar, conforme orientação médica e do CMAE, ao aluno portador da Síndrome de Melass.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "NASCIMENTO JÚNIOR"



CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO –SRM– ANO 2024



ATUALIZADO 28/03/2024

PROFESSORA: MICHELLE MARTINS FRANCISCO

MANHÃ / 1º SEMESTRE

| Horário | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|----------------|---------------------------------------|-------------------------|
| 7:30/8:30 Turma A | TRIAGEM | TRIAGEM | HORA ATIVIDADE | ITINERANTE 3º C | ITINERANTE 5º B/5º C |
| 8:30/9:30 Turma B | KAUÊ CORDEIRO 1º B KAUAN - 1º B | BIANCA 2º C (I) | HORA ATIVIDADE | KAUÊ CORDEIRO 1º B KAUAN - 1º B | ITINERANTE 4º B/4º C |
| 9:30/10:30 Turma C | DAVI- 1º C BRAYAN-1º C | BRAYAN- 1º C PYETRO- PRÉ A | HORA ATIVIDADE | PYETRO - PRÉ A ARTHUR - 1º C (I) | HORA ATIVIDADE |
| 10:30/11:30 Turma D | SAMUEL- 2º B MURILO CARDOSO- 2º B | SAMUEL- 2º B MURILO CARDOSO - 2º B | HORA ATIVIDADE | FELIPE - 2º (I) SARAH - 2º (I) | HORA ATIVIDADE |

TARDE

| Horário | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|------------------------|---|---|----------------|--|---|
| 13:30/14:30 Turma A | VITOR GABRIEL - 4º B LUIZ HENRIQUE - 4º B ANGELA 5º (I) | LUIZ HENRIQUE - 4º B ISABELLA - 4º C | HORA ATIVIDADE | TALITA - 5º B ISABELLA - 4º C VITOR GABRIEL - 4º B | TRIAGEM |
| 14:30/15:30 Turma B | SERGIO 5º B NICOLAS SAMUEL - 4º (I) | OLLIVER - 4º A MURILO DA SILVA - 5º C TALITA - 5º B | HORA ATIVIDADE | OLLIVER - 4º A MURILO DA SILVA - 5º C | ITINERANTE 1º B/ 1º C PRÉ A /2º B |
| 15:30/16:30 Turma C | MARIA HELENA - 4º C MIGUEL SCREMIN- 4º C | MIGUEL SCREMIM - 4º C SERGIO 5º B | HORA ATIVIDADE | KEVIN - 1º A | HORA ATIVIDADE |
| 16:30/17:30 Turma D | MURILO CAXAMBU - 3º C MARIA HELENA - 4º C | MIGUEL BURGUE - 3º C | HORA ATIVIDADE | MIGUEL BURGUE - 3º C | HORA ATIVIDADE |

(I) INFORMAL



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.2.7 Educação para as relações étnico-raciais

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) traz o seguinte artigo:

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras”.

Essa inclusão se deu por conta da Lei 10.639, sancionada no dia 09 de janeiro de 2003. Antes dela, o que existia de orientação neste sentido na LDB era apenas que o “ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia”

Diante dessa realidade em nossa legislação, não é mais uma questão opcional, mas sim uma obrigatoriedade trabalhar a questão do racismo na educação. A consciência negra é entender e romper com esse lugar de que as pessoas negras são só aquelas cuja única história é a de escravização. É justamente potencializar outros aspectos das vidas negras e ampliar esse leque de representações. Sendo assim, é preciso falar de amor no viés da negritude, de esperança, de criatividade, de ciência, de tecnologia, de vários aspectos para que entendam que não dá para ficar perpetuando o lugar da dor dos povos africanos, porque as crianças precisam se enxergar em outros espaços e vislumbrar outras possibilidades.

A Educação para as relações étnico-raciais tem por base as seguintes leis:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/1996.

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Declaração de Durban, 31 de agosto a 8 de setembro de 2001, Durban – África do Sul.

Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana).

Lei nº 12.288 de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial).

2.2.8 Concepção do Ensino Integral

A educação integral caracteriza-se por uma proposta educativa que visa contribuir significativamente para melhoria da qualidade da educação e do rendimento escolar do aluno. A ampliação da jornada escolar se dá através de atividades acompanhamento pedagógico, artes, cultura, lazer, esporte, tecnologias, meio ambiente, promoção da saúde, entre outros.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) tem como propósito a educação integral e o desenvolvimento global do estudante. De acordo com o documento, a educação deve efetivar os princípios da inclusão, da equidade e da diversidade.

É importante destacar que a escola não deve somente ampliar a carga horária das crianças. É preciso que as escolas tenham um esforço em trabalhar o social, o psicológico, o pedagógico e o afeto do estudante neste período contraturno.

No município de Paranaguá, o documento que norteia o ensino em tempo integral é a Deliberação COMED nº 05/2010. Os alunos matriculados em período integral têm os componentes curriculares da BNCC durante a manhã (7h30min às 11h30min); em seguida as turmas ficam com estagiárias no turno intermediário (11h30min às 13h30min) realizando atividades lúdicas, músicas e passatempos, brincadeiras, atividades artísticas, atividades ao ar livre no parque, assistindo vídeos educativos e realizando a escovação dos dentes. No horário entre 13h30min e 16h30min, os alunos têm oficinas com as professoras, seguindo o seguinte horário, de acordo com a grade curricular registrada no Livro de Registro Chamada on-line (LRCO):

| SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|----------------|--------------------------------|-------------------|---------------|------------|
| Cultura e Arte | Aprofundamento da Aprendizagem | Promoção da saúde | Meio Ambiente | Linguagens |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Os temas mensais, de acordo com o planejamento da Divisão do Ensino Integral da SEMEDI é trabalhado em nossa escola, conforme o cronograma que segue:

| MÊS | TEMA GERADOR |
|---------------------|--|
| Março | Água |
| Abril | Povos Indígenas |
| Maio | Meio Ambiente |
| Junho Julho | Dados Gerais do Município, História de Paranaguá, personalidades ilustres e manifestações artísticas |
| Agosto | Cultura Popular parnanguara |
| Setembro | Libras (mostra interna) |
| Outubro Novembro | Patrimônio Negro (mostra interna) |
| Dezembro | Vídeos natalinos de Libras |

2.2.9 Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças infrequentes

A Lei 13.803, de 2019 determina a notificação imediata aos conselhos tutelares, no caso de faltas escolares de alunos que ultrapassarem em 30% o percentual permitido pela legislação em vigor.

Até então, o procedimento era previsto somente quando o número de faltas ultrapassasse o limite em 50%. Pela LDB – Lei 9.394/96, um aluno não pode ser aprovado caso apresente uma quantidade de faltas superior a 25% das horas-aula dadas no ano letivo.

— AGORA É LEI —
**O ALUNO ANDA FALTANDO
MUITO ÀS AULAS? CHAMA
O CONSELHO TUTELAR**

**A escola deve alertar o
Conselho Tutelar quando o
aluno ultrapassar 30% do
número de faltas permitido**



Senado Federal



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A LDB determina que o ano escolar deve ter 200 dias letivos. Levando em conta esse dado (que ainda pode variar em função da distribuição das horas em cada jornada), o aluno que faltar a mais de 50 dias de aula não pode ser promovido para o próximo ano escolar. Seguindo esse parâmetro, antes da nova lei, a escola deveria alertar o Conselho Tutelar quando o aluno faltasse a 25 dias de aula. Agora, essa notificação deve ser feita quando o estudante se ausentar da escola por 15 dias.

A legislação também determina que cada escola tem a obrigação de acompanhar a frequência de seus alunos durante todo o ano letivo, de acordo com o planejamento estabelecido pela respectiva secretaria de Educação, notificando os pais e o Conselho Tutelar no caso de faltas reiteradas.

Diante dessa realidade, temos a Instrução normativa 04/2023, que dispõe de normas para busca ativa para quando o aluno se ausenta da escola por 5 dias consecutivos ou 7 dias alternados.

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%2004.2023%20-%20SEMEDI.pdf>

Em nossa escola temos o Projeto “Busca Ativa e Afetiva”, com as seguintes ações de acolhimento aos alunos infrequentes:

- investigação de causas da evasão do aluno. Primeiramente, é importante entender o motivo do aluno não ter a frequência escolar desejável;
- destacar casos de sucesso do aluno infrequente;
- motivar o aluno e ajudá-lo nas dificuldades;
- conhecer o perfil dos alunos e acompanhar sua frequência;
- identificar se o problema está no ambiente escolar;
- encaminhar os casos de alunos infrequentes para a Orientação Pedagógica.

O professor deve acolher as diferenças e considerá-las no processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo que cada estudante aprende de uma forma, tem um contexto próprio e precisa ser reconhecido como indivíduo. O acolhimento escolar é parte fundamental deste aprendizado e contribui para a formação dos alunos no desenvolvimento de suas habilidades, através do exemplo e da edificação de valores.

2.2.10 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar

Para evitar a evasão escolar de forma efetiva, é essencial identificar as causas,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

estabelecer estratégias personalizadas, fortalecer o relacionamento com os alunos e famílias, investir em qualificação docente e criar um ambiente acolhedor e inclusivo na escola. Além disso, manter uma comunicação constante e próxima com alunos e famílias é essencial, afinal incentivar um diálogo próximo entre as escolas e as famílias pode servir como base para a criação de uma cultura favorável ao recebimento de feedback. Por sua vez, essa é a melhor estratégia para que a instituição consiga se antecipar ao problema, dissolvendo-o antes que se torne um dos motivos da evasão escolar. São ações da escola em que está presente a prevenção ao abandono e evasão escolar:

- organização de eventos para as famílias (Semana de “Quem cuida de mim”, apresentações no projeto “Afroidealizando”, entre outros);
- comunicação rápida e eficiente através de ligação telefônica, mensagens de áudio e de texto pelo aplicativo de celular WhatsApp;
- uso de redes sociais para informar boas práticas da comunidade escolar, como um trabalho que um professor fez com os alunos, uma ação solidária liderada por uma turma e outras novidades do dia a dia escolar;
- comunicação ao responsável em caso de baixa frequência ou redução do desempenho escolar.

O Projeto Busca ativa e afetiva está presente em nossa instituição com essa abordagem de prevenção ao abandono e evasão escolar. Os professores registram os casos de falta dos alunos em fichas e entregam à Orientação Escolar semanalmente.

A escola é uma instituição que integra a Rede de Proteção e tem a responsabilidade, junto aos outros agentes da rede, de identificar, notificar, atender e manter uma atitude vigilante, de acordo com a necessidade e gravidade do caso, com a proposição de ações preventivas. Por sua vez, a Rede de Proteção envolve a ação de várias instituições/áreas governamentais ou não, que visam atuar em questões sociais de extrema complexidade, definindo estratégias para a prevenção, atendimento e fomento de políticas públicas para crianças e adolescentes em situação de risco. Além da área da educação (escola), também fazem parte da Rede de Proteção as áreas da saúde, da assistência social, Conselho Tutelar e da segurança pública, que, por meio de seus atores, articulam ações no sentido de combater a violência contra a criança e o adolescente, bem como garantir os seus direitos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

O SERP (Sistema Educacional da Rede de Proteção) é o sistema para preenchimento e fluxo dos encaminhamentos dos casos de infrequência na Rede de Proteção de forma on-line, eliminando as fichas físicas.

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JÚNIOR

PROJETO BUSCA ATIVA E AFETIVA

REGISTRO DE FALTAS

Professor: _____ - Turma: _____

| ALUNO (NOME COMPLETO) | DATA DA FALTA | JUSTIFICATIVA (SE HOVER) |
|---------------------------------|----------------------|------------------------------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Observações: _____



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO

2.3.1 Fundamentação Teórica

De acordo com a LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática. A Gestão Democrática está baseada na articulação de ações que propõem a participação social da comunidade escolar, a qual é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola. Assim, é imprescindível que cada um destes sujeitos tenha clareza e conhecimento de seu papel quanto participante da comunidade escolar, caracterizando pelo poder coletivo .

A Gestão Democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e colaboração de toda comunidade escolar.

2.3.2 Instrumentos de Gestão Democrática

Os instrumentos de gestão democrática são aqueles colegiados que em conjunto com a escola dão autonomia à administração nas tomadas de decisões.

São realizadas reuniões na última sexta-feira dos meses pares. A existência desses colegiados mostra a importância da participação da comunidade pautada pelos princípios transparência e descentralização do poder. São eles :

- Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), que tem por finalidade integrar a família dos educandos à unidade escolar; aprimorar o nível sócio-cultural da comunidade; oportunizar a comunidade à participação do trabalho e na solução de problemas na unidade escolar; promover o bem-estar integral dos educandos. Compete à Associação planejar e executar a distribuição de materiais doados por terceiros aos alunos, com devida documentação; gerir recursos próprios; prestar assistência material aos alunos carentes. O Conselho Deliberativo só funcionará com a maioria de seus membros sendo este mandato válido por dois anos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

APMF 2023/2025

Presidente: Alessandra Silveira Gomes

Vice Presidente: Cibele Silva Gomes

1ª secretária: Clarissa da Silva Alboitt

2ª secretária: Damaris Floriano Serafim Santos

1ª tesoureira: Alcyone Correia Defreitas Maletzke Neves

2ª Tesoureira: Rosane Teixeira de França

CONSELHO DELIBERATIVO DA APMF 2023/2025

Representante dos professores: Luciane Souza

Representantes dos funcionários: Djalma Ribeiro de Freitas Sobrinho

Representante dos pais: Renata Caxambu

Representante dos pais: Maria José Santos Lourenço

CONSELHO FISCAL

Representante dos professores : Maria Aparecida Silveira Raimundo

Representante dos funcionários: Jéssica Talia Pontes Mendes Teodoro

Representantes dos pais: Monica da Silva Araújo

Representante dos pais: Samuel Mendes

- Conselho Escolar: é um órgão colegiado, representativo da Comunidade escolar de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e escolar e deve ser renovado a cada dois anos.

CONSELHO ESCOLAR

Presidente: Silvia Mendes do Carmo

Vice presidente: Alcyone C. D. Maletzke

Representante dos docentes: Rosiane Trigo Nemetz

Suplente: Luciane Souza



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Representante dos profissionais de apoio administrativo no desenvolvimento educacional: Djalma Ribeiro de Freitas Sobrinho

Suplente: Carlos Allan Eugenio de Souza

Representante da APMF: Alcyone Correia Defreitas Maletzke

Suplente: Caio Cesar Gibrail

Representante dos pais: Elisangela Rodrigues de Araújo

Suplente: Cristinne da Silva Pedroso dos Anjos

Representante da comunidade: Brigida de Nazaré

| CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR | | |
|---|---------|------------------------|
| DATA | HORÁRIO | LOCAL |
| 29/02 | MANHÃ | Dependências da escola |
| 26/04 | MANHÃ | Dependências da escola |
| 28/06 | MANHÃ | Dependências da escola |
| 29/08 | MANHÃ | Dependências da escola |
| 25/10 | MANHÃ | Dependências da escola |
| 13/12 | MANHÃ | Dependências da escola |

Outro instrumento da gestão democrática é a consulta pública para escolha dos gestores. De acordo com o previsto no capítulo III , artigos do 30 ao 32, da LEI Nº 3753, DE 23 DE MAIO DE 2018, da consulta pública para escolha de diretores, o Processo de Consulta Pública para escolha de Diretores das Instituições de Ensino ocorrerá conforme regulamentação contida nesta lei, garantindo o processo democrático envolvendo a comunidade escolar. O Processo de Consulta Pública será realizado concomitantemente em todas as Instituições de Ensino da Rede Pública Municipal de Ensino, a cada três anos, sempre no último bimestre letivo, conforme Calendário estabelecido em Regulamento próprio da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. O processo de consulta pública para escolha dos Diretores de instituições de ensino público municipal, não destitui a prerrogativa constitucional do Chefe do Poder Executivo da livre nomeação e exoneração,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

conforme o que dispõe o artigo 37, inciso II, da Constituição Federal.

Para concorrer à função de Diretor todo membro do Magistério Público Municipal, em exercício na instituição de ensino, respeitando os seguintes requisitos: I - estar lotado e em exercício na instituição de ensino para o qual se candidatar, pelo período mínimo de 12 (doze) meses completos e ininterruptos; II - possuir formação em nível superior em curso de licenciatura plena em Pedagogia ou curso normal superior ou nos casos de instituição de Ensino Fundamental uma licenciatura específica ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional; III - ter disponibilidade legal de 8 (oito) horas diárias para dedicação exclusiva conforme regime de funcionamento da instituição e necessidade para o pleno atendimento do processo pedagógico; IV - ter participado da Formação de Gestão Escolar com no mínimo de 80 horas ofertado pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, ou possuir especialização em Gestão Escolar em instituição credenciada e reconhecida pelo MEC; V - a participação, por meio de certificados, de cursos na área da educação de, no mínimo, 120 horas, oferecidos nos últimos dois anos; VI - experiência mínima de dois anos na etapa de ensino em que se candidatar.

2.3.3 Eixo de gestão de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros

A capacidade de lidar com pessoas muito importante com a pressão atual dos ambientes de trabalho. Ser capaz de lidar com conflitos de forma produtiva é uma das competências mais difíceis na realidade contemporânea.

Trabalhar em harmonia é peça fundamental em qualquer organização. No entanto, sempre há possibilidade de surgir divergências de ideias em um ambiente no qual reúne pessoas com diferentes perfis, crenças, visões de mundo, entre outros fatores.

Conflitos surgem a partir de incompatibilidade de interesses entre pessoas e, assim, podem impactar negativamente a organização, o seu desempenho e demais pontos da cadeia produtiva. Para evitar o problema, o gestor precisa ter a capacidade de contornar esse tipo de situação e manter o equilíbrio do ambiente de trabalho.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Apesar de, muitas vezes, ser ligado a confrontos, as situações de conflito nem sempre são prejudiciais. Quando geridos de forma correta, o conflito pode ser tornar a força propulsora de mudanças positivas na instituição educacional

Há necessidade de promover uma cultura de comunicação aberta e respeitosa, em que os colaboradores sintam-se à vontade para expressar suas preocupações e resolver conflitos de forma construtiva e respeitosa. Isso pode ser alcançado através da implementação de políticas e procedimentos que incentivem o diálogo, como reuniões regulares de equipe e canais de feedback. O diálogo ainda é o melhor caminho para se obter sucesso nas resoluções de conflitos.

Nossa escola possui quantidade suficiente de professores o que supre nossa necessidade e garante até o cumprimento de hora atividade acima do recomendado pela secretaria de educação, sendo possível garantir a todos, o direito de licença prêmio e quando há afastamento por licença saúde, não há prejuízo para os alunos.

Nossa equipe pedagógica é composta por duas pedagogas coordenadoras e uma pedagoga orientadora. Há necessidade de mais uma pedagoga orientadora devido ao perfil social dos alunos atendidos e ao grande número de alunos de inclusão .

Há necessidade de mais estagiários para o atendimento no horário do almoço. Nossa maior necessidade são funcionários de serviços gerais , devido ao número de alunos, tempo de permanência e tamanho da escola. Atualmente temos apenas seis colaboradores para mais de vinte salas de aula.

A aquisição dos recursos físicos de nossa escola é feita em parte com o suporte a mantenedora (Prefeitura Municipal de Paranaguá) e suprida pela APMF, através dos recursos vindos do Governo Federal e de recursos angariados com as ações e contribuições voluntárias da APMF. Os recursos dos programas do Governo Federal e das ações da APMF podem ser utilizados na aquisição de materiais pedagógicos, materiais permanentes e de custeio, pequenos serviços de manutenção, materiais de limpeza e conservação, desde que façam parte do Plano de Aplicação Financeira que é elaborado com toda equipe da escola e aprovado pelo Conselho Escolar. Nesse plano deve constar tudo que se considere necessário para uso durante o ano corrente.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade

A educação passa por várias mudanças, especialmente pós pandemia, mudanças que ocorreram tanto nas leis como em sua estrutura, nesse sentido os professores precisaram rever sua postura e a forma de trabalhar. O professor hoje possui novas perspectivas, e tem a concepção de que a função do educador não se limita ao comodismo, além da extinção de pensamentos arcaicos de ensino. Nesse sentido o primeiro passo que um professor deve desenvolver é o de criar estratégias em conjunto com a família dos educandos com intuito de facilitar o enfrentamento de situações inusitadas que ocorrem continuamente na escola.

Conhecer a família de um aluno é conhecer e compreender o próprio aluno, a convivência familiar resulta na vida dos educandos de forma positiva ou negativa. Se não houver a participação efetiva dos pais, o processo educativo restrito à escola é insuficiente para uma educação completa.

No cotidiano de nossa instituição a família vem ganhando espaço, contribuindo com suas experiências, principalmente quando atendemos alunos de inclusão. Nossas famílias contribuem com o processo de ensino aprendizagem. Pais que ofertam palestras a comunidade sobre o TEA(Transtorno do Espectro Autista), sobre nutrição e outros temas; rodas de conversas entre família, equipe gestora e professores afim de traçar um plano de ação para atendimento da criança.

A escola também mantém um excelente diálogo com o Grêmio Recreativo Filhos da Gaviões, entidade que também atende nossos alunos com outras atividades, e muitas vezes a escola e a agremiação promovem ações juntos em prol de nossa comunidade.

2.3.5 Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais

A relação entre professores e equipe gestora deve estar em constante manutenção. Profissionais essenciais na comunidade escolar, cujas funções precisam estar alinhadas para manter a qualidade da instituição de ensino, estabelecendo assim uma relação de parceria e cooperação.

Os professores estão na linha de frente do processo de ensino e aprendizagem. Para que cumpram seu papel com eficiência, é importante que contem com o apoio da equipe gestora.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Administrar as relações com pedagogos e professores é mais uma das funções do gestor, por isso essas relações devem ser pautadas em práticas que inspiram confiança nos colaboradores.

A boa relação entre equipe gestora e professores garante o bom andamento das funções pedagógicas e institucionais. Reuniões com o corpo docente ajudam-nos a ter outra visão do funcionamento da escola, e os feedbacks projetam melhorias para a instituição, como novas estratégias educacionais, medidas disciplinares e outras pautas.

O bom relacionamento com os educandos também abrange o envolvimento da equipe gestora com as vivências em sala de aula.

Esse bom relacionamento entre equipe gestora e professores precisa ser constantemente renovada pois dessa forma, é possível garantir um bom desenvolvimento do espaço escolar, além dos projetos pedagógicos e das atividades escolares em geral. A equipe gestora é aberta a ouvir os docentes e disposta a implementar as sugestões pertinentes, bem como buscar as soluções mais eficientes para os problemas apontados. Além das reuniões periódicas, reuniões para repasse de informações e documentos, há também reuniões sempre que há necessidade de escuta, resolução de conflitos e readequação da logística da escola, ou seja, sempre que há necessidade seja no individual ou no coletivo.

2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional

Os registros de ocorrência são realizados em Ata quando se faz necessário. A equipe gestora mantém registros em protocolo e em Ata nas situações de entrega de documento, prazo de entrega de documentos (planejamento, relatórios, entre outros) e divulgação de informações oficiais. Em caso de descumprimento de acordos e prazos estabelecidos, é realizada advertência oral e permanecendo a situação, é realizada uma reunião com conversa esclarecedora e registro em Ata.

No caso de ocorrências interpessoais, é realizada reunião com diálogo respeitoso em que os colaboradores sintam-se à vontade para expressar suas preocupações e resolver conflitos de forma construtiva e respeitosa.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.3.7 Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora

A correlação entre a escola e a mantenedora, necessária para o pleno desenvolvimento das crianças, abrange diversas questões de naturezas administrativa, pedagógica e política, envolvendo questões próprias do sistema municipal de educação, em diálogo com as instâncias superiores, prevendo um contexto de gestão democrática. As solicitações se fazem através de ofícios e a direção da escola é chamada regularmente para reuniões, na maioria das vezes presencialmente.

O gestor precisa internalizar que ele pode e precisa contar com essa ajuda dos órgãos públicos, posto que tem autonomia, mas não tem independência. Há parcerias formadas com outras secretarias do município, com o Porto, com Polícia Militar, com empresas e institutos. Nesses casos, o intermédio da Secretaria de Educação é de extrema importância, ofertando a participação das escolas e CMEIs do município, abrangendo também a nossa escola. Na maioria das vezes, as organizações procuram diretamente a Secretaria, que estabelece uma parceria formal e leva esses serviços até as escolas.

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI mantém contato direto com a escola e coloca-se à disposição através de contato telefônico e envio de comunicações por mensagens e e-mail.

2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e a crianças

A adaptação à escola não é fácil para o aluno, pois a rotina ainda não está estabelecida e o que está por vir é desconhecido.

Assim, para o desenvolvimento completo do aprendizado, é fundamental que o estudante se sinta pertencente à instituição de ensino da qual está inserido.

O ambiente escolar vai muito além dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, por exemplo, já que a escola faz parte do crescimento e desenvolvimento dos valores e princípios que uma pessoa terá durante o resto de sua vida.

Uma escola acolhedora precisa dispor de um ambiente saudável, preparada para acomodar o aluno de forma aberta e compreensiva, que de apoio e suporte apoio e suporte para todos, independente de classe, condições financeiras e capacidade intelectual. Dessa forma, nossos profissionais entendem a importância de acolher bem



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

seus alunos e se interessar por cada um como indivíduo único, enxergando suas necessidades e tendo como prioridade a construção de uma relação mais sólida entre todos.

Outro ponto importante que os profissionais precisam desenvolver é a confiança que os estudantes depositam na instituição, fato que só é conquistado quando eles são tratados com afetuosidade e de forma individual.

Essas práticas são orientadas aos professores para que as questões pedagógicas sejam facilitadas naturalmente, visto que os alunos se sentem acolhidos se tornam mais interessados e motivados.

Entendemos que a comunidade educativa é fundamental na construção e perenidade de uma educação inclusiva, concretizando a presença significativa e acolhedora, com disponibilidade, transparência, confiança, justiça, e vivendo relações que testemunhem o cuidado e o respeito.

Assim, nossa instituição tem como missão desenvolver uma educação de excelência lado a lado com valores solidários, contemplando aspectos emocionais, intelectuais e sociais, desde os primeiros anos de aprendizagem.

2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA

O projeto OPPA (Orientação para Pais, Professores e Alunos) é desenvolvido em nossa instituição há alguns anos e tem por objetivo orientar a comunidade escolar sobre as violências sofridas pelas crianças, como medida de prevenção.

Trata-se de um projeto elaborado pela Orientação Educacional com apoio da gestão escolar que tem objetivos, metas e ações voltados à garantia de direitos das crianças portanto, é preciso destacar a primazia do trabalho conjunto entre equipe gestora, pais, representantes da saúde, assistência social, educação, esporte cultura e lazer, segurança pública.

As ações desenvolvidas através do Projeto OPPA, são embasadas na Lei 14.811/2024 que Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

2.4.1 Fundamentação Teórica

O planejamento escolar é de extremamente importante para garantir a qualidade da educação disponibilizada. Ele permite que as escolas tenham uma visão clara das metas e dos objetivos, além de permitir a organização e a gestão dos recursos disponíveis. Além disso, o planejamento escolar permite a identificação de problemas e a definição de estratégias para superá-los.

O planejamento escolar é importante tanto para os professores quanto para as crianças. Para os professores, ele é fundamental para garantir que as aulas sejam planejadas e estruturadas de forma a atender as necessidades das crianças. Isso inclui a definição de objetivos claros, a escolha dos materiais e recursos adequados e a organização do tempo disponível. Para os educandos, o planejamento escolar é importante porque garante que eles tenham acesso a uma educação de qualidade.

Além disso, o planejamento escolar permite que as escolas sejam mais eficientes na gestão dos recursos disponíveis. Com um planejamento bem estruturado, é possível garantir que o tempo, os materiais e os recursos humanos sejam utilizados da forma mais adequada possível.

Isso inclui a definição de horários para as atividades, a escolha dos materiais mais adequados para cada aula e a distribuição de tarefas entre os professores e outros profissionais da escola.

Na BNCC, o planejamento escolar é visto como um processo contínuo, que envolve toda a comunidade escolar. A BNCC define os conhecimentos, habilidades e competências que devem ser trabalhados em cada segmento escolar.

Nesse contexto, o planejamento escolar deve estar alinhado com a BNCC, de forma a garantir que as aprendizagens essenciais sejam contempladas. É importante que as escolas realizem uma análise cuidadosa da BNCC, para entender os objetivos e as competências que devem ser trabalhadas. O planejamento escolar na BNCC deve levar em consideração as especificidades de cada escola e de cada turma.

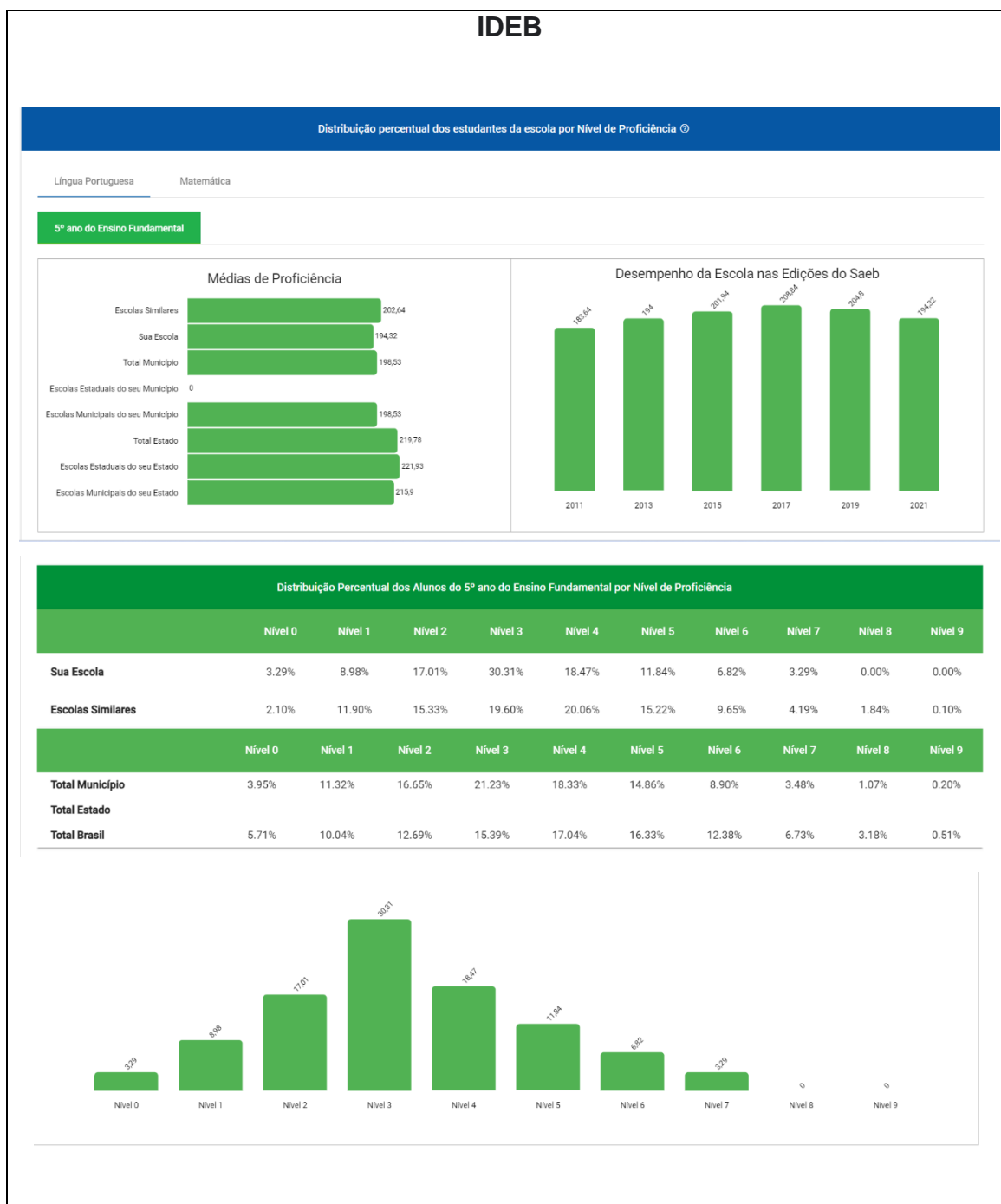


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.4.2 Plano de Ação para a recomposição da Aprendizagem

A aceleração de estudos é uma estratégia pedagógica que parte da ideia de que o nível de maturidade dos alunos permite uma abordagem mais rápida dos conteúdos para ajudar-lhes a recuperar o tempo perdido.

O artigo 24, inciso V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96), respalda legalmente uma proposta pedagógica de aceleração, quando estabelece que um dos critérios da verificação do rendimento escolar seja a aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.





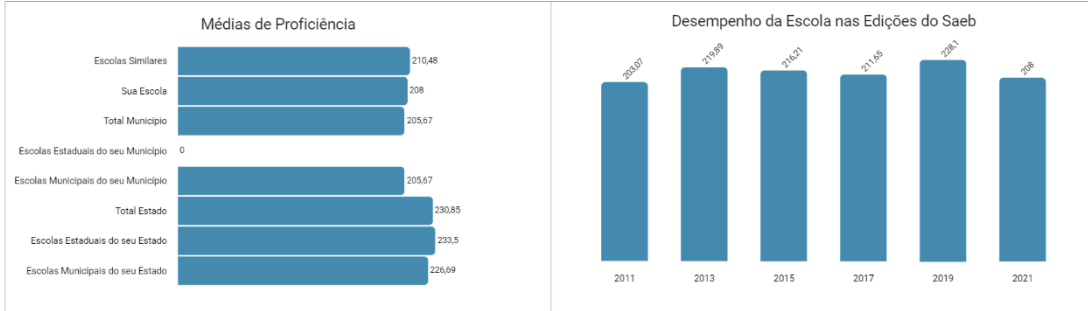
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência

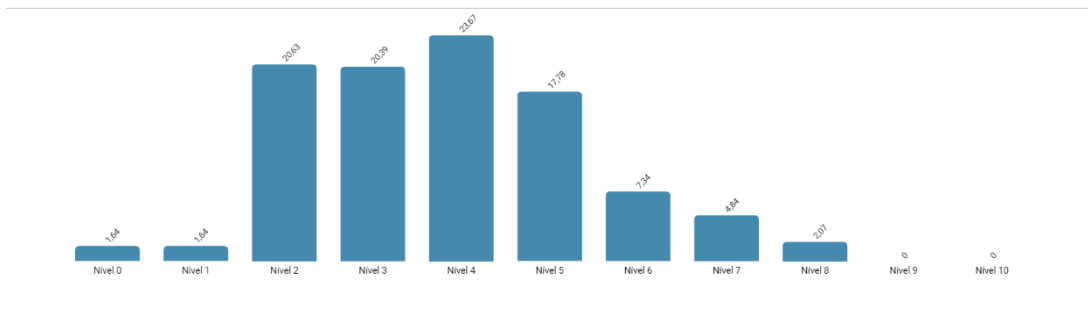
Língua Portuguesa **Matemática**

5º ano do Ensino Fundamental



Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

| | Nível 0 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Nível 5 | Nível 6 | Nível 7 | Nível 8 | Nível 9 | Nível 10 |
|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|
| Sua Escola | 1.64% | 1.64% | 20.63% | 20.39% | 23.67% | 17.78% | 7.34% | 4.84% | 2.07% | 0.00% | 0.00% |
| Escolas Similares | 0.35% | 5.69% | 14.95% | 20.80% | 22.70% | 18.22% | 10.70% | 4.67% | 1.60% | 0.22% | 0.09% |
| Total Município | 0.95% | 6.74% | 16.19% | 22.79% | 22.45% | 15.88% | 8.86% | 5.10% | 0.83% | 0.18% | 0.06% |
| Total Estado | | | | | | | | | | | |
| Total Brasil | 1.91% | 6.50% | 12.93% | 17.46% | 18.77% | 16.69% | 12.61% | 8.02% | 3.69% | 1.38% | 0.03% |





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PARANÁ MAIS

PARANÁ O PROGRAMA COLEÇÕES RESULTADOS FALE CONOSCO NASCIMENTO JUNIOR E M TEMPO INT EI EF MINHA PÁGINA

PARANÁ MAIS 2023 2º ano do Ensino Fundamer Língua Portuguesa - Escrita Rede municipal

Escola Município Regional Rede



PARANÁ O PROGRAMA COLEÇÕES RESULTADOS FALE CONOSCO NASCIMENTO JUNIOR E M TEMPO INT EI EF MINHA PÁGINA

PARANÁ MAIS 2023 2º ano do Ensino Fundamer Língua Portuguesa Rede municipal

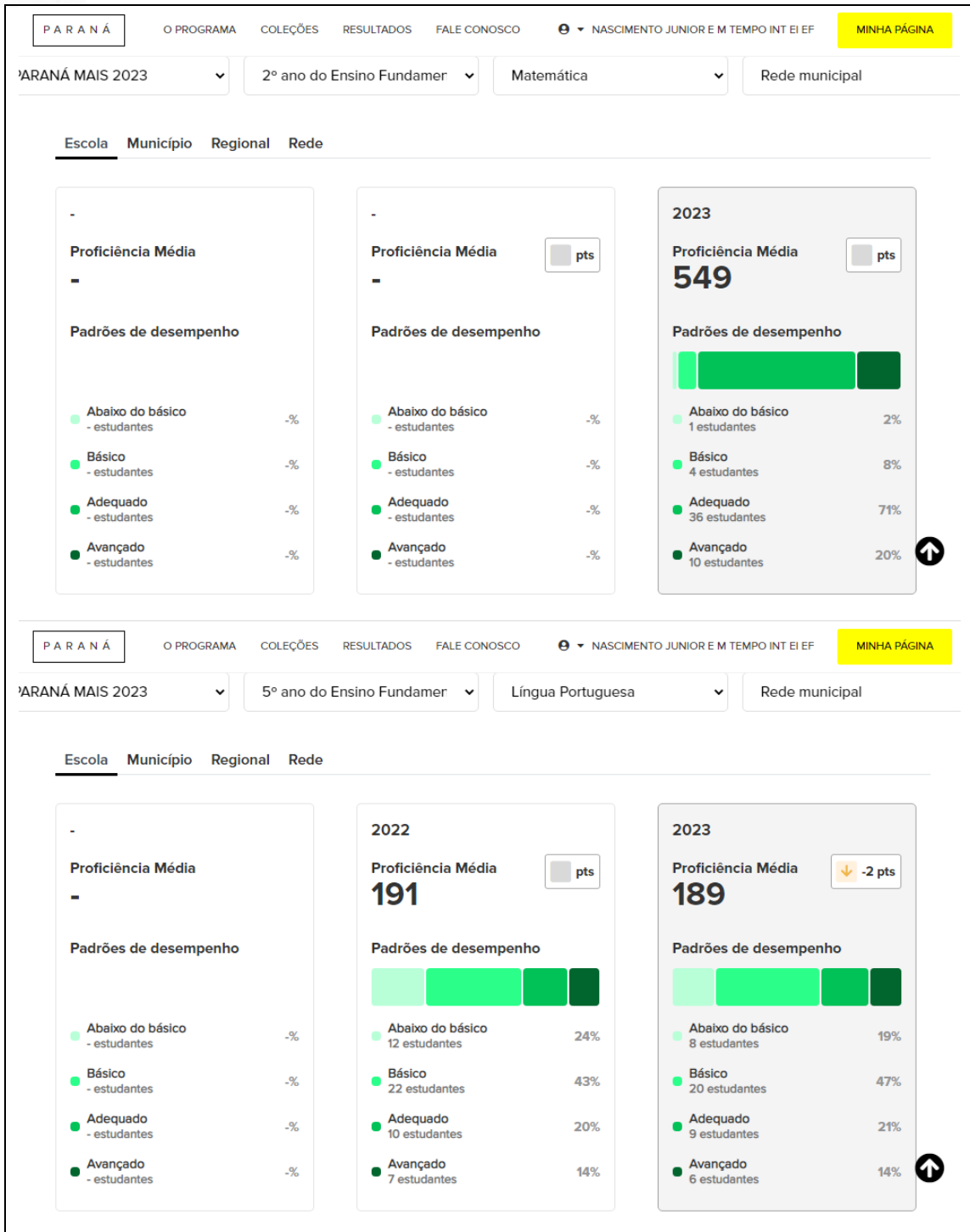
Escola Município Regional Rede





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

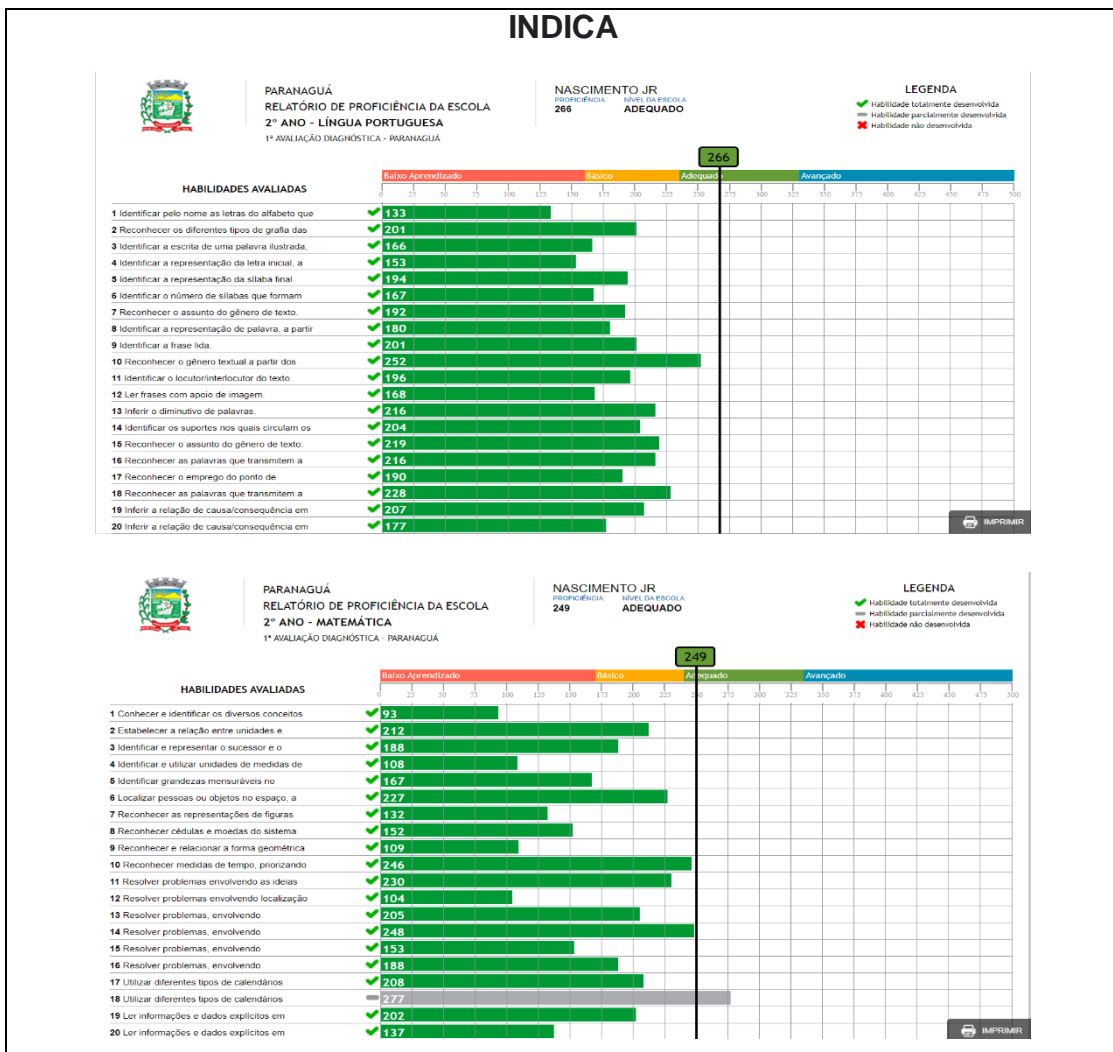
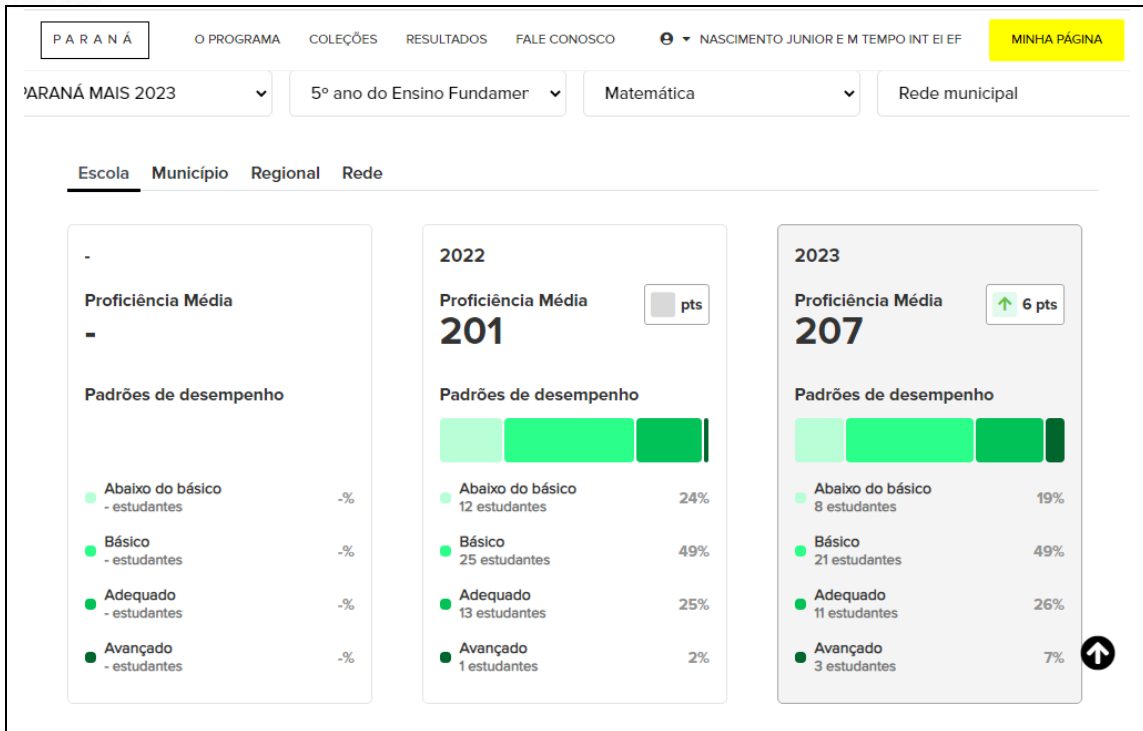
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

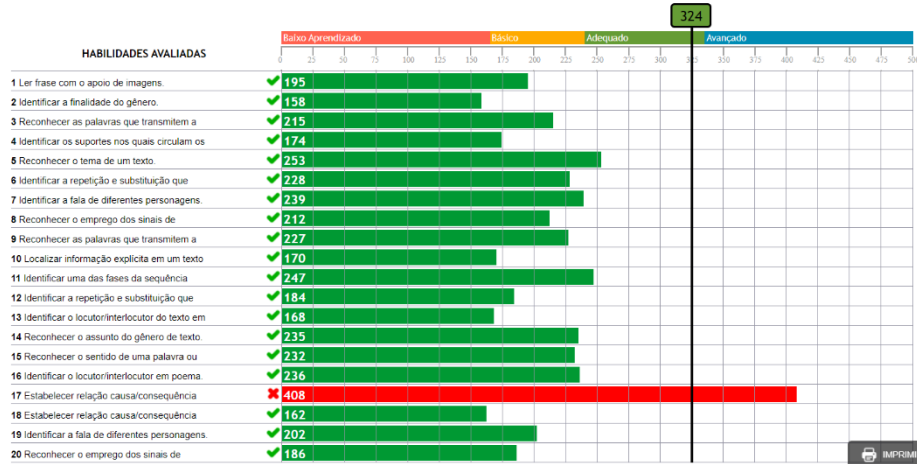
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

NASCIMENTO JR
PROFICIÊNCIA: 324
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

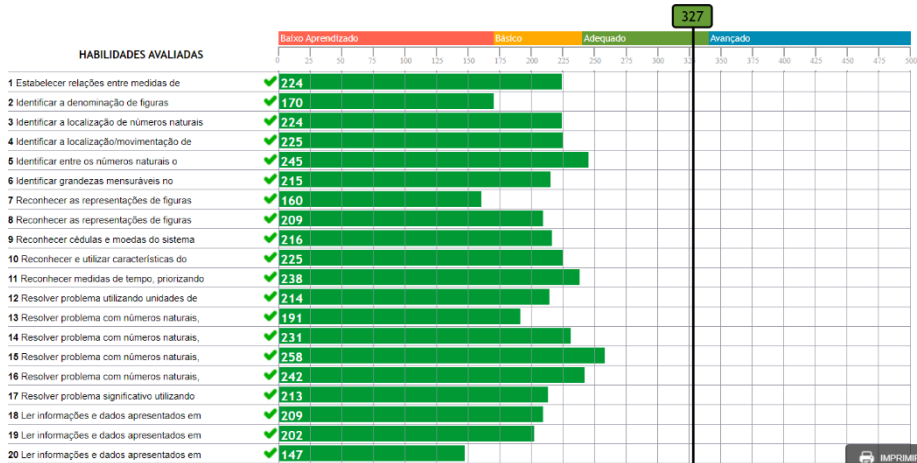
LEGENDA
 Habilidade totalmente desenvolvida
 Habilidade parcialmente desenvolvida
 Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

NASCIMENTO JR
PROFICIÊNCIA: 327
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

LEGENDA
 Habilidade totalmente desenvolvida
 Habilidade parcialmente desenvolvida
 Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

NASCIMENTO JR
PROFICIÊNCIA: 241
NÍVEL DA ESCOLA: BÁSICO

LEGENDA
 Habilidade totalmente desenvolvida
 Habilidade parcialmente desenvolvida
 Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

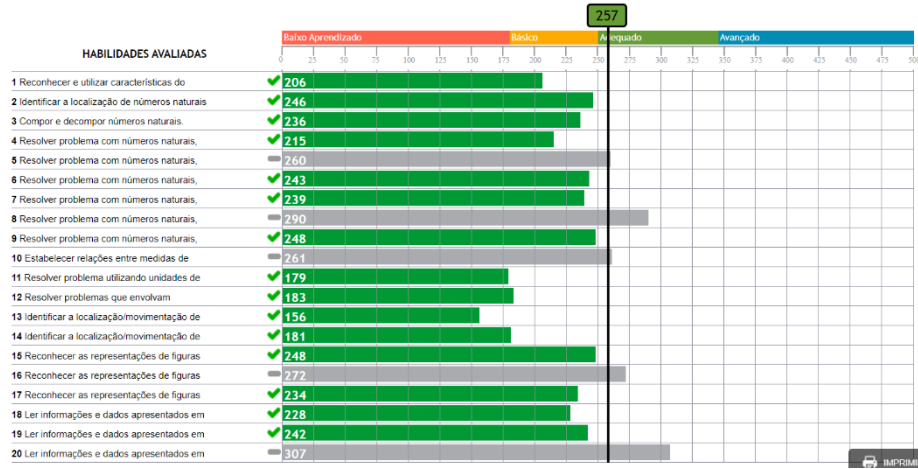
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - MATEMÁTICA

NASCIMENTO JR
PROFICIÊNCIA: 257
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

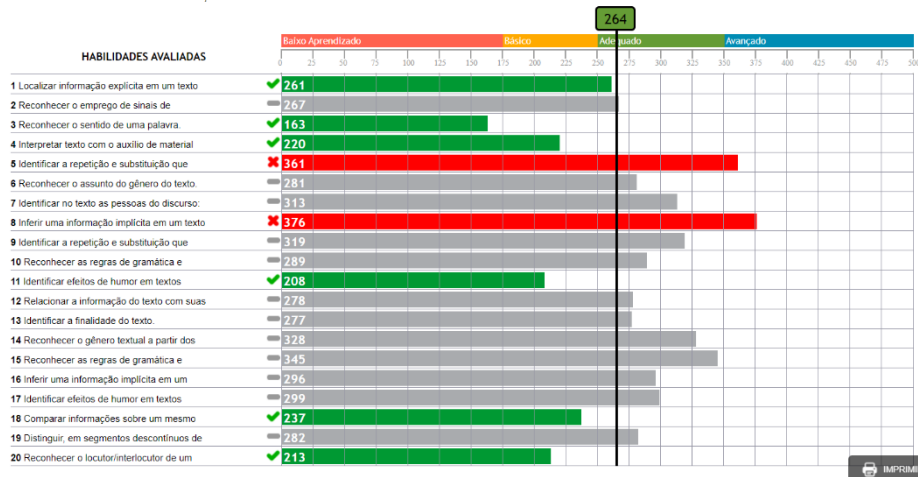
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

NASCIMENTO JR
PROFICIÊNCIA: 264
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

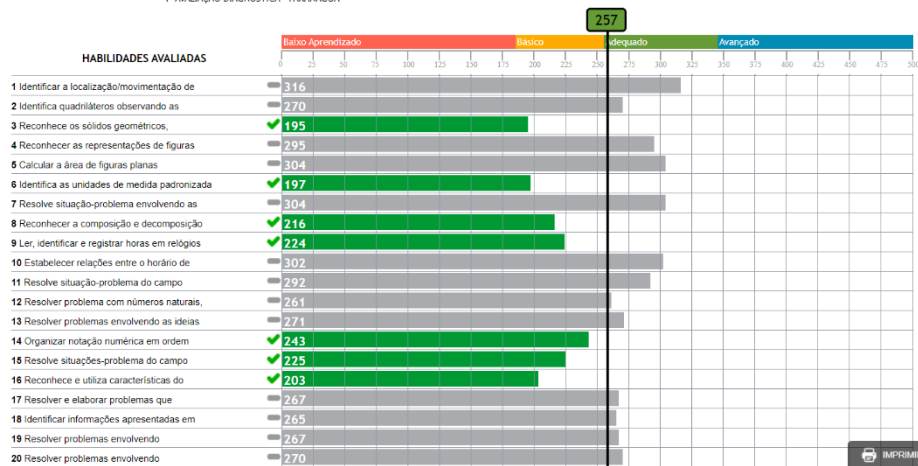
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - MATEMÁTICA

NASCIMENTO JR
PROFICIÊNCIA: 257
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.4.3- Plano de Ação do Diretor

| AÇÃO | PERÍODO | RESPONSÁVEL |
|---|---|----------------|
| Resgatar a escola como espaço de aprendizagem, pertencimento e acolhimento para todos | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Garantir aprendizagens | diariamente | Equipe Gestora |
| Acionar as redes de proteção para amenizar a desigualdade social e garantir as aprendizagens | quando necessário | Equipe Gestora |
| Proporcionar alimentação adequada | diariamente | Gestor |
| Potencializar a busca ativa dos alunos e o controle diário de frequência a fim de minimizar o número de faltas | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Executar o plano estratégico com conteúdo flexibilizado para recuperação da defasagem pedagógica dos alunos | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Planejar instrumentos de avaliação diagnóstica inicial, de percurso e final, a fim de acompanhar os avanços durante o ano letivo | Fevereiro, Julho e Dezembro | Equipe Gestora |
| Monitorar os resultados individuais da Avaliação do Opet Indica. Discutir o resultado dessas avaliações e planejar novas metodologias de trabalho para incentivo e motivação dos alunos | Mai e Junho | Gestor |
| Promover encontros mais frequentes entre pais e professores, afim de promover a qualidade das ações, fortalecer o vínculo e o respeito mútuo, para que nos sejamos parceiros na educação dessas crianças. São eles: Fevereiro – Primeira reunião geral com pais e responsáveis | Fevereiro Maio Junho Agosto Setembro Outubro Dezembro | Equipe Gestora |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|---|----------------------|----------------------------------|
| <p>Maio – Dia de quem cuida de mim</p> <p>Junho – Reunião para entrega de boletins referente ao 1º Trimestre</p> <p>Agosto – Dia de quem cuida de mim também</p> <p>Setembro – Reunião para entrega de boletins referente ao 2º Trimestre</p> <p>Outubro – Mostra Cultural Afroidealizando</p> <p>Dezembro – Reunião final para entrega de boletins referente ao 3º Trimestre</p> | | |
| Incentivar e auxiliar os professores a participarem das Ações realizadas pelo sistema SEFE | Março a Setembro | Equipe Gestora |
| Promover maior envolvimento da equipe pedagógica com os professores e alunos através de projetos, feiras, etc. | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Promover campeonatos (handebol e caratê), gincanas e atividades pedagógicas que despertem o interesse dos alunos | Junho Outubro | Gestor e voluntários desportivos |
| Determinar um horário específico do integral para acompanhamento pedagógico | Fevereiro | Equipe Gestora |
| Continuar buscando parcerias para a realização de oficinas no contraturno | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Ampliar parcerias e buscar projetos voltados ao contexto escolar, agregando conhecimentos | Fevereiro a dezembro | Gestor |
| Acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Realizar visitas a alunos em situação de risco | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Implantação do uso de outras tecnologias para o processo de ensino aprendizagem | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Incentivar os profissionais da educação a participarem de formações específicas para o | Fevereiro | Equipe Gestora |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|--|---|----------------|
| trabalho com alunos de Inclusão | | |
| Garantir o direito de todos os alunos de Inclusão (terapias, professor de apoio, sala de AEE) | Fevereiro a dezembro | |
| Realizar a conscientização de toda comunidade sobre a inclusão através de campanhas Março – Dia Mundial e Nacional da Síndrome de Down Abril – Dia da conscientização sobre o Autismo/ mês do Autismo Maio – Maio laranja Agosto – Dia da pessoa com TDAH. Dia da pessoa com Altas Habilidades/ Superdotação. Dia da pessoa com deficiência intelectual. Setembro – Dia Nacional do Surdo. Outubro – Dia Nacional da pessoa com deficiência física. Dia Nacional de combate ao preconceito contra as pessoas com nanismo. Outubro rosa. Novembro – Dia Nacional da Consciência Negra Dezembro – Dia Nacional da Acessibilidade | Março Abril Maio Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro | Equipe Gestora |
| Promover encontros, reuniões e eventos em que pais e comunidade possam se envolver com a rotina da escola | Fevereiro a dezembro | Equipe Gestora |
| Promover encontros, reuniões e eventos em que os funcionários possam refletir e reavaliar todo trabalho realizado | mensal | Gestor |
| Tornar público e esclarecer aos pais a importância de participar nos conselhos, associações e projetos da escola | Fevereiro | Gestor |
| Realizar autoavaliação e avaliação | Fevereiro | Gestor |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|--|----------------------|----------------|
| institucional | Dezembro | |
| Acompanhar a saúde emocional e mental dos funcionários e orientar sobre cuidados | quando necessário | Equipe Gestora |
| Uso dos recursos vindos do Governo Federal para aquisição de materiais didático pedagógicos, de acordo com a necessidade dos profissionais | Fevereiro a dezembro | Gestor |
| Gerenciamento dos recursos da APMF de maneira transparente | Fevereiro a dezembro | Gestor |
| Solicitação aos órgãos competentes as manutenções e equipamentos necessários | janeiro a dezembro | Gestor |

2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

| AÇÃO | PERÍODO | RESPONSÁVEL |
|--|----------------------|-------------|
| Acompanhar de forma ativa e participativa o bom andamento pedagógico da escola | diariamente | Pedagogos |
| Organizar momentos de estudos e socialização de práticas pedagógicas entre os professores | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Desenvolver ações que busquem melhorias para um melhor desenvolvimento e qualidade do trabalho pedagógico | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Buscar soluções para possíveis problemas que podem vir a acontecer na instituição, sempre priorizando e obedecendo os princípios da ética profissional | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Acompanhar o desenvolvimento das práticas pedagógicas | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Mediar a transição das crianças entre a Educação Infantil e Ensino Fundamental e também entre o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais | Novembro Dezembro | Pedagogos |
| Incentivar e fortalecer a leitura, a escrita e a | Fevereiro a | Pedagogos |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|---|--------------------------|-------------------|
| pesquisa | dezembro | |
| Promover passeios e viagens de estudos | Fevereiro a dezembro | Equipe Pedagógica |
| Implantar o Projeto Semanal de Leitura, incentivando o hábito de leitura familiar | Março | Pedagogos |
| Estar receptivo, apoiar e dar suporte ao desenvolvimento de projetos escolares | diariamente | Pedagogos |
| Adequar os materiais didáticos pedagógicos ao nível dos educandos, em especial nos casos de defasagem e de adaptação curricular | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Planejar e realizar curso de formação continuada para os professores da instituição, com certificação de carga horária | Março a Novembro | Pedagogos |
| Colaborar na ampliação da horta escolar e jardim da escola, motivando a alimentação saudável | janeiro a dezembro | Pedagogos |
| Buscar parcerias para realização de palestras para educandos e professores | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Analisar os itens que compõem a avaliação do IDEB e suas possíveis melhorias no decorrer do ano, visando elevar o IDEB da escola e do município | Maio, Agosto Dezembro | Pedagogos |
| Ofertar simulados baseados nas últimas edições do SAEB para as turmas a partir do 3º ano, para que se familiarizem com o formato da avaliação e preenchimento de gabarito | Maio, Agosto Dezembro | Pedagogos |
| Recepcionar os alunos no horário de entrada e coordenar os professores para o início das aulas diariamente, realizando remanejamento de professores quando necessário | diariamente | Pedagogos |



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

| | | |
|---|----------------------------|-----------|
| Organização de ambientes pedagógicos | Fevereiro e Março | Pedagogos |
| Acompanhar Pré Conselho e Conselho de Classe e documentar através de fichas de acompanhamento elaborado pela Coordenação Pedagógica da escola | Maio Agosto Dezembro | Pedagogos |
| Elaboração de horários e planejamento de espaços | fevereiro março | Pedagogos |
| Atendimento a educandos e seus pais | diariamente | Pedagogos |
| Atendimento pedagógico de professores - coletivo e individual | diariamente | Pedagogos |
| Cooperar para a elaboração do PEI e de adaptações curriculares | trimestral | Pedagogos |
| Colaboração na impressão e cópias de atividades dos professores | diariamente | Pedagogos |
| Entrega de materiais pedagógicos e livros didáticos | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Orientação e acompanhamento na confecção dos portfólios e pareceres da Educação Infantil | trimestral | Pedagogos |
| Ações de intervenção para alunos com dificuldades ou defasagem (busca de atividades adequadas, confecção de apostilas, confecção de material manipulável para alfabetização, indicação de atividades em sites e coleções pedagógicas) | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Verificação de planejamentos e Livros de Chamada (LRCO) | diariamente | Pedagogos |
| Realização de reunião coletiva para repasse de informações e para alinhamento de atividades pedagógicas e extracurriculares a serem desenvolvidas (sempre que | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|--|----------------------|-----------|
| necessário). | | |
| Atualizar o PPP adequando-o à legislação vigente e orientações da SEMEDI | Fevereiro Julho | Pedagogos |
| Participar de reuniões e formações sempre que convocados ou convidados | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |

2.4.5- Plano de Ação do Pedagogo Orientador

| AÇÃO | PERÍODO | RESPONSÁVEL |
|--|----------------------|--------------------|
| Resgatar a escola como espaço de aprendizagem, pertencimento e acolhimento para todos | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Acionar as redes de proteção para amenizar a desigualdade social e garantir as aprendizagens | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Garantir o bem estar geral, pois as crianças não vão aprender se não estiverem bem | diariamente | Pedagogos |
| Potencializar a busca ativa dos alunos, alimentar o Sistema SERP SEED, zelar pela sua frequência e diminuir as faltas injustificadas | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Manter cadastro de telefone sempre atualizado dos pais ou responsáveis pelos educandos | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Criar projetos juntamente com os professores para introduzir ainda mais os pais em uma participação ativa na vida escolar de seus filhos | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Promover maior envolvimento da equipe pedagógica com os professores e alunos através manifestações artísticas, culturais e esportivas para todos | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

| | | |
|--|---|-----------|
| Participar de eventos culturais promovidos pela SEMEDI e Prefeitura Municipal de Paranaguá | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Realizar visitas a alunos em situação de risco | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Garantir o direito de todos os alunos neuroatípicos (terapias, professor de apoio, sala de AEE) | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Realizar a conscientização de toda comunidade sobre a inclusão através de campanhas, em especial nos meses: Março – Dia Mundial e Nacional da Síndrome de Down Abril – Dia da conscientização sobre o Autismo/ mês do Autismo Maio – Maio laranja Agosto – Dia da pessoa com TDAH. Dia da pessoa com Altas Habilidades/ Superdotação. Dia da pessoa com deficiência intelectual. Setembro – Dia Nacional do Surdo. Outubro – Dia Nacional da pessoa com deficiência física. Dia Nacional de combate ao preconceito contra as pessoas com nanismo. Outubro rosa. Novembro – Dia Nacional da Consciência Negra Dezembro – Dia Nacional da Acessibilidade | Março Abril Maio Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro | Pedagogos |
| Promover encontros, reuniões e eventos em que pais e comunidade possam se envolver com a rotina da escola | Fevereiro a dezembro | Pedagogos |
| Atendimento a pais e alunos e reuniões para resolução de conflitos sempre que necessário | Quando necessário | Pedagogos |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa

| AÇÃO | PERÍODO | RESPONSÁVEL |
|--|----------------------|-----------------------|
| Realizar reuniões para organização do trabalho, acolhendo sugestões que contribuam com a qualidade dos serviços prestados | mensal | Secretário Escolar |
| Assistir a equipe gestora, o corpo docente, os funcionários do estabelecimento de ensino e a clientela (pais e alunos) | diariamente | Secretário Escolar |
| Proceder à matrícula dos alunos | Janeiro a dezembro | Secretário Escolar |
| Controlar e guardar documentos pertinente à rotina escolar | diariamente | Secretário Escolar |
| Manter atualizados os registros dos alunos, professores e demais funcionários, além dos arquivos de legislação e da vida da escola | diariamente | Secretário Escolar |
| Encaminhar ao órgão competente os documentos de rotina e outros que forem solicitados | janeiro a dezembro | Secretário Escolar |
| Expedir e assinar documentos previamente solicitados: declarações, históricos escolares e outros | diariamente | Secretário Escolar |
| Elaborar atas de reuniões | Fevereiro a dezembro | Secretário Escolar |
| Zelar pela guarda e sigilo dos documentos escolares | diariamente | Secretário Escolar |
| Registrar o censo escolar de acordo com a realidade pedagógica | Março Abril | Secretário Escolar |
| Participar de grupos de estudos, encontros, cursos, seminários e demais eventos ofertados pela SEMEDI e pela própria instituição de ensino | Fevereiro a dezembro | Secretário Escolar |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

| AÇÃO | PERÍODO | RESPONSÁVEL |
|---|----------------------|-----------------------------|
| Realizar pequenos reparos de emergência (encontrados nas áreas comuns da escola) sem substituir mão de obra dedicada, tais como troca de lâmpadas, pequenos reparos de encanamento, apertos de parafusos soltos no portão, conserto de torneiras, desentupimento de vasos sanitários e pias | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Prestar e supervisionar os serviços de limpeza geral | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Adquirir, receber, inspecionar e controlar materiais de limpeza | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Comunicar a direção da escola quaisquer problemas e irregularidades encontradas nas instalações das dependências de trabalho | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Auxiliar no planejamento de inspeções escolares e realizar procedimentos de manutenção simples | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Executar os serviços de limpeza do prédio: pátio, sala dos professores, secretaria, banheiros, refeitório, instalações, salas de aula, etc. | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Efetuar a remoção de entulhos de lixo | Fevereiro a dezembro | Auxiliar de serviços gerais |
| Realizar as operações referentes à movimentação de móveis e equipamentos, fazendo-o sob orientação direta | Fevereiro a dezembro | Auxiliar de serviços gerais |
| Proceder a lavagem de vidraças, ralos, caixa-de-gordura e esgotos, assim como desentupir pias e ralos | Fevereiro a dezembro | Auxiliar de serviços gerais |
| - Prover os sanitários com toalhas de papel, sabão e papel higiênico, removendo os já | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|---|----------------------|-----------------------------|
| servidos | | |
| Separar materiais recicláveis para descarte | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Executar o tratamento e descarte dos resíduos de materiais provenientes do seu local de trabalho | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |
| Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional | Fevereiro a dezembro | Auxiliar de serviços gerais |
| Manter e promover relações cooperativas no ambiente escolar | diariamente | Auxiliar de serviços gerais |

| | | | | | | | |
|-------|----------------|-----------------|---------|----------|--------|--------|---------|
| | DONA ANA | ILMA | JÉSSICA | CLARISSA | CARLOS | DJALMA | EDILSON |
| MANHÃ | CAFÉ | 1º B | 1ºC | 2ºB | 2ºC | PRÉ A | PRÉ B |
| | SALA DOS PROES | SALA FLÁVIA | | | | | |
| | SALA DA EQUIPE | WC FEM TÉRREO | | | | | |
| | WC MASC. 1º | | | | | | |
| TARDE | | 2º A | | | | | |
| | | 3º C (EM DUPLA) | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

| | | | | | |
|-----------------|---------------|-------------|---------------------------|--------------|-------------|
| TODOS | SEGUNDA FEIRA | TERÇA FEIRA | QUARTA FEIRA | QUINTA FEIRA | SEXTA FEIRA |
| MANHÃ | VARRER PÁTIO | | VARRER QUADRA | VARRER PÁTIO | |
| ANTES DAS SALAS | | | VARRER CORREDOR DA QUADRA | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



| | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| LAVAGEM PÁTIO 1X | <u>LAVAGEM REFEITÓRIO</u> | QUADRA |
| <u>12/06 1º ANDAR MANHA</u> | 07/06 | <u>21/06 MANHA</u> |
| <u>13/06 TÉRREO MANHA</u> | 23/06 | <u>23/08 MANHA</u> |
| <u>05/07 1º ANDAR MANHA</u> | 20/07 | <u>13/09 MANHA</u> |
| <u>06/07 TÉRREO MANHA</u> | 04/08 | |
| <u>07/08 1º ANDAR MANHA</u> | 18/08 | |
| <u>08/08 TÉRREO MANHA</u> | 01/09 | |
| <u>07/09 1º ANDAR MANHA</u> | 22/09 | |
| <u>08/09 TÉRREO MANHA</u> | | |
| 05 E 06/10 - SEXTA | 20/10 + DIA DE NECESSIDADE | 27/10 MANHA (SEXTA) |
| 06/11 FORMATURA | 17/11 | 24/11 MANHA (QUARTA) |
| DEZEMBRO (ATÉ 15) | DEZEMBRO (ATÉ 15) | DEZEMBRO (ATÉ 15) |

ATENÇÃO

- PASSAR PANO COM ÀLCOOL NO QUADRO TODOS OS DIAS
- PASSAR PANO EM CIMA DOS ARMARIOS
- TIRAR PÓ DOS PEITORIS DAS JANELA
- SE TEM LIXEIRAS NOVAS, TROCAR
- LIMPEZA NAS JANELAS NO TEMPO LIVRE
- REVEZAR A LIMPEZA DO VIDRO DA PORTA DO HALL.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|----------------------|---------------|--|
| TURMAS | TÉRREO | |
| SALA 01 | PRÉ A | |
| SALA 02 | PRÉ B | |
| SALA 03 | 1º C | |
| SALA 04 | 1º B | |
| SALA 05 | 2º C | |
| SALA 06 | ARTES | |
| SALA 07 | 1º A INTEGRAL | |
| SALA 08 | ALMOXARIFADO | |
| SALA 09 | 2º B | |
| SALA DA EQUIPE | | |
| SALA DOS PROFE+ WC | | |
| COZINHA | | |
| SECRETARIA +BANHEIRO | | |
| SALA DA FLÁVIA | | |
| AEE | | |



| | | |
|-------------|---------------------|--|
| TURMAS | TÉRREO | |
| SALA 10 | 2º A INTEGRAL | |
| SALA 11 | 3º A INTEGRAL | |
| SALA 12 | 5º A INTEGRAL | |
| SALA 13 | 5º C (5º BINTEGRAL) | |
| SALA 14 | BIBLIOTECA | |
| SALA 15 | 5º B (VAZIA) | |
| SALA 16 | 3ºB | |
| SALA 17 | 4ºB INTEGRAL | |
| SALA 18 | 4º A INTEGRAL | |
| SALA 19 | 4º C | |
| SALA 20 | 3º C | |
| INFORMÁTICA | | |

| | DONA ANA | ILMA | JÉSSICA | CLARISSA | CARLOS | DJALMA | EDILSON |
|----------|-----------------|----------------|---------------|--|--------------------------|-----------------|---------------|
| MANHÃ | | CAFÉ | | | | ABERTURA ESCOLA | FECHAMENTO |
| | SALA DOS PROFES | 1º B | 1º C | 2º B | 2º C | PRÉ A | PRÉ B |
| | SALA DA EQUIPE | SALA DA FLÁVIA | WC PRE | | AEE | | SECRETARIA |
| | | WC FEM T | WC FEM 1º | WC MASC T | | | |
| TARDE | CAFÉ | | | | | | |
| | 1º A INTEGRAL | 2º A INTEGRAL | 5º A INTEGRAL | 5º B INTEGRAL (QUE É NA SALA 13 A TARDE) | 4º A INTEGRAL | 3º A INTEGRAL | 4º B INTEGRAL |
| | | 3º C *** | 3º C *** | | | 3º B | |
| | | | | | 5º (SALA 15 TARDE VAZIA) | INFORMÁTICA | 4º C |
| 15:30 | ARTES *** | | | ARTES *** | | | |
| 1º ANDAR | WC MASCULINO 1º | | | WC FUNC | | | |

REFEITÓRIO :13:30.....MENINAS

REFEITÓRIO :16:30.....MENINOS



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | | | | |
|-------|----------|--------------------------|--------------------------|--|--------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| | DONA ANA | ILMA | JÉSSICA | CLARISSA | CARLOS | DJALMA | EDILSON |
| MANHÃ | | CAFÉ | | | | ABERTURA ESCOLA | FECHAMENTO |
| | | 1º B | 1º C | 2º B | 2º C | PRÉ A | PRÉ B |
| | | SALA DA FLÁVIA | WC PRE | | AEE | ESPAÇO EF 1X NA SEMANA | SECRETARIA |
| | | WC FEM T | WC FEM 1º | WC MASC T | BIBLIOTECA | | ALMOXARIFADO |
| <hr/> | | | | | | | |
| TARDE | | CAFÉ | | | | | |
| | | 2º A INTEGRAL | 5º A INTEGRAL | 5º B INTEGRAL (QUE É NA SALA 13 A TARDE) | 4º A INTEGRAL | 3º A INTEGRAL | 4º B INTEGRAL |
| | | 3º C *** | 3º C *** | SALA DOS PROFES | | 3º B | |
| | | 1º A INTEGRAL *** | 1º A INTEGRAL *** | SALA DA EQUIPE | 5º (SALA 15 TARDE VAZIA) | INFORMÁTICA | 4º C |
| | | | ARTES | | | | |
| | | | WC FUNC | | | | WC MASCULINO (DONA ANA) |
| | | | | | | | |

REFEITÓRIO :13:30.....MENINAS

REFEITÓRIO :16:30.....MENINOS

| | | | | | | | |
|-------|----------|------------------------|------------------------|--|--------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| | DONA ANA | ILMA | JÉSSICA | CLARISSA | CARLOS | DJALMA | EDILSON |
| MANHÃ | | CAFÉ | | | | ABERTURA ESCOLA | FECHAMENTO |
| | | 1º B | 1º C | 2º B | 2º C | PRÉ A | PRÉ B |
| | | SALA DA FLÁVIA | WC PRE | | AEE | | SECRETARIA |
| | | WC FEM T | WC FEM 1º | WC MASC T | | | |
| | | BIBLIOTECA 1X | ALMOXARIFADO 1X | ESPAÇO EF 1X NA SEMANA | | | |
| <hr/> | | | | | | | |
| TARDE | | CAFÉ | | | | | |
| | | 2º A INTEGRAL | 5º A INTEGRAL | 5º B INTEGRAL (QUE É NA SALA 13 A TARDE) | 4º A INTEGRAL | 3º A INTEGRAL | 4º B INTEGRAL |
| | | 3º C *** | 3º C *** | | 1º A INTEGRAL *** | 3º B | 1º A INTEGRAL *** |
| | | SALA DOS PROFES | SALA DA EQUIPE | | 5º (SALA 15 TARDE VAZIA) | INFORMÁTICA | 4º C |
| | | | ARTES | | | WC MASCULINO (DONA ANA) | |
| | | | WC FUNC | | | | |
| | | | | | | | |

REFEITÓRIO :13:30.....MENINAS

REFEITÓRIO :16:30.....MENINOS

2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar

| AÇÃO | PERÍODO | RESPONSÁVEL |
|---|----------------|--------------------|
| Realizar reuniões ordinárias conforme calendário pré estabelecido | bimestral | Conselheiros |
| Discutir, aprovar e deliberar a efetivação do | Fevereiro | Conselheiros |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|--|----------------------|--------------|
| Projeto Político- Pedagógico e o Regimento Escolar | | |
| Dar anuência à decisão da comunidade escolar quanto ao uso do uniforme, juntamente com a APMF | Fevereiro | Conselheiros |
| Atuar no âmbito da instituição de ensino, conforme atribuições definidas em Estatuto próprio | Fevereiro a dezembro | Conselheiros |
| Acompanhar o desempenho das atividades da Direção e Equipe Pedagógica da instituição de ensino | Fevereiro a dezembro | Conselheiros |
| Analisar e aprovar a prestação de contas da diretiva da instituição | bimestral | Conselheiros |
| Definir e aprovar, em conjunto com a APMF, o uso dos recursos destinados à instituição de ensino mediante Planos de Ação e Aplicação, bem como a prestação de contas desses recursos | bimestral | Conselheiros |
| Realizar reuniões ordinárias conforme calendário pré estabelecido | bimestral | Conselheiros |
| Avaliar regularmente as informações referentes ao uso dos recursos financeiros, os serviços prestados pela instituição de ensino e os resultados pedagógicos | Fevereiro a dezembro | Conselheiros |
| Analisar e aprovar o Plano de Ação Anual da instituição de ensino, com base no seu PPP | Fevereiro | Conselheiros |
| Discutir e acompanhar a efetivação da proposta curricular da instituição de ensino, respeitadas as diretrizes, as orientações da SEMEDI, COMED e da legislação vigente | bimestral | Conselheiros |
| Acompanhar os indicadores educacionais e, quando necessário, propor medidas pedagógicas visando o avanço no ensino | Fevereiro a dezembro | Conselheiros |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | |
|---|----------------------|--------------|
| aprendizagem | | |
| Realizar articulações com segmentos da sociedade que possam contribuir para a melhoria da qualidade educacional | Fevereiro a dezembro | Conselheiros |
| Zelar pelo cumprimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente, com base no ECA | Fevereiro a dezembro | Conselheiros |
| Mediar e decidir sobre eventuais impasses de ordem administrativa e pedagógica, quando esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar | Fevereiro a dezembro | Conselheiros |

2.4.9- Plano de Trabalho Docente

O Plano de Trabalho Docente segue o Currículo Municipal de Paranaguá, em que consta uma organização trimestral de conteúdos com seus respectivos objetivos.

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Curr%C3%ADculo%20Completo%20Setembro%202022.pdf>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE

PLANEJAMENTO

| NOME DA INSTITUIÇÃO: Escola Municipal em Tempo Integral Nascimento Júnior | | |
|---|-------------------|---|
| NOME DO DOCENTE: | | TURMA: |
| CICLO: PERÍODO: | | COMPONENTE CURRICULAR/CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: |
| DATA | CÓDIGO E CONTEÚDO | ATIVIDADES REALIZADAS |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| OBSERVAÇÕES: | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PLANEJAMENTO DOCENTE E CONSELHOS DE CLASSE

| Trim | CICLO | PERÍODO | CONSELHOS |
|------|-------|------------------------------------|-----------------------------------|
| 1º | 1 | 08/02 a 01/03 - AV Diagnóstica | |
| | 2 | 04/03 a 15/03 | |
| | 3 | 18/03 a 28/03 - AV1 18 a 22/03 | |
| | 4 | 01/04 a 12/04 - REC1 01 a 05/04 | Pré Conselho 08 a 12/04 |
| | 5 | 15/04 a 26/04 - AV2 15 a 19/04 | |
| | 6 | 29/04 a 17/05 - REC2 29/04 a 03/05 | Conselho de Classe 06/05 |
| 2º | 7 | 20/05 a 31/05 | |
| | 8 | 03/06 a 14/06 - AV1 10 a 14/06 | |
| | 9 | 17/06 a 28/06 - AV de Percurso | Pré Conselho 24 a 28/06 |
| | 10 | 01/07 a 31/07 - REC1 01 a 05/07 | Recesso Escolar 08 a 17/07 |
| | 11 | 01/08 a 16/08 - AV2 30/07 a 02/08 | Conselho de Classe 16/08 |
| | 12 | 19/08 a 30/08 - REC2 19 a 23/08 | |
| 3º | 13 | 02/09 a 13/09 | |
| | 14 | 16/09 a 27/09 - AV1 16 a 20/09 | |
| | 15 | 30/09 a 11/10 - REC1 30/09 a 04/10 | |
| | 16 | 15/10 a 01/11 | |
| | 17 | 04/11 a 14/11 - AV2 28/10 a 01/11 | Pré Conselho 04 a 08/11 |
| | 18 | 18/11 a 29/11 - REC2 18 a 22/11 | |
| | 19 | 02/12 a 18/12 - AV Final | Conselho de Classe 09/12 |

2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado

O Plano de Atendimento Especializado objetiva a elaboração de uma intervenção pedagógica pelo Professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Sala de Recursos Multifuncionais, a fim de identificar barreiras, elencar as atividades necessárias ao desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos estudantes, bem como orientar as ações escolares da unidade escolar no ensino regular. Resultam das escolhas do professor quanto aos recursos, equipamentos, apoios mais adequados para que possam eliminar as barreiras que impedem o aluno de ter acesso ao que lhe é ensinado na sua turma da escola comum, garantindo-lhe a participação no processo escolar e na vida social em geral, segundo suas capacidades.

Trata-se de um documento semestral, que precisa ser elaborado a partir da percepção das mudanças no perfil do estudante. A elaboração e acompanhamento do documento são de responsabilidade do professor especializado (AEE), mas além deste profissional faz-se fundamental a participação dos professores regentes, professor de apoio especializado, gestão escolar e equipe pedagógica, e participação



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

da família, sujeitos fundamentais para que seja um documento que aborde a realidade do estudante em todos os contextos, onde o professor do AEE acompanha a trajetória acadêmica de seus alunos, no ensino regular, para tanto, a participação conjunta dos professores, profissionais e familiares é indispensável para contemplar os diferentes contextos vivenciados pelo estudante.

Algumas referências devem ser consideradas e evidenciadas, quando analisado e/ou elaborado o Plano de Atendimento Especializado, é um documento que representa a vida escolar do estudante, sendo fundamental sua atualização e retomada, esse atendimento tem função próprias do ensino especial, e não destinam a substituir o ensino comum e nem mesmo a fazer adaptações aos currículos, às avaliações de desempenho e outros, sendo importante salientar que o AEE não pode ser confundido com reforço escolar.

O Plano Educacional Especializado deve seguir as seguintes atribuições (MEC/SEESP, 2009): identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos alunos de forma a construir um plano de atuação para eliminá-las; Reconhecer as necessidades e habilidades dos alunos; produzir diversos materiais conforme as necessidades dos alunos; elaborar e executar o plano de AEE, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade; Ensinar e usar recursos de tecnologia assistiva.

O Plano de Atendimento Individual é fundamental para a promoção e pleno desenvolvimento do estudante da Educação Especial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Divisão de Ensino Especial



Escola Municipal "Em Tempo " Integral Nascimento Júnior Plano Individual do Aluno para a SRM



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

2024 - 1º Semestre

1 – Dados de identificação:

Nome:

Data de Nascimento:

Idade:

Pai:

Mãe:

Escola:

Ano:

Turno de atendimento:

Diagnóstico:

2 - Necessidades educacionais identificadas:

3 - Organização do atendimento:

Período de atendimento:

Frequência:

Tempo de atendimento:

Composição do atendimento: (X) coletivo

4- Objetivo Geral:

5- Objetivo Específico:

6 – Atividades a serem desenvolvidas ao aluno.

7 - Seleção de materiais a serem produzidos para o aluno:

8 - Adequações de materiais:

9 - Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:

10 - Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

11 - Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:

- (x) Professor regente
- (x) Professor corregente
- (x) Professor de apoio
- (x) Professor de Educação Física
- (x) Colegas de turma
- (x) Diretor escolar
- (x) Equipe pedagógica

12-Avaliação e reestruturação do plano:

13- Resultados obtidos:

Paranaguá, ____ de _____ de 202__.

Michelle Martins Francisco

Professora da Sala de Recurso Multifuncional

2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE

PLANEJAMENTO

| NOME DA INSTITUIÇÃO: Escola Municipal em Tempo Integral Nascimento Júnior | | TURMA: | |
|---|-------------------|---|--|
| NOME DO DOCENTE: | | COMPONENTE CURRICULAR/CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: | |
| CICLO: | | | |
| PERÍODO: | | | |
| DATA | CÓDIGO E CONTEÚDO | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

2.5.1 Fundamentação Teórica

O currículo escolar é a base da prática pedagógica, que envolve os conteúdos que serão estudados, as atividades realizadas e as competências a serem desenvolvidas, com o objetivo da formação plena dos estudantes.

Ele serve como referência para a gestão e organização do conhecimento escolar, ao dispor sobre os conteúdos a serem estudados e o modo como serão abordados em sala de aula, além de estabelecer as metodologias e estratégias de aprendizagem adotadas pela escola.

Trata-se de um documento normativo que compreende os objetivos de aprendizagem e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, além de orientar o trabalho dos professores para cumprir esse propósito.

O currículo escolar é parte integrante do Projeto Político Pedagógico da escola, documento normativo que contém todas as atividades a serem realizadas ao longo do ano letivo, compartilhado com toda a comunidade escolar.

Ele surgiu para organizar o projeto pedagógico e atender às diretrizes educacionais, com a padronização dos conhecimentos a serem adquiridos pelos alunos, de modo a garantir uma formação democrática que proporcione a humanização, a cidadania, o direito à educação e a diminuição da desigualdade cultural.

Com esse propósito, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) definiu o currículo escolar como o conjunto de competências a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica, para fins de organização das atividades escolares:

“Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum” (LDB, 1996, Art. 9 IV).

2.5.2 Direitos e objetivos de aprendizagem

A BNCC apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer nº 15/2017 da CNE/CP, como direitos de aprendizagem:

1. Conhecimento



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Trabalho e projeto de vida

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

2.5.3 Concepção de ensino e aprendizagem

Nossa instituição deve ser um local de formação de jovens cidadãos, primando sempre pela qualidade da educação ofertada, desenvolvendo e apoiando projetos de vida, buscando sempre aprimorar a educação dessa criança tanto como aluno, tanto como pessoa com formação ética, intelectual e crítica. Esse trabalho de entender e explicar a realidade, ensinar e aprender, colaborando com a sociedade através de pensamentos críticos, científicos, criativos, fazendo compreender o outro, o diferente, sem excluí-lo por antecipação.

A função da educação é transformar sujeitos e mundo em algo melhor. Nesse sentido, o objetivo do processo de ensino e aprendizado é a formação do educando, como ele vai ser capacitado, de quais formas a escola pode ajudar em seu processo de desenvolvimento. O papel da escola é proporcionar não somente que o aluno aprenda a ler e a escrever, mas formar o aluno para o convívio, por meio de a educação mudar o rumo da sociedade. A BNCC determina objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares que visam justamente a aprendizagem e o



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

desenvolvimento global do aluno.

De acordo com Vygotsky (1998), o aprendizado acontece a partir de duas variáveis: o processo e o produto. O processo se trata daquilo que o aluno já conhece, e o produto é o que o aluno já possui mais os conteúdos ensinados pelo professor que se transformam em novos conceitos.

A evolução do aprendizado é de fato surpreendente, cada um aprende de forma diversificada e é aí que entra o papel do professor, mediando o conhecimento prévio que o aluno já possui e o conhecimento que será inserido em sala de aula.

Desenvolver o processo de ensino e aprendizagem na visão histórico-crítica oferece ao professor uma nova ação, onde passa a rever conceitos, romper com metodologias ultrapassadas, estabelecer novos rumos e valores, tornando a prática pedagógica significativamente mais comprometida com a aprendizagem dos alunos.

2.5.4 Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula

A organização do tempo e do espaço são grandes aliadas no desenvolvimento integral da criança. O papel do professor é de extrema importância, sobretudo ao guiar e ajudar a criança a explorar o espaço e o tempo que a escola tem a oferecer.

De acordo com Bassedas, Huguet e Solé (1999), a organização do tempo na Educação é de suma importância no desenvolvimento da criança, pois interfere no seu cotidiano: além de ajudar a criança em seu convívio social, ela cresce, aprende e se envolve com pessoas diferentes, de culturas diferentes. Por isso, não podemos nos esquecer do professor e de seu papel primordial no desenvolvimento da criança. Nesse caso cabe à instituição organizar o tempo e o caminho de uma diária como também fazer com que as crianças percebam facilmente as mudanças no seu cotidiano.

A rotina é prevista no planejamento, é um trabalho intencional, no qual o professor mobiliza recursos didático pedagógicos em prol da aprendizagem dos alunos. A rotina escolar é uma continuidade de tarefas que os estudantes produzem durante a sua permanência na escola. Ter horários estabelecidos possibilita aos alunos o cumprimento das suas tarefas ao mesmo tempo em que se adequam a uma nova proposta de organização diária – com atividades, pausas para lanches e interação com outros estudantes. Com uma rotina regular, o aluno se sente mais



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

confiante e capaz de desenvolver autonomia. Isso acontece porque ele se ajusta aos novos horários e percebe a presença de um período específico para a realização de cada tarefa.

A participação dos professores é fundamental para o bom desempenho da rotina escolar, possibilitando que os alunos tenham autonomia para gerenciar suas atividades dentro do que foi proposto. Seguir uma rotina escolar e organizar o dia gradualmente é fundamental para desenvolver competências essenciais para a formação do cidadão, orientando o estudante a administrar o seu tempo listando tudo aquilo que é prioridade. A conexão com uma rotina escolar prevê a convivência com situações que podem provocar quadros de ansiedade, por exemplo. Compreender que há momentos reservados para cada tarefa do dia com uma sequência para realizá-las é crucial para o gerenciamento do tempo em todas as esferas da vida do estudante.

2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

2.6.1 Fundamentação Teórica

A avaliação é o instrumento de ensino em que o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com o intuito de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, além de diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor. Várias são as metodologias utilizadas para avaliar os alunos respeitando sempre a faixa etária e o objetivo de cada série. Para cumprir sua finalidade estas avaliações deverão ser contínuas, permanentes e cumulativas, além de obedecer a ordenação e a sequência do ensino e aprendizagem.

Deliberação 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º - É vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição.

A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-aluno/conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.

Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem, como referência, o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas, bem assim no projeto político-pedagógico da escola.

Na avaliação dos alunos será dada maior ênfase aos resultados obtidos no decorrer do ano escolar que contará com a recuperação paralela, aplicada a partir dos critérios.

Os critérios para a verificação do rendimento escolar, deverão atender aos pressupostos básicos de avaliação, previsto na legislação superior e na Lei Complementar 69/07, com atenção especial para as condições do crescimento humano e das situações sociais dos alunos.

2.6.2 O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento

Na Educação Infantil, o registro da avaliação de desempenho das crianças, é realizada através do portfólio pedagógico, instrumento que apresenta as atividades desenvolvidas na sala de aula pelo docente. Esse material ajuda o professor e a equipe gestora, a analisar de forma mais coerente o desempenho e dificuldades dos alunos.

Esse formato de avaliação na Educação Infantil, auxilia o professor a obter informações significativas sobre os alunos e orienta o caminho a ser traçado pelo docente, pois indicam o nível de aprendizagem dos alunos diante da proposta de ensino, subsidiam o planejamento pedagógico e permitem uma análise comparativa da evolução da criança. Os portfólios da Educação Infantil de nossa instituição são semestrais e devem trazer uma proposta de avaliação, autoavaliação e identificação de carências na formação e na prática da sala de aula.

Os relatórios da Educação Infantil, são individuais e devem citar as qualidades, informar o que de fato foi adquirido pela criança, tanto pedagogicamente como sócio emocionalmente. Esse documento é apresentado às famílias trimestralmente e deve ser elaborado com linguagem simples, num texto sucinto e informativo, afim de facilitar a compreensão por parte do familiar.

Além dos relatórios trimestrais e portfólios semestrais, os responsáveis também acompanham o desenvolvimento pedagógico dos alunos, através de fotos e vídeos no grupo de whatsapp da turma ou nas redes sociais desse estabelecimento.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.6.3 Análise de avanços e dificuldades pedagógicas

A avaliação escolar deve anteceder, acompanhar e suceder o processo de ensino aprendizagem. A função diagnóstica servirá de base para que o professor consiga analisar o conhecimento prévio do estudante e a função formativa deve orientar para a verificação dos avanços e das dificuldades que cada estudante possui. O professor é o grande articulador no processo de ensino aprendizagem, devendo sempre planejar e promover diversos tipos de avaliações, colocando o aluno ciente da sua evolução, a partir do que foi estabelecido como meta. Avaliar consiste em promover uma educação voltada para a realidade em que o estudante está inserido, levando em consideração as suas peculiaridades e almejar a qualidade na prática educativa que leva à busca de resultados satisfatórios.

No Ensino Fundamental as avaliações são realizadas trimestralmente, por componente curricular (História, Geografia, Ciências, Língua Portuguesa e Matemática), sendo duas avaliações de peso 5 (cinco) e duas recuperações de mesmo valor. No sistema RCO (Registro de Classe on-line) consideram se a somatória das maiores notas obtidas pelo aluno.

Nas avaliações de Língua Portuguesa, História, Geografia e Ciências, analisa-se as preferencialmente a leitura, interpretação, produção textual, pesquisas, oralidade, atividades com participação diária e assiduidade. Em matemática, verificam se, através das avaliações, o rendimento no que se refere a números e cálculos, geometria; estatística e probabilidades e também atividades com participação diária, assiduidade. A média anual será obtida pela somatória dos três trimestres que deverá totalizar quinze pontos, que dividindo por três deverá atingir uma média final igual ou superior a cinco.

A recuperação se dá de forma paralela aos estudos em sala de aula, com atividades diferenciadas e atendimento individualizado pelos professores regentes, com o apoio dos professores corregentes no processo de ensino e aprendizagem. A recuperação será organizada com atividades significativas por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados, onde serão trabalhados os conteúdos do trimestre e todos os alunos com aproveitamento escolar insuficiente terão direito a recuperação.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino/aprendizagem. Por meio dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto entre professor e aluno são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, bem como orientar o trabalho docente, complementando e suplementando a aprendizagem no ensino regular, através da avaliação diagnóstica.

Essa avaliação ilumina, com seu resultado, as necessidades de redimensionamento do processo, salientando a forma mais adequada de se obterem melhoras na aprendizagem. O sentido da avaliação consiste em reconhecer ou não os progressos. A avaliação deve ser um instrumento de diagnóstico, para que seja possível, com base nela, fazer transformações que resultem em avanços. Ela não é o fim, mais o meio para se atingir o fim. (Minetto.2021,p.107)

Nesta perspectiva, o processo avaliativo é participativo e deve respeitar cada etapa do aluno, dificuldades e suas potencialidades.

Na Educação Infantil, o processo de avaliação deverá incidir predominantemente sobre os aspectos de maturidade e crescimento pessoal do aluno, sem caráter de repetência e sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.

O registro da avaliação de desempenho das crianças, é realizada através do portfólio pedagógico. Os relatórios da Educação Infantil são individuais e apresentados às famílias trimestralmente.

RCO

Pedagogo Relatórios Desconectar

Pedagogo > Avaliação Liliana Mattias da Silva (Sua sessão expira em 9 min.)

Incluir Avaliação

Estabelecimento: PARANAGUA - NASCIMENTO JUNIOR, E M TEMPO INT-EI-EF

Período Letivo: 2024-1

Turma: EDUC INFANTIL - INFANTIL 5 - Tarde - A - CAMPOS DE EXPERIENCIAS

Período Avaliação: 2º Trimestre

NR: 1

Nome: ALICE VITORIA DOS SANTOS ROCHA

Situação: Matriculado

Parecer Descritivo:

(*) Campo de preenchimento obrigatório.

Salvar Cancelar



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.6.5 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um instrumento que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição.

O SAEB, ou Sistema de Avaliação da Educação Básica, é uma ferramenta essencial para a avaliação e aprimoramento da qualidade do ensino no Brasil que consiste em uma série de avaliações em grande escala conduzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Criado em 1990, desempenha um papel fundamental na coleta de dados sobre a educação básica em todo o país e seu principal objetivo é diagnosticar a qualidade da educação básica no Brasil, destacando elementos que possam afetar o desempenho dos alunos.

2.6.6 Recuperação paralela de estudos

A recuperação paralela de estudos se dá em sala de aula, com atividades diferenciadas e atendimento individualizado pelos professores regentes, com o apoio dos professores corregentes no processo de ensino e aprendizagem. A recuperação será organizada com atividades significativas por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados, onde serão trabalhados os conteúdos do trimestre e todos os alunos com aproveitamento escolar insuficiente terão direito a recuperação.

2.6.7 Avaliação externa

Avaliação externa é toda e qualquer avaliação concebida e formulada por profissionais que não fazem parte do cotidiano da instituição escolar em que se dá a avaliação.

As avaliações externas são um dos principais mecanismos para elaboração de políticas públicas no sistema de ensino, redirecionando metas para as unidades escolares pelo bom desempenho das escolas; no contexto mundial, essas avaliações têm o objetivo de igualar a permanência do aluno na escola com a qualidade do processo ensino-aprendizagem (Santos et al., 2013).

Prova Brasil (SAEB) é um exemplo de avaliação externa, de larga escala e padronizada. Ela é formulada por equipes de profissionais do INEP, aplica-se a alunos de um mesmo ano escolar de todas as escolas públicas do Brasil. Sendo assim, pode-se afirmar que são essas as avaliações externas realizadas em nossa escola:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- SAEB
- Prova Paraná
- Prova Paraná Mais
- Compromisso Nacional Criança Alfabetizada
- Avaliação Indica

2.6.8 Organização e efetivação dos Conselhos de Classe

O Conselho de Classe constitui-se um espaço pedagógico na organização escolar, proporcionando a participação efetiva de todos os professores juntamente com a Equipe Pedagógica, Direção e os alunos, visando a reflexão e avaliação da prática pedagógica do/a professor/a bem como a aprendizagem de cada aluno/a. De acordo com Dalben (2004, p.31).“(...)Conselho de Classe prevê o lugar garantido, durante a reunião, a todos os professores que desenvolvem o trabalho pedagógico com as turmas de alunos selecionados para avaliação.”

Assim, o professor além de apresentar apontamentos acerca do processo de aprendizagem dos alunos, também reflete sobre sua prática pedagógica, redimensionando sua ação na busca constante da qualificação do processo ensino - aprendizagem.

Nessa perspectiva, o Conselho de Classe objetiva:

- Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos
- Oportunizar condições de avaliar os Planos de Trabalho Docente, bem como de analisar a prática docente
- Reunir dados que subsidiem o redimensionamento do Plano de Trabalho Docente
- Definir encaminhamentos referentes aos/às alunos/as

Na presente instituição de ensino há realização do Pré Conselho de Classe na metade de cada trimestre, Conselho de Classe ao final do trimestre e também o Pós Conselho de Classe, depois do fechamento do trimestre.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

2.7.1 Fundamentação teórica

A formação continuada é um processo permanente de aperfeiçoamento, de modo a permitir que professores ampliem seu repertório de práticas pedagógicas para apoiar os alunos de novas e mais eficientes maneiras em seu desenvolvimento. E, da mesma forma, que gestores educacionais e outros membros da equipe desempenhem com ainda mais eficácia o seu papel no setor da educação.

Com a BNCC, a formação continuada dos docentes passou a ser pauta obrigatória nas escolas e redes. É importante ressaltar que não há uma forma única ou mais correta de promover a formação continuada. Seguindo-se as prescrições básicas de norteadores como a BNCC, há ainda muito espaço para que a iniciativa seja personalizada considerando orçamento, necessidades e demandas mais urgentes, sendo possível optar por diversos tipos e formatos de capacitação, incluindo encontros presenciais, capacitações via internet, cursos de curta ou mais longa duração, palestras, workshops e tantos outros que se adéquem ao contexto local e à disponibilidade dos participantes.

2.7.2 Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora

A secretaria de educação é responsável por oferecer alternativas de capacitação contínua para a equipe de professores do município. As formações docentes são ofertadas pelo Sistema Educacional Família Escola (SEFE), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, além das formações oportunizadas pelos pedagogos da própria escola, em dias de Formação Continuada, conforme Calendário Escolar.

2.7.3 Formação continuada na instituição

As formações docentes são ofertadas pelo Sistema Educacional Família Escola (SEFE), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, além das formações oportunizadas pelos pedagogos da própria escola, em dias de Formação Continuada, conforme Calendário Escolar.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL


2.7.4 Formação Continuada em espaços pedagógicos externos à instituição

A Formação Continuada em espaços pedagógicos externos à instituição são ofertadas pelo Sistema Educacional Família Escola (SEFE), UFPR, IFPR, SESC e USP em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

2.7.5 Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas

A formação continuada em plataformas virtuais são ofertadas pelo Sistema Educacional Família Escola (SEFE), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, assim como parcerias com UFPR, IFPR, SESC e USP.


3 MATRIZ CURRICULAR

| | | |
|---|--|---------------------------------|
|  | <u>ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR</u> <u>EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL</u> | |
| SEMEDI | MUNICÍPIO: Paranaguá | |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal em Tempo Integral Nascimento Jr. CÓDIGO:1840 | | |
| ENDEREÇO: Rua Capibaribe s/nº Jardim Guaraituba | | |
| FONE : (41) 3420 2997 | | |
| ENTIDADE MANTENEDORA : Prefeitura Municipal de Paranaguá | | |
| CURSO (nº 2001) : Educação Infantil | | |
| TURNO: Diurno | C.H. TOTAL DO CURSO: 800 hs | DIAS LETIVO ANUAIS: 200 dias |
| ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018 | FORMA: simultânea | |
| OFERTA: 05 anos | ORGANIZAÇÃO: anual | |



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

| | |
|---------------------------------|-----------------------|
| INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS | CAMPOS DE EXPERIÊNCIA |
| Total de horas relógio semanais | 20 horas relógio |

| | | | | | |
|--|---------------------------------|--------|-------|-------|-------|
|  <p align="center">ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL</p> | | | | | |
| SEMEDI | MUNICÍPIO: Paranaguá | | | | |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal em Tempo Integral Nascimento Jr. CÓDIGO:1840 | | | | | |
| ENDEREÇO: Rua Capibaribe s/nº Jardim Guaraituba | | | | | |
| FONE : (41) 3420 2997 | | | | | |
| ENTIDADE MANTENEDORA : Prefeitura Municipal de Paranaguá | | | | | |
| CURSO (nº4035) : ENSINO FUNDAMENTAL | | | | | |
| TURNO: Diurno | C.H. TOTAL DO CURSO: 800 hs | | | | |
| | DIAS LETIVO ANUAIS: 200 dias | | | | |
| ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018 | FORMA: simultânea | | | | |
| ORGANIZAÇÃO | | | | | |
| COMPONENTES CURRICULARES | 1º ANO | 2º ANO | 3ºANO | 4ºANO | 5ºANO |
| ARTES ² | 20 hs | | | | |
| CIÊNCIAS | | 20 hs | | | |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | | | 20 hs | | |
| GEOGRAFIA | | | | 20 hs | |
| HISTÓRIA | | | | | 20 hs |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | | |
|---------------------------------|----------|--|--|--|--|
| LÍNGUA INGLESA | | | | | |
| LÍNGUA PORTUGUESA | | | | | |
| MATEMÁTICA | | | | | |
| Total de horas relógio semanais | 20 horas | | | | |

4 PROPOSTA CURRICULAR

Currículo Educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Currículo Ensino Fundamental Anos Iniciais

<https://semi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Especial

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988. _____.
- Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007. _____.
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991. _____.
- LEI N 9394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.
- _____. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- Município de Paranaguá. Currículo Municipal da Educação Infantil. Paranaguá PR, 2018
- Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 6/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Parecer CNE/CEB nº 4/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 - Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos.
- ALVES, Rubens. O Desejo de Ensinar e a Arte de Aprender. São Paulo. Fundação Educar, Dpaschoal, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. As Teorias Pedagógicas Modernas Resignificadas Pelo Debate Contemporâneo Na Educação; Capítulo I do livro Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo: Alínea, 2005. Organizado pelo autor em colaboração com Akiko Santos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXOS

PARECER DESCRITIVO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

RCO
REGISTRO DE
CLASSE ONLINE

Pedagogo Relatórios Desconectar

Pedagogo > Avaliação

Incluir Avaliação

Estabelecimento: PARANAGUA - NASCIMENTO JUNIOR, E M TEMPO INT-EI EF

Período Letivo: 2024-1

Turma: EDUC INFANTIL - INFANTIL 5 - Tarde - B - CAMPOS DE EXPERIENCIAS

Período Avaliação: 1º Trimestre

Nº: 20

Nome: VALLENTYNA VITORIA MENDES DE OLIVEIRA ARAUJO

Situação: Matriculado

Parecer Descritivo:

(*) Campo de preenchimento obrigatório.

Salvar Cancelar

ADAPTAÇÃO CURRICULAR

01. IDENTIFICAÇÃO:

Nome:

Data de nascimento:

Filiação:

Endereço:

Telefone:

Cidade: Paranaguá

Estado:

Escola de origem:

Data de ingresso na escola:

Série:

Turno:

Atendimento especializado: SRM

Turno:

Escola: Escola Municipal em Tempo Integral Nascimento Júnior.

02. DISCIPLINA:

PROFESSOR REGENTE:



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

03. PROPOSTA DE CONTEÚDOS:

04. OBJETIVOS:

05. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

06. AVALIAÇÃO:

08. CRONOGRAMA:

09. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO (Nome legível, função e assinatura)

Profª. Regente: _____

Pedagoga: _____

Profª. SRM: _____

Paranaguá, ____ de _____ de ____.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

PARECER DESCRITIVO _ SEMESTRE-202_ PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

| | |
|----------------------------|--------------|
| Instituição: | |
| Estudante: | |
| Docente: | |
| Turma/Turno: | Data: |
| Docente da SRM/AEE: | |

A-Em relação às Áreas do Desenvolvimento (Cognitiva, Socioafetiva-Emocional e Motora) e recomendações necessárias:

B-Em relação às Áreas do Conhecimento (Linguagem Oral e Escrita e Cálculos Matemáticos) e recomendações necessárias:

Assinatura do Docente(REGULAR): _____

Assinatura do Responsável(PAIS):

Assinatura do Pedagogo(a): _____

Assinatura do Diretor(a):



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Assinatura do Docente(SRM/AEE): _____

ESCOLA MUNICIPAL "EM TEMPO" INTEGRAL NASCIMENTO
JÚNIOR
PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI)

Dados Pessoais

Nome: _____
Data de Nascimento: ____/____/____ Idade: _____
Mãe: _____
Pai: _____
Escola: _____
Diagnóstico: _____
Professora: _____ Ano: _____ Turno de
atendimento: _____
Telefone: _____

Organização do atendimento:

- Período do atendimento: _____
- Frequência do atendimento: _____
- Tempo do atendimento: _____
- Composição do atendimento () individual () coletivo.

| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | REALIZA COM AUXÍLIO | REALIZA SEM AUXÍLIO | NÃO REALIZA |
|--|----------------------------|----------------------------|--------------------|
| COMUNICAÇÃO ORAL | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| LEITURA E ESCRITA | | | |
| | | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|-------------------------------------|--|--|--|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| SÓCIO-AFETIVO | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| MOTRICIDADE-FINA | | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|--------------------------|--|--|--|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| MOTRICIDADE-AMPLA | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

ASS: PROFESSORA/EDUCADORA

ASS: DIRETORA

ATENDIMENTOS OFERTADOS E OU REALIZADOS:

Paranaguá _____, de _____ de 2024.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

ESCOLA MUNICIPAL "EM TEMPO" INTEGRAL NASCIMENTO JÚNIOR

PROTOCOLO DE CONDUTA

| |
|--|
| Aluno: _____ Turma: _____ Idade: _____ |
| Responsável : |
| Diagnóstico: |
| Comorbidade. Qual? |
| Em caso de emergência a quem contatar? Telefone ,SMS, Whats , outros? |
| INFORMAÇÕES SOBRE O ALUNO |
| Como foi o desenvolvimento do aluno? (Gestaçã, nascimento, desenvolvimento da fala, motor e sócio tivo.) _____ _____ _____ |
| Apresenta dificuldade de locomoção? Sim () Não () Em caso positivo qual a adaptação necessária? |
| Apresenta autonomia e independência nas atividades do cotidiano ? Sim () Não () Especifique: _____ |
| Quais as preferências da criança? Ex: desenhos, personagens, brinquedos e brincadeiras: _____ _____ |
| O que não gosta : _____ |
| Compreende regras e respeita limites: |
| Como se dá a relação com os familiares e demais pessoas: |
| INFORMAÇÕES DE COMUNICAÇÃO |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| Como se dá a comunicação : Verbal () Não-Verbal () Especifique: | | | | | |
|--|-------|--------------|-----|---------|---------|
| Pede banheiro, vai sozinho? | | | | | |
| Pede água? | | | | | |
| Comunica dor? | | | | | |
| Comunica que não quer algo? | | | | | |
| Atende as instruções? | | | | | |
| INFORMAÇÕES MÉDICAS | | | | | |
| Há registros de hospitalização, cirurgia ou doença grave ? Sim () Não () Motivo: _____ | | | | | |
| Tem algum tipo de alergia: Sim () Não () Qual: _____ | | | | | |
| Apresenta quadro convulsivo: : Sim () Não () Em caso positivo , como se manifesta e com que frequência? | | | | | |
| Faz uso de medicação? : Sim () Não () Motivo : _____ Qual e quantas vezes ao dia: _____ | | | | | |
| Qual médico(a) faz acompanhamento: | | | | | |
| Realiza algum tipo de atendimento clínico, terapia ou atividades extracurriculares? | | | | | |
| Especialidade | Local | Profissional | Dia | Horário | Contato |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | |
| INFORMAÇÕES ALIMENTARES | | | | | | | |
| Tem Intolerância ou Seletividade alimentar, ou recomendação quanto alimentação? | | | | | | | |
| Apresenta algum tipo de alergia ? | | | | | | | |
| O que gosta ? | | | | | | | |
| O que não gosta? | | | | | | | |
| Observações | | | | | | | |
| GERENCIAMENTO DE CRISES | | | | | | | |
| Em quais áreas apresenta dificuldade? | | | | | | | |
| Em quais situações apresenta insegurança e medo? | | | | | | | |
| Situações que irritam e desregulam a criança? | | | | | | | |
| Qual sinal apresenta quando está iniciando uma crise e qual o gatilho? | | | | | | | |
| O que fazer para acalmar em momentos de crise? | | | | | | | |
| <hr/> | | | | | | | |

Assinatura do responsável



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CALENDÁRIO ESCOLAR



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ

2024



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| JANEIRO | | | | | | |
|---------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

| | |
|--------------|----|
| DIAS LETIVOS | 0 |
| Férias | 30 |
| Recesso | 0 |
| Feriado | 1 |

| FEVEREIRO | | | | | | |
|-----------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 13 |
| Carga Horária | 52 |
| Recesso | 3 |
| Feriado | 0 |

| MARÇO | | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | | | | | | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 20 |
| Carga Horária | 80 |
| Recesso | 0 |
| Feriado | 2 |

| LEGENDA | |
|---------|--|
| | FÉRIAS |
| | INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE |
| | FORMAÇÃO CONTRIBUIDA |
| | PLANEJAMENTO |
| | REFORMULAÇÃO PPP |
| | PRÉ - CONSELHO |
| | CONSELHO DE CLASSE |
| | PÓS - CONSELHO |
| | ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO |
| | RECESSO ESCOLAR |

| ABRIL | | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | | | | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 22 |
| Carga Horária | 88 |
| Recesso | 0 |
| Feriado | 1 |

| MAIO | | | | | | |
|------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 19 |
| Carga Horária | 76 |
| Recesso | 1 |
| Feriado | 2 |

| JUNHO | | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | | 1 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30 | | | | | | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 20 |
| Carga Horária | 80 |
| Recesso | 0 |
| Feriado | 0 |

| MÊS | FERIADOS |
|-----|---|
| JAN | 01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL |
| MAR | 29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁSCOA |
| ABR | 21 TIRADENTES |
| MAR | 01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI |
| JUL | 29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ |
| SET | 07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL |
| OUT | 07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA |
| NOV | 02 FINADOS |
| NOV | 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA |
| DEZ | 25 NATAL |

| JULHO | | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 12 |
| Carga Horária | 48 |
| Recesso | 10 |
| Feriado | 1 |

| AGOSTO | | | | | | |
|--------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | | | | | | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 21 |
| Carga Horária | 84 |
| Recesso | 0 |
| Feriado | 0 |

| SETEMBRO | | | | | | |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | | | | | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 21 |
| Carga Horária | 84 |
| Recesso | 0 |
| Feriado | 1 |

| | |
|---------------------|-----|
| Dias Letivos | 201 |
| Atividades Docentes | 12 |
| Carga Horária | 804 |
| Total de Férias | 30 |
| Total de Recesso | 24 |

| Periodicidade | |
|--|--|
| 1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias | |
| 2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias | |
| 3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias | |

| OUTUBRO | | | | | | |
|---------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 21 |
| Carga Horária | 84 |
| Recesso | 1 |
| Feriado | 2 |

| NOVEMBRO | | | | | | |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 20 |
| Carga Horária | 80 |
| Recesso | 0 |
| Feriado | 2 |

| DEZEMBRO | | | | | | |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 | | | | |

| | |
|---------------|----|
| DIAS LETIVOS | 12 |
| Carga Horária | 48 |
| Recesso | 9 |
| Feriado | 1 |

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Albolte
Ronaldo Cardoso Albolte
Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

Tatiana Passos
Tatiana Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGÁ - Deliberação nº 04/2023
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL

PLANO DE ABANDONO ESCOLAR

1. Introdução

Os locais de reunião de público constituem importante foco de preocupação do Corpo de Bombeiros do Paraná, uma vez que o pânico pode ser instalado em virtude da ocorrência de emergências, gerando tumulto durante a saída.

As escolas, apesar de não serem consideradas como locais de reunião de público, possuem grande quantidade de pessoas. Sendo assim, existe a preocupação na saída segura das pessoas numa situação de emergência.

Muitos países já possuem a cultura prevencionista de abandono das edificações escolares em caso de emergência. Executam simulações rotineiras a fim de treinar as pessoas de acordo com um protocolo desenvolvido, para que na eventualidade de acontecer esse tipo de situação as pessoas saibam como agir e abandonem as edificações de forma segura, evitando assim um tumulto ainda maior, preservando a vida e a integridade física das pessoas.

O Programa Escola Segura tem como objetivo principal a proteção desses valores, proporcionando segurança a comunidade escolar em situações de risco. Para isso realiza treinamentos pautados em boas práticas nacionais e internacionais, onde se formam um grupo de servidores para atuarem em situações de emergência.

Através deste Plano de Abandono Escolar e de suas simulações, o Programa prepara a comunidade escolar para atuar em situações de emergência com níveis de segurança comparado aos dos países mais desenvolvidos.

2. Plano de Abandono Escolar

A elaboração do presente Plano de Abandono Escolar é responsabilidade do gestor desta instituição de ensino, com o apoio da Escola Segura e constitui-se em um planejamento sistemático que foi adaptado a realidade da escola, com vistas as saídas de emergência, de forma organizada e segura de todos os presentes na instituição para um local seguro.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

O plano apresenta as funções específicas de cada servidor, previamente designado pelo gestor. A função de cada servidor segue um rol de atribuições cuja a execução agiliza a operação de abandono do prédio.

Esse planejamento leva em consideração a Planta de Risco da Escola, que apresenta os principais riscos quanto ao incêndio e ao pânico presentes no local, evitando que as pessoas percorram trajetos que ofereçam risco, direciona as rotas mais seguras.

3. Fundamentos do Plano de Abandono Escolar

A implantação de um Plano de Abandono Escolar é algo novo nas instituições de ensino de nosso município. Portanto faz se necessário o conhecimento do significado de alguns termos, expressões que serão utilizados nesse planejamento, para que sua compreensão seja correta.

3.1. Ponto de Encontro

Será o local indicado previamente para que as pessoas presentes no edifício se reúnam.

Nesse local deverá estar um equipe escolhida pelo gestor , que será denominada como Equipe do Ponto de Encontro.

Será de responsabilidade desta equipe :

- Receber as turmas que chegarão em fila indiana .
- Dispor as filas lado a lado, juntamente com o professor.
- Já posicionados, os alunos deverão manter-se sentados para facilitar o controle de todos.
- Cada professor será responsável pela conferencia dos alunos, de acordo com a lista de chamada.
- Na falta de algum aluno, comunicar a Equipe do Ponto de Encontro.
- O responsável pelo Ponto de Encontro deverá informar a ausência de algum aluno ao gestor e aos membros da Escola Segura, para que estes informem às equipes de emergência para que possam determinar o foco de suas ações de busca na unidade escolar.
- O professor deve manter-se junto a turma, mantendo o controle de todos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Para que haja maior facilidade na organização dos alunos no Ponto de Encontro, nossas portas serão identificadas por círculos coloridos, para que as turmas se posicionem no local do Ponto de Encontro identificado pela cor correspondente a sua porta.

Após a realização de treinamentos, esse procedimento tornar-se-á rotina e facilitará a organização. No local definido como Ponto de Encontro serão pintados círculos com as cores correspondentes.

Critérios para a seleção do Ponto de Encontro.

- Ser um local fora da Edificação escolar
- Estar próximo a escola
- Deverá ser um local amplo que comporte todas as turmas
- Nosso local de encontro será a quadra da escola.

3.2. Rota de Fuga

Trajetória a ser percorrida em passos rápidos do local onde se esteja a pessoa indicada até a saída de emergência em direção ao ponto de encontro.

A rota de fuga deve:

- Identificar os percursos possíveis para sair da edificação;
- A distância percorrida até a saída da edificação;
- A distância da saída de emergência até o ponto de encontro.
- A largura das escadas. Quanto mais largas, mais seguras.

3.3. Saída de Emergência

Será a porta ou passagem de saída de um edifício escolar.

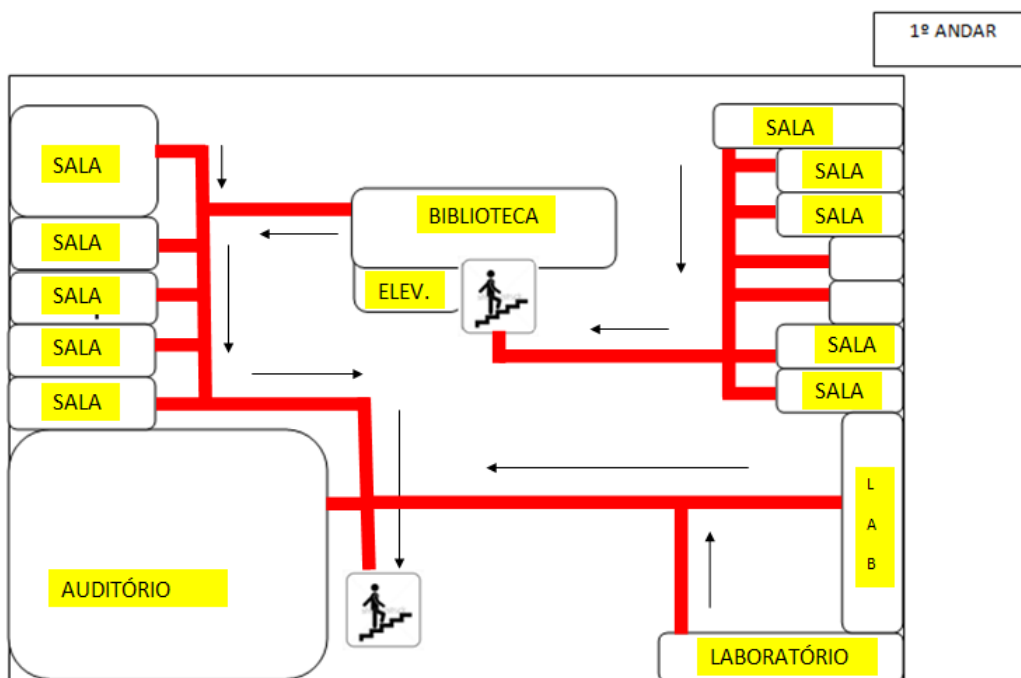
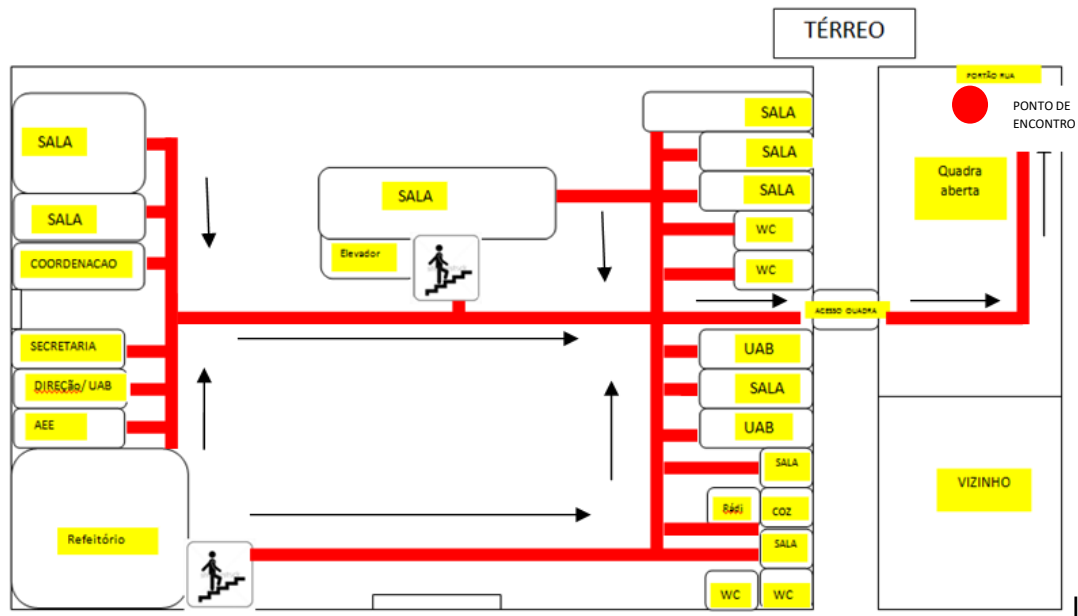
Uma rota de fuga deve levar os ocupantes da edificação a uma saída para um ambiente externo e, a partir da saída as pessoas se deslocarão ao ponto de encontro.

Como nosso ponto de encontro será a quadra. A saída será o portão que dá acesso a quadra. E na quadra existe outro portão que dá acesso à saída escola.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

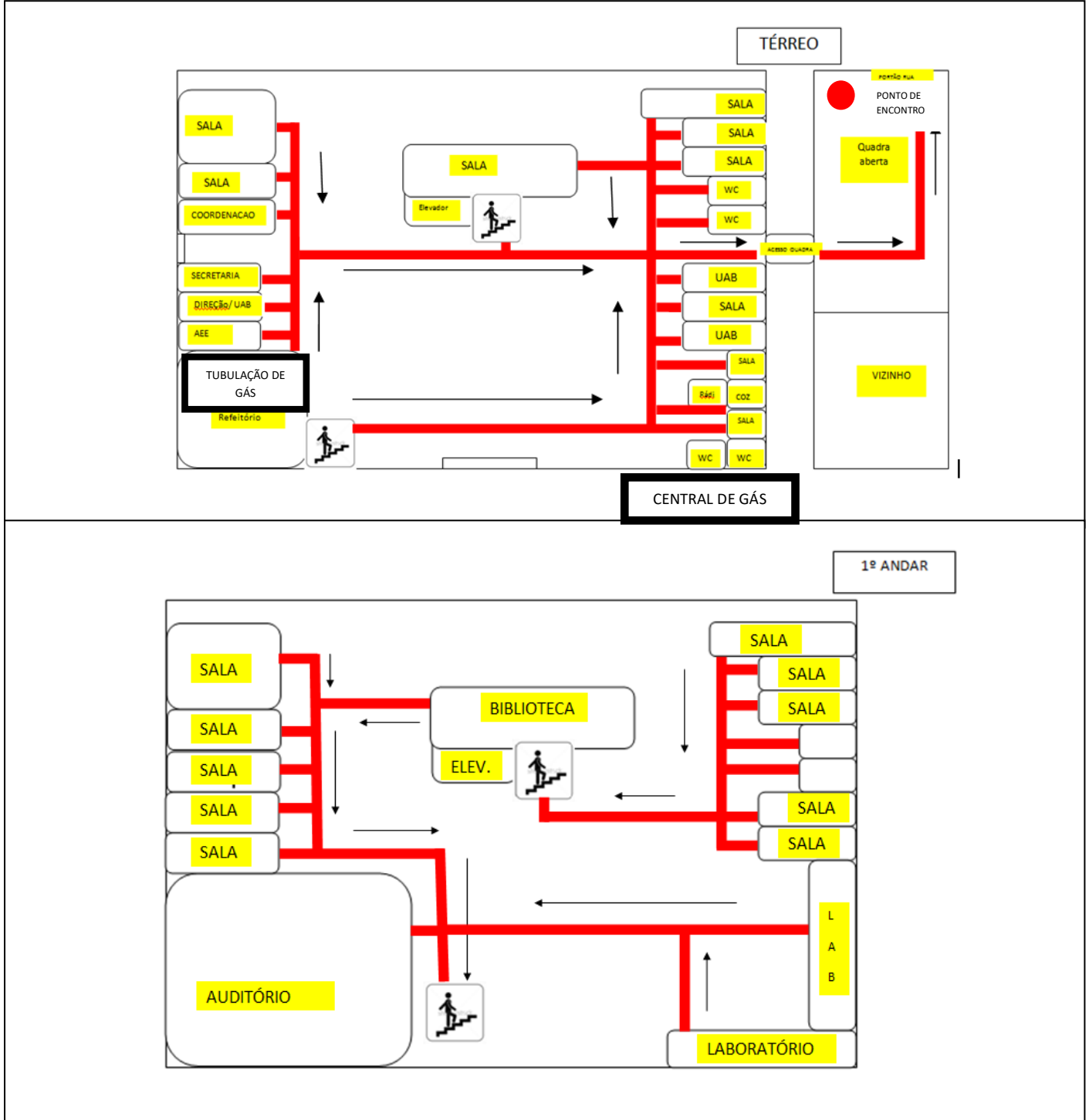
3.4. Planta de emergência





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3.5. Planta de risco





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3.5 Equipe de Emergência

É um grupo de profissionais de emergência pública ou privada que são chamados à escola por ocasião da ocorrência de uma emergência, por exemplo: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Defesa Civil municipal... etc.

3.6 Alarme de Abandono

É o sinal convencionado pela instituição que indica a necessidade de abandono emergencial do edifício escolar, diferente do sinal convencional para que todos percebam facilmente que algo de errado está acontecendo com a instituição, no caso de falta de energia utilizaremos um apito que produz som estridente e alto.

4 . Composição do plano de abandono

O plano de abandono contará com três grupos de pessoas, com funções definidas para execução do abandono da escola: A equipe do edifício a equipe do ponto de encontro e brigada escolar

O conjunto desses três grupos compõe a Equipe de Abandono Escolar, que tem como coordenador o diretor do estabelecimento de ensino

- Elaborar o Plano de abandono da instituição, levando em consideração a Planta de Risco
- Nomear os responsáveis e os respectivos suplentes para atuarem em todas as funções específicas do Plano de Abandono
- Inserir no Calendário Escolar, no mínimo, duas simulações anuais do Plano de Abandono por turno sendo uma em cada semestre
- Realizar as simulações de abandono
- Realizar revisão periódica completa do Plano de Abandono de seu estabelecimento de ensino por meio da Brigada Escolar
- Convencionar o toque do alarme de emergência, que obrigatoriamente deverá ser diferente.
- Após o acionamento do alarme convencionado, posicionar – se em local estratégico para acompanhar a realização do abandono da escola apoiando as ações da Equipe de Edifício.
- Tão logo identificar que o abandono está ocorrendo de maneira satisfatória



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Receber as informações do responsável pelo Ponto de Encontro acerca da conferência dos alunos, professores, servidores e eventuais visitantes
- Ao chegarem as equipes de emergência, repassar as informações acerca do que aconteceu, qual a localização, entre outros detalhes
- Havendo pessoas que estavam no edifício escolar e que não chegarem ao Ponto de Encontro, repassar essa informação imediatamente quando da chegada das equipes de emergência à escola.
- Ao ser procurado pelo servidor designado para realizar os contatos telefônicos
 - Informar aos órgãos de imprensa locais, relatando o ocorrido procurando evitar o pânico
 - Designar grupos de servidores e local adequado para receber os pais responsáveis e parentes de aluno que compareça a escola
 - Designar local para receber a imprensa
 - Realizar pessoalmente o atendimento a imprensa ou selecionar pessoa com perfil conveniente para realizá-lo.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Equipe de Abandono

| Equipe do edifício | Equipe do Ponto de Encontro | Escola Segura |
|---|---|--|
| Professor Professores regentes | | Edina Pereira de Mattos Rosane Teixeira de Franca Maria A. Silveira Raimundo |
| Monitor de turma Conforme ordem da fila indiana | | |
| Responsável pelo corredor térreo Any j. Jaques Maria Aparecida S. Raimundo | Responsável pelo Ponto de Encontro Carlos E. Breinak Emilio Matos Jr | |
| Responsável pelo corredor 1º andar Ilma A. B. Zella Marisa Pinheiro | Auxiliares do Ponto de Encontro Estagiários da Escola | |
| Responsável pela escada Esquerda Rosania de F. Scomação | Professor Marelucci Alves da Costa Norma Regina de Mello | |
| Responsável pela escada Direita Vera M. F. do Nascimento | | |
| Responsável pelo setor administrativo Adriane Cristine P. Pinheiro | | |
| Telefonista Francisco Gama e Silva | | |
| Porteiro Guarda municipal de plantão | | |



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.1 Alunos

Constituem o principal objetivo de proteção pelo Plano de Abandono.

Os alunos, contudo, não são meros espectadores do Plano de Abandono, mas sim participantes atores com importantíssimo papel para o sucesso do Abandono emergencial da edificação escolar

4.2 Equipe do Edifício Escolar

É o grupo de pessoas, entre servidores e alunos que operacionaliza o abandono da edificação escolar, orientando a saída de todas as pessoas do edifício de forma organizada, visando garantir a segurança durante a execução da saída emergencial da escola, em direção ao ponto de encontro.

4.2.1 Professor

É o docente que efetivamente está em horário de aula e que, por consequência tem uma turma sob sua responsabilidade, lidera o abandono da sua sala, a partir do acionamento sinal de alarme da seguinte maneira:

- Ao soar o alarme de abandono convencionado, o professor organiza os alunos em fila indiana, colocando na frente o aluno monitor da turma designado para aquela turma para aquela turma específica
- O professor só iniciará a retirada dos alunos ao sinal do funcionário responsável pelo andar ou bloco, ou na ausência deste, quando considerar oportuno, evitando aglomerações e considerando a localização da emergência na escola
- Caso verifique alguma emergência iniciando nas proximidades de sua sala de aula, deve proceder o Abandono imediato do local e o necessário aviso do Diretor
- O professor é sempre o último a sair de aula, após certificar-se que ninguém permaneceu
- Antes de sair da sala aula, deve apanhar o livro de chamada e um giz.
- Ao sair da sala de aula, fechará a porta e fará um risco de giz em diagonal nela ou na parede ao lado (isso significa que foi conferido o ambiente e não há mais ninguém em seu interior)



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Após isso, posiciona-se ao final da fila da turma de sua sala de aula deslocando-se até o Ponto de Encontro, mantendo o seu posicionamento na fila da turma até que esteja no local designado pela Equipe do Ponto de Encontro.

4.2.2 Monitor de turma

É a profissional responsável designada pela diretora ir á frente das turmas no momento de abandono. Cada turma será liderada pelo seu professor e guiados pelo Monitor. O monitor deve ter espírito de liderança, apresentar comportamento responsável perante a turma, a partir do acionamento do sinal de alarme. O monitor inicia a caminhada rumo ao Ponto de Encontro.

4.2.3 Responsável pelo Corredor

É a pessoa designada pelo diretor para atuar no corredor das salas de aula, ordenando a saída e controlando o fluxo das filas, devesa observar o fluxo das turmas nas rotas de fuga, liberando as turmas de acordo com esse fluxo. O bom desempenho desta função é fundamental para execução e sucesso de abandono das instalações, ao encerrar a saída de seu corredor, o responsável deverá conferir se todas as salas estão vazias e marcadas com um traço diagonal feito pelo professor ao sair da sala.

4.2.4 Responsável por escadaria

Servidor selecionado pela direção da escola e que atuará nos acessos as escadas de nossa instituição.

4.2.5 Responsável pelo setor Administrativo

Servidor selecionado pela diretora, ele coordena a saída dos servidores a partir do alarme acionado, deverá vistoriar (banheiros, secretaria, direção), após deverá marcar a porta com um traço diagonal

4.2.6 Telefonista

Pessoa designada pela direção da escola para efetuar as ligações emergenciais pertinentes anteriormente planejadas e determinadas pela direção, de posse das orientações, deverá entrar em contato com os órgãos e entidades necessários, como Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Defesa Civil Municipal, etc...



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.2.7 Porteiro

É servidor designado pelo diretor para controlar a entrada e a saída de pessoas, auxilia as equipes de emergência e procede a abertura dos acessos necessários a edificação, lembrando que a instituição deverá possuir dois molhos de chave de emergência, com chaves identificadas, após abrir os portos de emergências deverá manter comunicação direta com o telefonista

4.3 Equipe do Ponto de Encontro.

No ponto de encontro haverá grande movimentação de pessoas, entre alunos professores, servidores em geral, além de outras pessoas que eventualmente estejam na escola no momento de abandono. Esse local deve contar com servidores que cuidem de sua organização e controle, procurando identificar a falta de pessoas que possam ter permanecido no interior da edificação.

A equipe de ponto de encontro será composta por:

- Responsável pelo ponto de encontro;
- Auxiliares do Ponto de Encontro ;
- Professores;

4.3.1 Responsável pelo Ponto de Encontro

O diretor designará um servidor responsável, este realizará a coordenação geral do ponto de encontro, em especial o controle e a organização de toda a comunidade escolar.

• Se for o primeiro a chegar e encontrar o ponto de encontro trancado, deve proceder a abertura das portas ou portões de acesso local, para tanto, esse agente deve possuir sua própria cópia das chaves, é responsável por orientar as turmas conforme forem chegando ao ponto de encontro, orientar para que todos fiquem sentados, evitando tumulto e facilitando a conferência dos alunos por parte do professores.

• Ao chegar a equipe de emergência no local, o responsável pelo ponto de encontro deverá relatar a existência de pessoas feridas ou desaparecidas.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.3.2 Auxiliares do ponto de Encontro

Servidores designados pelo diretor para apoiar as ações no ponto de encontro, figurando como elos entre os professores das turmas e o responsável pelo ponto de encontro. No caso da ausência do responsável pelo ponto de encontro um auxiliar deverá fazer a substituição.

4.3.3 Professor

É o docente que efetivamente está em sala de aula, lidera a sua turma.

O professor realiza a retirada da sua turma do edifício deslocando-se até o ponto de encontro e ajuda a posicionar a sua turma no lugar designado pela equipe do ponto de encontro , em seguida manda os alunos se sentarem

- Não esquecer o sinal em diagonal feito com o giz na porta da sala de aula
- O professor é responsável pela turma que acompanha desde a saída da sala até o termino do evento, devendo controlar todos os seus alunos no ponto de encontro
- Se houver um aluno com deficiência física ou sensorial, deverá ser escolhido um servidor para acompanhá-lo a chegar ao ponto de encontro.
- Todos os dias o professor deverá fazer a chamada logo no inicio da aula, se for necessário o abandono da edificação é a chamada que possibilitarão professor identificar a falta de algum aluno ao ponto de encontro
- O professor deverá estar munido do livro de chamada para o deslocamento ao Ponto de Encontro.

4.4 Projeto Escola Segura

O projeto Escola Segura é o grupo formado pelos servidores da escola que passaram pelo Curso de Formação de Brigadista Escolares.

Os Brigadistas possuem os conhecimentos necessários para um atendimento básico de emergência, sendo as pessoas que tem as melhores condições técnicas de atuar nessa situação na escola.

Em caso de emergência, os servidores que participaram do curso devem identificar o local de sua ocorrência e o máximo de detalhes possíveis para fins de relatório e informação as equipes de emergência .

Localizada a emergência, sendo possível, procurar realizar o primeiro atendimento da situação.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JUNIOR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

“Recompor e potencializar a aprendizagem: nosso maior desafio e um compromisso da escola para o sucesso de todos”

Diretora Silvia Mendes do Carmo

Paranaguá, 24 de julho de 2023.

Justificativa e identificação/organização da escola

O presente plano de trabalho é uma das solicitações da Secretaria Municipal de Educação para validação de minha recondução ao cargo de gestora da Escola Municipal em Tempo Integral Nascimento Jr, pelo período de 2023 a 2025, visto que o plano de ação anterior apresentado na consulta pública de 2019 não pôde ser desenvolvido na íntegra por conta da Emergência em Saúde Pública de Âmbito Internacional (Pandemia do Covid-19).

O principal objetivo desse documento é reestruturar nosso plano de ação à realidade da instituição e propor ações a serem desenvolvidas nos próximos anos.

A Escola Municipal em Tempo Integral Nascimento Jr. está localizada na Rua Capibaribe, no Jardim Guaraituba, e atende turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental totalizando 311 alunos e 61 funcionários.

Considerada uma instituição de grande porte, possui salas de aula amplas, refeitório, laboratório de informática, biblioteca, salas administrativas, auditório, quadra poliesportiva coberta e vestiários. A instituição foi reformada durante a pandemia e necessita de algumas manutenções no telhado.

Após o período pandêmico compreendemos que era necessário a total flexibilização de alguns aspectos previstos no plano de ação anterior. Precisávamos corrigir rumos, aperfeiçoar e potencializar a busca dos resultados programados. Recompôr e potencializar a aprendizagem é uma necessidade pós pandêmica que continuará impactando a comunidade escolar e a educação por alguns anos.

Competências

1. Coordenar a organização escolar

Objetivo estratégico: Coordenar a organização escolar e garantir, no dia a dia, momentos de troca, planejamento e avaliação do trabalho realizado, tanto entre os



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

professores quanto equipe. São fundamentais também os momentos de envolvimento dos pais nesse processo.

Problema/Causa/Desafio: Monitorar o clima organizacional da instituição, a fim de melhorar o relacionamento com as famílias e a comunidade escolar, conseqüentemente melhorando o rendimento escolar, reduzindo a evasão, prevenindo situações de bullying, racismo e auxiliando no processo de inclusão. Garantir que todas as áreas da escola estejam funcionando em harmonia, pois isso irá além de saber que alunos estão aprendendo e professores trabalhando: o gestor deverá acompanhar e direcionar todos os setores, desde a sala de aula, até a limpeza, alimentação e manutenção, garantindo que ocorram harmoniosamente assim como mudanças necessárias.

Ações/Estratégias: Racionalizar junto à equipe gestora sobre quais as maiores dificuldades encontradas no ambiente escolar. Acompanhar o desenvolvimento do plano de trabalho dos docentes em sala de aula e periodicamente promover momentos de escuta junto a esses profissionais Coordenar as equipes de auxiliares de serviços gerais através da organização dos horários de limpeza dos ambientes, conforme o funcionamento escolar, também promovendo a escuta de sugestões e necessidades destes. Adquirir, acompanhar e controlar a entrada e saída de materiais pedagógicos e de limpeza. Monitorar o recebimento da merenda, a quantidade, a qualidade do preparo e servimento. Promover exposições, palestras e mostras sobre temas como: Conscientização do autismo, síndrome de Down, Consciência Negra, cultura da Paz e doação de órgãos. Reunir a comunidade escolar em encontros para valorização da família, palestras de prevenção ao Suicídio, Dengue, Evasão Escolar entre outros. Realizar os pré-conselhos por turma com tempo e atenção necessárias a se atender cada aluno da turma. Reunir periodicamente a equipe gestora para discutir as demandas referentes aos alunos e práticas dos professores, acompanhando o progresso das ações para os alunos com defasagem pedagógica. Manter comunicação otimizada com pais através dos grupos de whatsapp e orientando sobre as normas da escola e o protocolo de atendimento aos responsáveis no dia a dia.

Cenário atual: Ainda são perceptíveis os impactos que a pandemia causou na educação. Os prejuízos pedagógicos ainda imperam com destaque nas turmas do terceiro ao quinto ano.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Cenário pretendido: Pretende-se que todos na escola reflitam sobre a sua contribuição no processo de ensino. Afinal, tudo na escola contribui para que o aluno alcance a aprendizagem ideal. Ambiente limpo e organizado, alimentação de qualidade, professores preparados e famílias participativas.

Prazo: De fevereiro de 2023 a dezembro de 2024.

2. Prezar pela cultura organizacional

Objetivo Estratégico: Transformar o comportamento coletivo, encorajando a integração e cooperação entre escola e famílias, conscientizando a todos que não somos escola especial, nem regular, nem para “normais”, nem para “deficientes”, somos apenas educação, porque chegará o dia que educação será uma coisa só.

Problema/Causa/Desafio: Conscientizar a todos sobre a importância de se prestar um serviço de qualidade e participativo, através de uma gestão democrática com sugestões para o bem público. Efetivar cada vez mais participação da comunidade escolar na APMF e no Conselho Escolar. Incentivar e proporcionar a participação de professores e demais funcionários em formações, principalmente na área de educação especial. Garantir aos nossos alunos de inclusão todos os seus direitos: flexibilização de conteúdos, sala de recursos multifuncional, professores de apoio, atendimento no CMAE e outros.

Ações/Estratégias: Analisar a elaboração da adaptação curricular dos alunos que necessitem e elaborar meios de recuperar os alunos com defasagem pedagógica; monitorando a flexibilização dos conteúdos, a criação da sala de apoio pedagógico (SAP). Gerenciar com transparência todo processo para eleição das APMFs e Conselho Escolar. Garantir a hora atividade dos professores, licença prêmio e todos os direitos garantidos por lei aos nossos servidores. Acompanhar e orientar a equipe pedagógica para que sejam mais atuantes nas práticas da sala de aula, a fim de ajudar o professor com aulas mais atrativas e receptivas. Planejar com pedagogos e professores avaliações diagnósticas e de percurso, para que os resultados finais melhorem. Garantir o cumprimento do Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Código de Ética, Instrução normativa nº 02/2019, Estatuto da Criança e Estatuto do Servidor. Encontros e parcerias com outros órgãos que são essenciais para o desenvolvimento dos alunos: postos de saúde, assistência social, centros de terapias (CMAE) e outros, além de acompanhar o processo de encaminhamento dos



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

alunos, assim como as devolutivas do CMAE para que na escola haja a continuidade do trabalho.

Cenário atual: Em nossa região somos referência no atendimento de alunos de inclusão e a demanda vem crescendo a cada ano, por isso nos preocupa a qualidade do atendimento que ofertamos a eles. Também há grande preocupação com o nível de defasagem que os alunos se encontram pós-pandemia.

Cenário pretendido: Esperamos que nossos profissionais se capacitem cada vez mais na área da educação especial, para que a inclusão desses alunos realmente ocorra de forma integral e que com o envolvimento de toda comunidade escolar possamos minimizar a defasagem.

Prazo: De fevereiro de 2023 a dezembro de 2024.

3. Colocar a BNCC em prática

Objetivos Estratégicos: Conscientizar os professores a se comprometerem com seu próprio desenvolvimento profissional e com a aprendizagem dos estudantes.

Problema/Causa/Desafio: Incentivar a formação de professores para as mudanças na prática da sala de aula, que desenvolvam autonomia, criatividade, cooperação e autoconhecimento no aluno. Despertar no profissional o sentimento de pertencimento, afinal as pessoas só assumem o compromisso de participação quando compreendem que aquilo faz parte da sua vida. Deixar o “dever participar” e assumir o “querer participar”, promovendo assim em nossos estudantes o desenvolvimento em todas as suas dimensões: intelectual, física, social, emocional e cultural. A integração entre professores e pedagogos permitirá que possam trabalhar de forma complementar e reavaliar conjuntamente suas práticas pedagógicas

Ações: Incentivar o gosto pela literatura e produção escrita, desde a educação infantil até o quinto ano e promover exposições de trabalhos onde os alunos sejam protagonistas (Mostra Afro/ Mostra de Cultura Parnanguara por ex.) Elaborar um cronograma de hora atividade formativa para que equipe gestora e professores tenham momentos de reflexão sobre a prática, revendo posturas, atitudes e comportamentos, além da oportunidade de troca de experiência entre docentes. Reuniões da equipe gestora com a comunidade escolar, a fim de analisar e discutir o que já se tem na instituição que colabora para o desenvolvimento das competências descritas na BNCC (tanto em infra-estrutura quanto em projetos).



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Cenário Atual: Práticas tradicionalistas que impedem o protagonismo da criança.

Cenário Pretendido: Espera-se que as práticas docentes tenham avanços que valorizem a experimentação, permitam o protagonismo, incentivem o debate e possibilitem a tomada de decisões. Teremos educadores que atuam como líderes, organizadores, animadores e facilitadores da aprendizagem.

Prazo: De março de 2023 a novembro de 2024.

4. Valorizar a equipe escolar

Objetivo Estratégico: Melhorar a qualidade do ensino e fazer a diferença na comunidade em que trabalhamos.

Problema/Causa/Desafio: Incentivar a equipe gestora a se tornar pedagogos formadores, e os professores que têm práticas de sucesso, multiplicadores de conhecimento. Possibilitar a participação dos servidores nas suas formações individuais. Garantir condições dignas de trabalho, e conseqüentemente um ensino de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. Valorizar todos os demais servidores (serventes, merendeiras, secretárias) pois também fazem parte do ensino de qualidade.

Ações: Promover a integração entre os servidores através de momentos de descontração, entre eles e também com alunos. Oportunizar a participação efetiva de servidores não docentes na APMF, Conselho Escolar, eventos da escola e outros. Elaborar um calendário de formações promovidas à equipe gestora e aos professores que tenham desenvolvido algo que contribuiu significativamente para a sua turma. Construir o Plano de Aplicação Financeira com a participação de todos os servidores para ouvir suas necessidades, garantindo materiais e condições dignas de trabalho. Agradecer e reconhecer o bom trabalho desempenhado por todos também é essencial. Manter boa comunicação com todos, fazendo repasses de todas as informações importantes. Oportunizar o usufruto de suas licenças prêmio, sempre que possível. Ajustar as horas atividades de professores, afim de facilitar seu desenvolvimento profissional em mestrados ou outras formações.

Cenário Atual: Ainda há resistência de alguns profissionais quanto a participação nos colegiados e no investimento em sua formação.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Cenário Pretendido: Possuirmos um quadro de funcionários que tenha conhecimento de sua importância na participação da gestão escolar. E ainda mais importante que participar e investir em sua formação profissional, é ser capaz de colocá-las em prática.

Prazo: De fevereiro de 2023 Dezembro de 2024.

5. Coordenar o Projeto Político Pedagógico

Objetivo Estratégico: Promover a participação da comunidade escolar, considerando-os essenciais em todo processo de construção e execução do Projeto Político Pedagógico.

Problema/Causa/Desafio: Conscientizar os servidores de que como integrantes da comunidade escolar, é sua atribuição a participação na construção desse importante documento e, além disso, o fazer acontecer o que está descrito nele. Informar e conquistar a participação dos pais na construção do Projeto Político Pedagógico da escola. Organizar o tempo para elaboração desse documento, proporcionando a participação de todos.

Ações: Encontros semestrais para estudo e reformulação do documento (oportunizando o uso de recursos tecnológicos como Google meet e forms para que toda comunidade escolar possa contribuir nesse processo) após reuniões com a comunidade para apresentação do PPP no início do ano letivo. Divulgar através dos meios de comunicação informativos sobre o documento que norteia todo trabalho pedagógico da instituição.

Cenário Atual: Infelizmente ainda temos profissionais que desconhecem o PPP da instituição por não terem essa cultura de conhecimento documental, logo a discordância na participação da construção, assim como os demais membros da comunidade escolar, principalmente as famílias que ainda não se conscientizaram da importância de sua participação nesse processo coletivo.

Cenário Pretendido: Espera-se que todos que fazem parte de nossa instituição, adquiram interesse em se tornarem mais atuantes e ativos na rotina escolar de nossa instituição, tendo conhecimento do PPP, e de outros documentos como Regimento escolar, Código de Ética, Estatuto do Servidor Público, Estatuto da APMF, Conselho Escolar e Estatuto da Criança: documentos essenciais pro dia a dia da educação.

Prazo:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- a. Março/Agosto de 2023 – Março/Agosto de 2024 (Reuniões semestrais)
- b. Abril/Maio de 2023 – Setembro/Outubro de 2023; Abril/Maio de 2024 – Setembro/Outubro de 2024 (Apresentação do PPP)
- c. Março de 2023 a Dezembro de 2024 (Divulgação nos meios de comunicação)

6. **Gerenciar os recursos com eficiência**

Objetivo estratégico: Aplicar os recursos financeiros direcionados a escola em conformidade com as decisões do Conselho Escolar e APMF, sempre priorizando a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem.

Problema/Causa/Desafio: Definir as prioridades para investimento dos recursos recebidos e conscientizar a comunidade escolar (funcionários e pais) sobre a importância de participar e contribuir voluntariamente com a APMF.

Ações: Elaboração do Plano de Atendimento Financeiro com todos os servidores para aquisição de materiais didáticos, pedagógicos, de limpeza, higiene, segurança e manutenção que contribuam para o bem estar e ensino aprendizagem de nossos alunos, administrando esses recursos com transparência, realizando reuniões periódicas com APMF e Conselho Escolar incluindo nas pautas a divulgação da prestação de contas.

Cenário Atual: Ainda há dificuldades de participação efetiva da comunidade escolar, até mesmo funcionários, pois existe o pensamento de que somente quem faz parte da diretoria é APMF.

Cenário Pretendido: Transformar a APMF realmente em uma associação mais ativa na escola, movimentada por todos e não apenas diretoria.

Prazo: Março de 2023 a Dezembro de 2024.

7. **Ter proatividade**

Objetivo Estratégico: Aprimorar o funcionamento da escola, trazendo sempre soluções inovadoras e criativas para a solução de problemas pedagógicos, administrativos e financeiros. O gestor tem a responsabilidade de colaborar para que o resultado esperado seja alcançado, acompanhando e monitorando a contribuição de todos os outros envolvidos, garantindo que a educação seja libertadora e que os direitos sejam respeitados para toda a comunidade, exercendo assim sua função social de formar cidadãos que transformarão a sociedade.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Problema/Causa/Desafio: Fazer com que a equipe perceba que o gestor é acessível e que valoriza a opinião de seus colaboradores ao desenvolver na equipe gestora essa proatividade.

Ações: Transmitir confiança nos profissionais que trabalham conosco, para que sintam-se seguros, agindo e buscando soluções que melhorem a qualidade de ensino. Estar sempre atento a seus colaboradores para gerenciar possíveis conflitos, cuidando do seu bem estar. Valorizar os pensamentos e as necessidades da equipe e permitir que eles exponham suas opiniões.

Cenário atual: Devido à dificuldade gerenciar o tempo e a demanda de serviço, muitas vezes não temos tempo hábil para disponibilizar a atenção necessária que cada situação exige.

Cenário pretendido: Proatividade deve ser qualidade de toda equipe gestora, pois todos tem grande importância nas relações interpessoais.

Prazo: Março de 2023 a Dezembro de 2024

8. **Promover parcerias entre a escola, famílias e comunidade.**

Objetivo Estratégico: Fortalecer a comunicação e as interações positivas com a comunidade a fim de garantir qualidade no atendimento e sucesso no processo de ensino aprendizagem .

Problema/Causa/Desafio: Um maior convívio dos responsáveis na unidade escolar para auxiliar no desenvolvimento do aluno é essencial no momento pós pandêmico.

Ações: Atendimento de pais ou responsáveis que procuram a escola com dúvidas, com respeito e tolerância. Promover um canal efetivo de comunicação com a equipe gestora Inserção dos pais nas atividades diárias da escola e na participação em atividades culturais, criando momentos de valorização da família e estreitamento de laços com a comunidade escolar. Realizar reuniões periódicas específicas para questões pedagógicas. Fortalecer ainda mais a parceria com a Associação de Moradores do Bairro em prol de uma melhor comunicação fora do espaço físico escolar.

Cenário Atual: Ainda somos cautelosos nas situações que exijam a presença da comunidade escolar na instituição por conta dos riscos à saúde e a segurança. As famílias dos alunos e membros da comunidade participam conosco da rotina escolar,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

mas sempre de forma limitada. Exposições e reuniões ainda são realizadas por escala de turmas, a fim de evitar aglomerações.

Cenário Pretendido: O retorno dessa aproximação com mais segurança e com parcerias de sucesso para toda comunidade.

Prazo: De Março de 2023 a Dezembro de 2024.

9. Promover o respeito e a empatia

Objetivo Estratégico: Exercitar o respeito e a empatia para que o ambiente escolar se torne um espaço cooperativo

Problema/Causa/Desafio: Falta de conscientização uniforme sobre o respeito, sendo o ideal sempre analisar as situações com o cuidado de ouvir todos os lados (pais, professores e alunos) tendo prioridade com o bem-estar e o conhecimento do aluno.

Ações: Promover atividades em grupo como eventos em equipe e ações esportivas para a união de forma orgânica e divertida. Adotar protocolo de atendimento: jamais atender nos portões ou na porta de sala, pois todos professores, funcionários, pais e alunos merecem ser ouvidos com atenção necessária. É preciso estar receptivo para a resolução de conflitos, ouvir críticas e/ou sugestões. Campanhas que envolvam toda comunidade em ações de solidariedade (Ex: campanha do agasalho, ajuda no lar dos idosos, outubro rosa etc.)

Cenário Atual: Esse exercício de fortalecimento de práticas de respeito e empatia, já vem sendo desenvolvido nos anos de gestão, estamos caminhando, mas precisamos sempre estar nos monitorando para que a rotina do dia a dia, não nos faça regredir.

Cenário Pretendido: Possuir um modelo de trabalho que se torne exemplo para os nossos alunos e que seja uma prática espontânea no dia a dia.

Prazo: De fevereiro de 2023 a dezembro de 2024.

10. Incentivar um ambiente baseado em valores

Objetivo Estratégico: Promover a criação de um ambiente baseado em valores, praticando empatia e o respeito, incentivando com essa prática ações de responsabilidade, flexibilidade e resiliência tanto dos alunos quanto da equipe.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL NASCIMENTO JR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Problema/Causa/Desafio: Fortalecer nos funcionários os princípios de respeito e responsabilidade éticos, democráticos, inclusivos e solidários. Intensificar o Projeto Busca Ativa e Afetiva ao acolher as famílias e direcioná-las para os fluxos de atendimento (CRAS, CAPS, CT)

Ações: Rodas de conversa baseadas em momentos de reflexão sobre a conduta ética dos profissionais e palestras com profissionais da Rede de Proteção. Garantir a matrícula em período integral de crianças que estão em situação de risco e impulsionar as atividades do Período Integral, com ações que destaquem e estimulem valores morais tais como: boas atitudes dentro e fora do ambiente escolar, respeito perante diferenças, honestidade e solidariedade.

Cenário Atual: Devido à rotatividade de alunos, percebe-se muitas vezes que nossa escola já possui um perfil baseado em valores morais e éticos que desperta expectativa nas famílias e funcionários que recebemos, principalmente quando são alunos de inclusão, o que não significa que não necessite de esforços para manter tal qualidade.

Cenário Pretendido: Esperamos que esse perfil que tem atraído essas famílias permaneça e se aprimore nos próximos anos de gestão. Prazo: De fevereiro de 2023 a dezembro de 2024.